

# Teme-se em Genebra que a guerra civil hespanhola venha a produzir crise entre paizes membros da S. D. N.

## INSTALLOU-SE EM PLENA PHASE DE DIFFICULDADES INTERNACIONAIS A ASSEMBLEIA DA LIGA DAS NAÇÕES

O inicio dos trabalhos, sob a presidencia do delegado chileno, e o interesse despertado pela presença do chanceler argentino

### OS PROBLEMAS E AS PERSPECTIVAS

GENEVA, 18 (H.) — O conselho da Sociedade das Nações instalou-se ás 17 horas sob a presidência do sr. Rivas Vicuña, que dirigiu algumas palavras de saudação aos representantes estrangeiros. Falou, em seguida, o sr. Joseph Avenol, que expoz os resultados de sua ultima viagem a Roma. O secretário geral insistiu sobre o caráter simplesmente informativo de sua viagem e explicou o interesse que a Sociedade teria em ver de novo a Itália integrada no seio da Sociedade, retomando sua colaboração efectiva com os demais paizes europeus.

O sr. Avenol declarou que a sua entrevista com o Duce e com o conde Ciano permitiu conhecer o ponto de vista daquelle paiz, seguido o qual o governo não teria duvidas em retomar o seu lugar na assembleia, desde que lhe fosse assegurado o ex-governo da Ethiopia estaria ausente da reunião. O secretário geral disse que se a ques-

tão tivesse sido proposta sob um ponto de vista juridico, talvez a situação fosse mais difficil, mas que nos termos em que o foi, entende-se muito mais facil obter a solução rapida que as circunstancias requerem. Nenhuma discussão foi estabelecida sobre esse assumpto, passando o conselho á ordem do dia, distribuindo-se entre os seus membros os relatorios apresentados. A sessão foi em seguida levantada.

### O CHANCELLER ARGENTINO EDWARD DE PURY

Correspondente da "United Press" PARIS, 18 (U. P.) — A "United Press" foi informada que a visita do chanceler argentino, sr. Saavedra Lamas, á Genebra, onde preside a Assembleia da Liga das Nações, assume a maior importancia nos circulos officiaes do Instituto, pois, desde as primeiras negociações para a convocação da Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires, reclusa-se que aquella reunião surgisse uma nova Liga das Nações americanas.

A attitudão do Chile, solicitando a reforma do pacto da S. D. N., para satisfazer as aspirações dos paizes latino-americanos, e o abandono do Instituto por parte de varias nações daquelle continente — que julgavam que a Liga estava tornando-se puramente um instrumento europeu — são factos considerados pelos circulos officiaes de Genebra, como seria a advertência do descontentamento das nações americanas que ainda pertencem á Liga.

A satisfação dos circulos officiaes genebrinos pela chegada do chanceler argentino tem a sua razão de ser nos seguintes factos:

1º) — Ao sr. Saavedra Lamas deve-se a volta da Argentina ao seio da Sociedade;

2º) — Sempre, desde a sua formação, o sr. Saavedra Lamas mostrou sua sympathia e o seu interesse para com a Liga;

3º) — Na sua veste de presidente, o sr. Saavedra Lamas terá uma influencia de vital importancia na Conferencia Inter-Americana, que se realizará em Buenos Aires no mez de dezembro.

### TEMORES E SUAS CAUSAS

Os temores da crise officiaes de Genebra, no sentido da criação duma nova Liga das Nações Americanas, têm sua origem nos seguintes factos:

1º) — A sugestão feita abertamente pela Colombia.

2º) — O Brasil, que não é membro da Liga das Nações, mantém com a Argentina as melhores relações que jamais haja tido. Em consequência, o Brasil encontra-se em posição de exercer uma potente influencia sobre a Argentina, se o governo do Brasil estiver de accordo com a criação do novo organismo.

3º) — O Chile (terceira potencia da A. B. C. — Argentina, Brasil, Chile), não apresentaria, provavelmente, nenhuma objeção.

4º) — As nações da America Latina, que, como Equador, Nicaragua e Panamá abandonaram a Sociedade das Nações, vieram com entusiasmo a formação da nova entidade.

5º) — Em vista dos exitos conseguidos pela Liga, a qual, graças a sua politica de boa vizinhança com as nações da America Latina, seria improvável uma recusa por parte da União da America do Norte, no sentido de fazer parte da nova Liga das Nações Americanas, o que serviria unicamente a diminuir mais ainda o interesse do Brasil nos assumtos europeus.

Fica assim evidenciado que a visita do chanceler argentino á Genebra e a sua presidencia na Assembleia da Liga affectarão provavelmente de maneira vital as futuras relações da America Latina com a entidade de Genebra, e os circulos officiaes do Instituto não poderão deixar de considerar a possibilidade de uma oportunidade para manifestar-lhe o seu ponto de vista.

### A QUESTA ETHIOPE

(Por Stewart Brown, correspondente da "United Press") ROMA, 18 (U. P.) — Aguardando pacientemente a exclusão dos delegados ethiopes da Assembleia da Liga das Nações antes de voltar a occupar o seu lugar em (Continua, na 7ª pag.)

## NOVO CENTRO DE RESISTENCIA DOS LEAES AO NORTE

Bilbao e suas disposições de luta contra a offensiva dos revolucionarios

### BOMBARDEIO DE OVIEDO

SAINT JEAN DE LUZ, 18 (H.) — Sabese da fonte segura que a pequena aldeia de Orio, primeira posição occupada pelas milicias governamentais, situada na estrada de Bilbao, foi tomada esta manhã pelas tropas nacionalistas que conseguiram, transpor o rio. Os governamentalistas recuaram em boa ordem enquanto os rebeldes proseguem o avanço para Gáran.

Toda a attenção se concentra agora em Bilbao que se está tornando o grande centro de resistencia dos governamentalistas.

### A "LEADER" DAS DAMAS DO SERVICIO DE SOCORRO EM BILBAO

BILBAO, 18 (U. P.) — A sra. Maria Arlegue, uma das mais distintas damas desta cidade, e que se orgulha da sua inteira linhagem basca, tomou a liderança de 200 oulhas damas desta cidade sitadas nos serviços de socorro nos soldados e refugiados indigentes. Os tres principaes hospitais da cidade estão superlotados de feridos que se mostram impacientes e ansiosos que seus ferimentos se fechem para seguirem novamente para a luta.

O numero de medicos e enfermeiras dos tres hospitais é insufficiente para tratar todos os feridos, de sorte que a sra. Arlegue organizou da noite para o dia um comitê de socorro, reunindo um grupo de amigas que auxiliam na piedosa missão.

### A "CIDADE INVICTA"

A alludida dama, outrora rica proprietária de terras, recusou-se a refugiar-se em qualquer cidade ou a abandonar a sua casa, dizendo: "Não fugirei jamais. Não deixarei estes pobres, acontecendo o que acontecer a Bilbao. Esta é a nossa cidade e, se nos devemos submeter aos rebeldes, aqui ficaremos orgulhosamente", disse.

### PROCURANDO APPROXIMAR-SE DE OVIEDO

BURGOS, 18 (U. P.) — Continuam, hoje, os esforços inequívocos do general Mola, para submeter totalmente as provincias de Guipuzcoa e das Asturias ao governo dos nacionalistas, quando as tropas regulares carlistas tomaram Ormaiztegui e Gáburia na frente de San Sebastian, segundo os rumores comunicados officiaes, que dizem que "os vermelhos" batem em retirada na direcção de Bilbao, havendo dynamitado o viaducto Armaiztegui, sobre o qual corre a unica estrada de ferro que vae de San Sebastian a Bilbao.

Por outro lado, os nacionalistas avançaram com exito na direcção de Trubia, que dista de Oviedo, apenas 25 kilometros.

### ATTINGIDOS ALGUNS PONTOS FORTIFICADOS DE OVIEDO

MADRID, 18 (U. P.) — Tomba incessante e cruenta desde hontem sobre Oviedo, uma chuva de granadas.

A artilharia legalista conseguiu atingir a Legião de São Pedro a qual fora convertida pelos rebeldes em fortaleza, collocando metralhadoras em suas janelas e vigias.

A força aerea destruiu o convento das Carmelitas em outro importante sector rebelde. O primeiro do batalhão socialista Belarmino Tomas, foi morto hontem em combate.

### BOMBARDEAR SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 18 (U. P.) — Tres aeroplanos legalistas bombardearam San Sebastian hoje pela manhã, durante a visita do inspecção do general Mola.

### RESTRICÇÕES AO REGRESSO DOS HABITANTES DE IRUN

IRUN, 18 (U. P.) — Quinze mil refugiados obtiveram permissão de regressar a Irun e Fuenterrabia das vizinhas cidades francezas e que buscam asilo durante o ataque de duas semanas passadas. As autoridades rebeldes conferem uma lista de antigos moradores e publicam listas diarias de nomes das pessoas que, segundo as investigações, não são membros de grupos da Frente Popular e por isso ficam autorizados a voltar. Os outros serão prohibidos de regressar á Hespanha, aos seus antigos lares, ou ao que dos mesmos restou depois de um incendio de desastrosos.

### DISPOSIÇÕES ACERCA DA BANDEIRA NACIONALISTA

VIGO, 18 (U. P.) — A Junta de Defesa Nacional, com sede nesta cidade, decretou as seguintes normas e disposições acerca da bandeira hespanhola nacionalista:

"A forma e as dimensões da bandeira e dos estandartes a serem usados pelo exercito e pela marinha serão identicas ás que eram empregadas antes da proclamação da Republica, permanecendo o escudo actual.

Haverá recobrir uma bandeira ou estandarte, o commandante do regimento terá que dizer: "Soldados, viva a Hespanha!"

O juramento de fidelidade á bandeira será publico e os recrutados terão que formar diante da mesma. Ao receber o juramento, o commandante terá que dizer: "Soldados, viva a Hespanha!"

EM "LOS CUPUCHINOS" — Noticias officiaes recebidas hoje, ás 15 horas, do Ministerio da Guerra, informavam que uma parte do Alcazar tinha vindo pelos ares, e que a ultima torre, que ainda se encontrava de pé, tinha ido abaixo. Os rebeldes

(Continua, na 7ª pag.)



A SEDIÇÃO DO DIA 8 EM PORTUGAL — Logo que se viu assediada pelo fogo da artilharia das tropas do governo, a tripulação sublevada do "Dão" procurou descer o Tejo, rumo á saída da baía. Foi o envolvimento a contra-torpedeira numa nuvem de fumaça por occultar-a dos fortes que a alvejaram. A gravura acima reproduz um flagrante apanhado no momento em que o "Dão", deitando grossos rolos de fumo, tentava fugir, no que foi impedido pelos canhões da fortaleza da Almada. — (Serv. phot. remetido, por via aerea, pela Succursal dos "Diarios Associados", em Lisboa)

## TOLEDO, O PONTO EM QUE A GUERRA CIVIL HESPAHOLA ATINGE O SEU MAXIMO GRÃO DE DRAMATICIDADE

Dynamitada, a secular fortaleza do Alcazar ruí em grande parte, deixando aberto o caminho aos atacantes legalistas

### LUTA ENTRE AS RUINAS

Irving B. PELAUM  
(Correspondente da "United Press")

TOLEDO, 18 (U. P.) — Urgente — As vestidas muralhas do Alcazar, famosa fortaleza que já foi sitiada muitas vezes, foram hoje destruídas e centenas de bravos defensores que se conservaram durante algumas semanas por detrás de fortes barricadas, pereceram, segundo se cre, em consequência de terribes explosões. Abrindo um túnel por debaixo do Alcazar, os dynamiteiros asturianos collocaram minas poderosas que finalmente submeteram a famosa fortaleza a qual, após semanas de fogo de artilharia e metralhadoras, ainda abrigava e protegia os soldados rebeldes e suas familias. Com um ruído que fez estremecer a terra, a explosão principal fez ir pelos ares grandes blocos de granito. A cupula da fortaleza ruí, indo alguns dos seus restos damnicar outros edificios, destruindo janelas.

### COMO FOI MINADA A FORTALEZA

A dynamite foi collocada pelos mineiros asturianos que abriram um galeria através dos alcores zochos da fortaleza. Quando as duas crâs explosivas de 150 kilos cada uma foram ligadas á corrente electrica, a explosão que se ouviu repercutiu por muitas milhas em redor. Os edificios que, em consequência do demorado canhoneio já apresentavam uma instabilidade evidente, ruíram de vez. As tropas rebeldes que se encontram dentro da fortaleza, desfilaram os governamentalistas até o fim.

### OS SITIADOS IGNORAVAM

Os sitiados ignoravam que os governamentalistas, quando fizeram a ultima advertencia e apellaram no sentido de serem soltas as mulheres e crianças, pretendiam dynamitar a fortaleza.

As seis horas e quinze minutos da manhã, a formidável carga de dynamite foi ligada aos fios electricos que me foram mostrados pelo engenheiro militar que me acompanhava na visita ao túnel sinistro.

A muralha, accidental, foi destruída e o ruído ouviu-se em toda a cidade.

### LUTA NOS SUBTERRANEOS

TOLEDO, 18 (U. P.) — O correspondente da "United Press" foi testemunha ocular da explosão do Alcazar e a luta que a seguiu. Logo após a explosão, os milicianos entraram no Alcazar, afim de atacar os rebeldes; entretanto, estes responderam ao ataque com morteiros de trincheira, forçando os governamentalistas a uma retirada momentanea. Mas os milicianos voltaram ao ataque e a luta continuou nos porões. Os vidros das janelas de todos os edificios de Toledo partiram, devido a força da explosão.

### EM "LOS CUPUCHINOS"

MADRID, 18 (U. P.) — Noticias officiaes recebidas hoje, ás 15 horas, do Ministerio da Guerra, informavam que uma parte do Alcazar tinha vindo pelos ares, e que a ultima torre, que ainda se encontrava de pé, tinha ido abaixo. Os rebeldes

(Continua, na 7ª pag.)

## OS REBELDES FIZERAM, SEM EXITO, NOVAS TENTATIVAS PARA CORTAR O ABASTECIMENTO DE AGUA Á CAPITAL

Não se verificaram modificações sensíveis nos sectores de Aragão, Talavera de la Reina e Huesca

### SITUAÇÃO GRAVE EM MALAGA

(Esp. para os "Diarios Associados") BARCELONA, 18. — O comitê regional do Conselho Nacional do Trabalho dirigiu um manifesto aos camponeses pedindo a sua colaboração com os operarios e industrias na obra de reconstrução economica da Catalunha, salientando que devem augmentar o rythmo da produção agricola sem ouvir os decretos e provocadores que aconselham não trabalhar a terra nem começar as colheitas porque seriam das desvalias. Hoje, á tarde, a luta proseguiu nos porões e subterraneos profundos. O enorme castello é hoje, após a explosão de duas minas que foram collocadas na extremidade sul do edificio, um montão de ruínas.

### A SITUAÇÃO A'S 17.30 HORAS

TOLEDO, 18 (U. P.) — A's 17.30 horas da tarde de hoje, continuava intensa, no Alcazar, a luta entre os rebeldes e os atacantes legalistas. O velho e tradicional edificio estava ainda sendo bombardeado por canhões de quinze e meio centimetros de calibre.

O canhoneio continuava aquella hora com grande intensidade, enquanto se ouviam incessantes explosões causadas por granadas de mão e os disparos de fuzis e metralhadoras. Tanto os legalistas como os nacionalistas empregavam um grande numero de granadas de mão.

### A BANDEIRA REPUBLICANA HASTEADA NO ALCÁZAR

TOLEDO, 18 (De correspondente especial da Agencia Havas) — A bandeira republicana foi arvorada sobre as ruínas do Alcazar de Toledo no qual, no começo da tarde, centenas de rebeldes ainda resistiam. Como é sabido, cerca de 1.500 revoltosos ali se tinham encerrado a 20 de julho, depois da occupação do ultimo posto da cidade pelas milicias populares. Os rebeldes ti-

(Continua, na 7ª pag.)

### MEDINACELLI

Os rebeldes ainda estão senhores da velha cidade murada de Medinacelli, a meia distancia entre Madrid e Saragossa e, dessa forma, dominam a principal via ferroviaria da região. Na frente aragonesa, as co-

vadas andam juntos, sob mixto e heterogeneo sistema economico". O sr. Galardo frisa que a nova ordem de coisas só será conseguida, porém, depois de numerosos obstaculos vencidos e de muitos erros rectificadas. Commentando esta forma de governo, disse:

"Será encontrada uma formula, permitindo a coexistencia entre socialistas, anarquistas e liberais, politicamente falando. Eu mesmo prevejo para a Hespanha uma Republica federal, com amplas possibilidades".

Apellando para o apoio do mundo á sua causa, o sr. Galardo concluiu:

"As outras nações não deveriam collocar-se em posição neutra de ante de uma guerra entre um governo legitimamente constituido e rebeldes militares em armas".

(Continua na 3ª pagina)

## MAIS EFFICACIA NA LUTA CONTRA A INSURREIÇÃO

O novo organismo que está sendo organizado na capital hespanhola

### DIVERSAS NOTICIAS

(Esp. para os "Diarios Associados") GENEVA, 18. — O doutor Junod, em nome do Comité Internacional da Cruz Vermelha, concluiu com o presidente do Conselho de Ministros de Madrid e o presidente da Junta de Defesa de Bilbao, um accordo, segundo o qual, ambas as partes accêm a sociedade em especie o "in natura" da Cruz Vermelha. Deu-lhe o Comite Internacional da Cruz Vermelha em Gáburia.

Ambede os pontos de defesa a respeito da Cruz Vermelha e a admittição, preparadamente a organização das mulieres e crianças das zonas de guerra, em quaisquer circunstancias. Os delegados da Cruz Vermelha crearam serviço de informações sobre os prisioneiros civis e de guerra.

Serão nomeados quatro delegados: em Barcelona, Madrid, Burgos e Sevilha.

O NOVO ORGANISMO MADRID, 18 (H.) — Está mais ou menos resoluída a substituição de um Conselho de Ministros pelo sr. Largo Caballero, para organizar, de maneira mais efficaç, a luta contra as nacionalistas.

Esse organismo compreenderá 5 representantes da Confederação Nacional do Trabalho, 5 do Conselho Geral do Trabalho e quatro republicanos.

Pensa-se também em constituir o Conselho da Defesa para substituir as actuaes Deputações Provinciales e os Comités de Defesa.

Os ministros accêm também modificações, alterando as seguintes pastas: Relações Exteriores — Ordena Publica — Guerra (comprehendendo a Marinha) — Transportes e Commercio — Abastecimento — Obras Publicas — Saude Publica.

### "COMITE DE MUNICIPIOS"

MADRID, 18 (H.) — A "Gaceta de Madrid", órgão official, publica o decreto da Presidencia do Conselho, em virtude do qual é creado o "Comitê de Municipios", composto de representantes dos Ministros da Guerra, Fazenda, Marinha e Aeronautica.

O novo organismo terá por principais attribuições distribuir material para abastecimento das forças de terra, mar e ar, fiscalizar a actividade das fabricas de munícipios, procedendo, se necessario, á instalação de novos estabelecimentos; fixar os planos de produção e effectuar com prag.

### JULGAMENTO DO SR. SALAZAR

MADRID, 18 (H.) — O ex-ministro radical, sr. Salazar Alonso, comparecerá, amanhã, perante o tribunal popular instalado no Carcere Modelo.

O advogado do sr. Salazar Alonso é o sr. Juan Botella Asensi, deputado pela esquerda e antigo ministro.

### DECRETOS

MADRID, 18 (H.) — A "Gaceta de Madrid" publica os seguintes decretos: um do Ministerio de Estado, nomeando ministro plenipotenciario de terceira classe, com exercício de consultado de Gran, o deputado Leontino Gomez; outro, do Ministerio da Marinha e da Aeronautica, nomeando o general de artilharia Francisco Matz Sanchez e o commandante da Aviação Ismael Marieta Quintana membros da comissão de municipios; um terceiro, do Ministerio do Governo, ordenando que todos os estrangeiros residentes na Hespanha que viagem pelo territorio nacional apresentem seus documentos ao pessoal do Departamento de Policia para a revisão das estampilhas.

### AMANHÃ

Em seu supplemento de amanhã, publicará o JORNAL, além de outras, as seguintes collaborações:

UM VERBO QUE TODOS COVJUGAM — Arripiano Gricco.

DO MUNDO MODERNO E A MACHINA — Menotti del Picchia.

AS ORIGENS DA PINTURA — Tatalia do Amaral.

POLITICA DO AR E DO MAR — Banque de Lima.

LETRAS ESTRANGEIRAS — Ezerline Camarinho.

VISTA A FREUD — Odette Panetter.

O relato da imponente sessão de encerramento do Congresso do Pen Cl. em Buenos Aires.

Um artigo da Marinha e da Aeronautica, durante as Olympiadas, com suggestivas illustrações.

Panorama mundial — Pagina illustrada, de actualidade internacional.

E ainda, no mesmo supplemento, seções femininas, cinema, vida dos tempos e outras de interesse geral.

### Quer alugar uma casa?

Faça o seu annuncio na secção dos "ANNUNCIOS CLASSIFICADOS"

— DO O JORNAL

Telephones 1

42 - 3771 — 42 - 3541

## Não gostaria?

Não gostaria de saber que se parece em alguma coisa com Amelia Earhardt, Rockfeller ou John Barrymore?

Aguardar alguns dias: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE ensinar-lhe-ão o meio de sentir essa felicidade.

### A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

Teme-se, entretanto, que tal pressuão falhe e que a posição do governo de Madrid se torne mais difficil, caso este em que o sr. Delvayo atirará a inteira questão da intervenção estrangeira na Hespanha, á arena da Liga. Por este motivo, espera-se que os sr. Delvayo e Eden procurem convencer o ministro português, sr. Monteiro, na proxima semana, a enviar representante á conferencia de não intervenção reunida em Londres, e bem assim a exercer a maior vigilância aos embarques de armas através do Portugal.

Os circulos portugueses deram a impressão esta noite de que o representante português será enviado brevemente a Londres e acreditam que Portugal fez esta concessão para não sujeitar a Liga a novos choques.



## Os serviços do embarque de mineiros no Caes do Porto do Rio de Janeiro

O LAUDO DO REPRESENTANTE DA A. B. I. SOBRE O CASO

RIO, 11 de Setembro de 1936.  
COPIA  
Exmo. sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.  
Designado por v. ex., em data de 8 do corrente, para, como conselheiro desta respeitável Associação, dar parecer, num pedido da firma P. H. Denizot & Cia., embarcadores de mineiros, Avenida Rio Branco, 117, salas 121 e 122, sobre três itens apresentados pela referida firma, depois da necessária investigação, feita no local, isto é, no Caes do Porto, e seu prolongamento, passo a responder-lhe:  
1.º — EM QUE CONDIÇÕES ESTÁ SENDO FEITO O CARREGAMENTO DE MINÉRIO NO VAPOR ITALIANO "POLENZO", ATACADO DO NO PATRO, ENTRE OS ARMADORES 9 e 10?

Estive, durante várias horas, em dias diferentes, examinando a maneira de como se fazia dito carregamento, constatando in loco, que o mesmo se fazia, com morosidade, e por sistema primitivo. O material e as instalações, que a administração do Caes do Porto, empregava no carregamento do vapor italiano "Polenzo", atracado no pátio do Caes do Porto, entre os Armadores 9 e 10, consistem simplesmente no emprego de guindastes eléctricos, dos mesmos que se empregam ali em outros serviços.

Tais aparelhos, segundo investigações minutas, no Caes, são antigos, e importados há mais de 15 annos, não estando nenhum deles munido de aparelhos automáticos, propriamente ditos. Informado fui, que o embarque do referido mineiro no vapor "Polenzo", era o mesmo em sistema, do que se faz há 10 annos, consistindo em, nas enchidas de braga, transportadas para bordo, pelas guindastes, e colheitas nos porões do mesmo navio, pelos trabalhadores.

A capacidade das liras deve ser de 800 a 1.000 kilos, devendo produzir-se, no guindaste, por hora, de 10 a 15 toneladas, ou seja, um máximo de 600 toneladas, em oito horas de trabalho feito pelos 4 guindastes da Administração do Caes do Porto.

II — QUAL A QUANTIDADE DE MINÉRIO EMBARCAVO ESTE VAPOR, TONELAGEM CARREGADA NO ESTADO VAPOR "POLENZO", EM QUANTO TEMPO FOI FEITO ESTE SERVIÇO PELA ADMINISTRAÇÃO DO CAES DO PORTO?

A demora deste parecer esteve neste item porque, para poder dar a saída do navio, afim de saber os cálculos, posso informar que o referido navio esteve atracado no pátio entre os Armadores 9 e 10 do Caes do Porto, no dia 8 ao dia 16, carregando no dia 8, das 12 às 16 ho-

ras, 135 toneladas, no dia 9, das 7 às 16 horas, 605 toneladas, e no dia 10, das 7 às 14 horas, 250 toneladas, o que perfaz um total de 990 toneladas, em 19 horas e 45 minutos.

Sabendo que o mesmo navio carregava, antes, nos serviços e aparelhos da firma P. H. Denizot & Cia., de onde viera, a falta de cuidado suficiente, internamente oficialmente de que o "Polenzo", ali estivesse, em carregamento, do dia 3 do corrente, corrente, embarcando em 52 horas, 0,150 toneladas, assim descreminadas, calculo, pelas horas e dias: 8 horas, no dia 3; 16 horas, nos dias 4 e 5; e 6 horas no dia 7.

Devido a natureza e urgência da reclamação alemã referente às suas colonias, manifestou-se no estrangeiro, uma certa apprehensão, tendo-se dito que foi, principalmente, devido a Alemanha em suas tentativas para recuperar suas territoriais colonias seguir uma política diferente da que seguia em relação à questão de armamento e a zona desmilitarizada da Renânia. Portanto, enquanto a Alemanha aboliu unilateralmente as cláusulas do tratado de Versalhes, que limitavam os armamentos alemães, e desmilitarizava a zona ao longo do Reno, nenhuma acção official foi tomada em relação às colonias. A própria propaganda pela imprensa, que foi tumultuosa e incessante quando tratamos dos armamentos da Renânia, referindo-se às colonias, não só é mais comedida como também é mais intermitente. Há diversas semanas, nada apparece na imprensa em relação a esta ultima questão.

Em alguns circulos politicos, esta diferença está sendo interpretada como indicando que o governo do Reich considera de menor importância esse problema do que para o governo alemão, e o da zona desmilitarizada. Mas, de acordo com os observadores melhores informados da Alemanha, esta opinião é errada. A indiferença aparente do governo alemão em relação ao problema das suas colonias, não indica, em uma certa unilateralidade no sentido de recuperar as colonias não é possível, e que a Alemanha não poderá obter o almejado através de negociações diplomáticas. Esta é a razão por que o governo alemão está evitando tudo que possa afectar a boa vontade das outras potências envolvidas, especialmente a da Grã Bretanha.

PREPARANDO O TERRENO PARA A DISCUSSÃO INTERNACIONAL

Foi por isto que Hitler, em um dos seus discursos, salientou o facto que o governo de suas colonias não envolvia um aumento da sua marinha alemã, o lançamento da qual estava determinado pelo tratado naval anglo-alemão, realizado no dia 18 de Junho de 1919. Está claro que esta declaração foi feita afim de fazer dissimular o recuo que a expansão colonial alemã pudesse resultar em outra corrida armamentista naval entre a Alemanha e a Inglaterra.

Este facto, entretanto, não quer dizer que a Alemanha não considere a posse de suas colonias como uma condição essencial para a sua adesão à Liga das Nações. Ninguém duvida que a Alemanha, mesmo depois de ter entrado para a Liga, não retiraria-se novamente de seus esforços para recuperar as colonias, junto à Liga, fossem infructuosos, assim como retirou-se do seu lado da mesma Liga, quando a mesma não tinha força suficiente para obrigar um desarmamento geral.

PROPAGANDA COLONIAL NA ZONA

Entretanto, quaisquer que sejam os métodos adoptados pela Alemanha, para a restauração de suas colonias, a expansão alemã não deixa nunca abandonada a sua propaganda colonial. O artigo 111 do programa "inalterável" do partido exige a posse de colonias. A propaganda colonial alemã, baseada na ideia de que a Alemanha, ao recuperar suas colonias, estaria ajudando a restauração da paz e da estabilidade na Europa, é uma das principais ferramentas da sua política externa. A falta de colonias, diz a imprensa alemã, é um impedimento para a honra nacional, pois impede uma desigualdade de direitos com as outras grandes potências mundiais. O sentimento do descontentamento para com a honra alemã alemã é fortalecido pelo facto de que a Alemanha, enquanto de posse do seu império colonial, deixou de classificar-se como "homem de colónias". Os alemães sentem que esta acusação é injusta e ressentem-se profundamente. Ainda mais, baseiam-se no facto de que, sendo o tratado de Versalhes baseado nesta acusação injusta, na parte referente às colonias, as estipulações referentes às mesmas são portanto sem valor.

Dessa forma, e de acordo com a tese alemã, a restauração de suas velhas colonias seria para a Alemanha nada mais que um reajustamento de um erro legal. A "honra" da Alemanha, segundo os alemães, não está em questão, pois a restauração dos seus "direitos", e o ponto de vista do argumento alemão para a devolução de suas colonias. A questão colonial, visto sob este ângulo, deixa de ser um caso centralizado, e torna-se, em primeiro lugar, um problema legal.

Na opinião dos estadistas alemães, os aspectos económicos do problema colonial somente poderá ser utilizado depois que o ponto fundamental de justiça da demanda legal da Alemanha, referente a suas antigas colonias, tenha sido reconhecido.

REPETIÇÃO DO DISCURSO DE HITLER PELO RADIO

(Esp. para os "Diários Associados")  
BERLIM, 18 (U. P.) — No dia 29 do corrente, às 16.30 horas, todas as estações de rádio alemãs transmittiram a repetição do discurso que o chancelier Hitler pronunciou no dia 12 em Nuremberg, perante a Frente do Trabalho.

Foi nesse discurso, violentamente anti-bolchevista, que o "Fuehrer" expoz os principios da politica eco-

## O REICH QUER A DEVOLUÇÃO DAS SUAS COLONIAS

As estações de radio alemãs repetirão um discurso do chancelier

ASPECTOS DO PROBLEMA

Paul KECSKEMETI

(Correspondente da United Press)

BERLIM, 18 (U. P.) — A Alemanha quer a devolução de suas colonias.

Esse axioma da politica externa alemã é tão imperativo como a exigência, por parte do Reich, de liquidação de armamentos alemães sob a soberania militar sobre o territorio alemão.

Devido a natureza e urgência da reclamação alemã referente às suas colonias, manifestou-se no estrangeiro, uma certa apprehensão, tendo-se dito que foi, principalmente, devido a Alemanha em suas tentativas para recuperar suas territoriais colonias seguir uma política diferente da que seguia em relação à questão de armamento e a zona desmilitarizada da Renânia. Portanto, enquanto a Alemanha aboliu unilateralmente as cláusulas do tratado de Versalhes, que limitavam os armamentos alemães, e desmilitarizava a zona ao longo do Reno, nenhuma acção official foi tomada em relação às colonias. A própria propaganda pela imprensa, que foi tumultuosa e incessante quando tratamos dos armamentos da Renânia, referindo-se às colonias, não só é mais comedida como também é mais intermitente. Há diversas semanas, nada apparece na imprensa em relação a esta ultima questão.

Em alguns circulos politicos, esta diferença está sendo interpretada como indicando que o governo do Reich considera de menor importância esse problema do que para o governo alemão, e o da zona desmilitarizada. Mas, de acordo com os observadores melhores informados da Alemanha, esta opinião é errada. A indiferença aparente do governo alemão em relação ao problema das suas colonias, não indica, em uma certa unilateralidade no sentido de recuperar as colonias não é possível, e que a Alemanha não poderá obter o almejado através de negociações diplomáticas. Esta é a razão por que o governo alemão está evitando tudo que possa afectar a boa vontade das outras potências envolvidas, especialmente a da Grã Bretanha.

PREPARANDO O TERRENO PARA A DISCUSSÃO INTERNACIONAL

Foi por isto que Hitler, em um dos seus discursos, salientou o facto que o governo de suas colonias não envolvia um aumento da sua marinha alemã, o lançamento da qual estava determinado pelo tratado naval anglo-alemão, realizado no dia 18 de Junho de 1919. Está claro que esta declaração foi feita afim de fazer dissimular o recuo que a expansão colonial alemã pudesse resultar em outra corrida armamentista naval entre a Alemanha e a Inglaterra.

Este facto, entretanto, não quer dizer que a Alemanha não considere a posse de suas colonias como uma condição essencial para a sua adesão à Liga das Nações. Ninguém duvida que a Alemanha, mesmo depois de ter entrado para a Liga, não retiraria-se novamente de seus esforços para recuperar as colonias, junto à Liga, fossem infructuosos, assim como retirou-se do seu lado da mesma Liga, quando a mesma não tinha força suficiente para obrigar um desarmamento geral.

PROPAGANDA COLONIAL NA ZONA

Entretanto, quaisquer que sejam os métodos adoptados pela Alemanha, para a restauração de suas colonias, a expansão alemã não deixa nunca abandonada a sua propaganda colonial. O artigo 111 do programa "inalterável" do partido exige a posse de colonias. A propaganda colonial alemã, baseada na ideia de que a Alemanha, ao recuperar suas colonias, estaria ajudando a restauração da paz e da estabilidade na Europa, é uma das principais ferramentas da sua política externa. A falta de colonias, diz a imprensa alemã, é um impedimento para a honra nacional, pois impede uma desigualdade de direitos com as outras grandes potências mundiais. O sentimento do descontentamento para com a honra alemã alemã é fortalecido pelo facto de que a Alemanha, enquanto de posse do seu império colonial, deixou de classificar-se como "homem de colónias". Os alemães sentem que esta acusação é injusta e ressentem-se profundamente. Ainda mais, baseiam-se no facto de que, sendo o tratado de Versalhes baseado nesta acusação injusta, na parte referente às colonias, as estipulações referentes às mesmas são portanto sem valor.

Dessa forma, e de acordo com a tese alemã, a restauração de suas velhas colonias seria para a Alemanha nada mais que um reajustamento de um erro legal. A "honra" da Alemanha, segundo os alemães, não está em questão, pois a restauração dos seus "direitos", e o ponto de vista do argumento alemão para a devolução de suas colonias. A questão colonial, visto sob este ângulo, deixa de ser um caso centralizado, e torna-se, em primeiro lugar, um problema legal.

Na opinião dos estadistas alemães, os aspectos económicos do problema colonial somente poderá ser utilizado depois que o ponto fundamental de justiça da demanda legal da Alemanha, referente a suas antigas colonias, tenha sido reconhecido.

REPETIÇÃO DO DISCURSO DE HITLER PELO RADIO

(Esp. para os "Diários Associados")  
BERLIM, 18 (U. P.) — No dia 29 do corrente, às 16.30 horas, todas as estações de rádio alemãs transmittiram a repetição do discurso que o chancelier Hitler pronunciou no dia 12 em Nuremberg, perante a Frente do Trabalho.

Foi nesse discurso, violentamente anti-bolchevista, que o "Fuehrer" expoz os principios da politica eco-

## "SEGURANÇA COLLECTIVA" E "PAZ INDIVISIVEL" SERÃO OS PONTOS BASICOS DA POLITICA FRANCEZA

A defesa da democracia feita pelo sr. Leon Blum é a reafirmação solemne dos principios da Revolução Franceza

CONDIÇÕES ALLEMAS PARA O DESARMAMENTO

Meyer S. HANDLER

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 18 (U. P.) — O chefe do governo da França, sr. Leon Blum, no seu discurso, pronunciado hontem pelo radio, definiu qual será a politica da França, na actual reunião do Conselho da Liga das Nações.

O primeiro ministro francez, reafirmou a fidelidade da França, em relação aos seus aliados, às potências amigas e à Sociedade de Ginebra. "A paz indivisivel" e a "segurança collectiva" continuam sendo os principios basicos da politica exterior da França. Mais uma vez o sr. Leon Blum frisou a necessidade da declaração do Desarmamento por termo á corrida armamentista, e fez-se eco do desejo da França de manter as melhores relações com todas as potências, inclusive a Alemanha.

Em vésperas da reunião do Conselho da Liga das Nações, os observadores francezes mostravam-se francamente pessimistas em relação á conferencia das cinco potências latinistas, e á possibilidade de chegar a um accordo para o desarmamento, a que o proprio sr. Blum e alguns membros do governo francez, atribuem uma grande importancia. Afirmam-se que se são verdadeiras as noticias procedentes de Londres acerca das condições impostas pelo sr. Hitler para o desarmamento, não há nenhuma esperança de que os armamentos e o da zona desmilitarizada, franco-germanicas, as relações franco-germanicas.

O PLANO ALLEMANO DE DESARMAMENTO

O supposto plano de Hitler apontado em tres pontos principais:  
1.º O abandono de todas as alianças ou tratados assignados entre duas potências europeas ou um grupo de nações europeas. Este ponto visa a aliança franco-sovietica e a Pequena Entente.  
2.º A redução progressiva dos armamentos. Todos os soldados do Reich mobilizados seriam absorvidos por territorios colonias, entregues á Alemanha e administrados por um novo Comité de Mandatos.  
3.º A Italia beneficiaria das mesmas vantagens colonias que a Alemanha, tendo, porém, em conta a conquista da Ethiopia.

4.º A acção immediata de toda propaganda disseminada.  
Os observadores francezes estão dispostos a considerar o plano do chancelier alemão como um "balão" de ensaio, mas admittem que, na sua substancia, reflecte a politica e as aspirações alemãs.

O REICH E O PACTO FRANCO-SOVIETICO

A sra. Genevieve Tabouis, redactora do jornal "L'Ouvre", declarou que o Reich está empenhado em determinar a solução do tratado franco-sovietico, antes de escolher a politica que lhe convem adoptar: ou a propria expansão á custa da Russia Sovietica, ou annullar definitivamente o poder da França na Europa. A sra. Tabouis afirmou que a Alemanha não se contenta com a expansão alemã através da Europa Central, em direcção ao Adriatico.

A sra. Genevieve Tabouis afirmou que o Estado Maior Alemão e ainda dominado pelo conceito, segundo o qual, a Alemanha não deve abandonar a sua politica de expansão, e que os dois adversários ao mesmo tempo.  
Por outra parte, o Reich poderia garantir á França cincoenta annos de paz e semelhantes proposições poderiam fazer á Russia, afim de induzir uma ou outra das duas nações a abandonar o pacto.

A TCHECOSLOVACQUIA

Pelo que se refere ás actividades diplomaticas no futuro inmediato, a sra. Tabouis acredita que o Reich dirigirá a sua attenção sobre a Tchecoslovakquia, como um meio para a restauração da sua politica franco-sovietica; o Reich, segundo a sra. Tabouis, offereceria um accordo ao governo de Praga, ao mesmo tempo que encorajaria os autonomistas alemães a Tchecoslovakquia para que não permitissem a qualquer governo soviético da Russia a execução do pacto soviético.

Isso obrigaria o governo de Moscova a perguntar á França as suas intenções acerca da execução do pacto. O sr. Blum, que se encontra em Praga, teria motivos para acreditar que os Sovietes não estão inteiramente satisfeitos com a attitudo franceza em relação ao pacto. A agitação anti-sovietica na França augmenta diariamente de intensidade.

NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS DE PARIS

Os circulos diplomaticos na capital franceza são de opinião que tem havido o engano na maioria das opiniões emitidas sobre qual seria o maior beneficiario no pacto franco-sovietico.

Elles affirmam que, a partir do momento da remilitarização da zona da Renânia, o peso da defesa da Pequena Entente passou á Russia, que não se encontra em nenhuma "brigada", seja "vis-a-vis" do pacto franco-sovietico, seja pelo Governante da Liga das Nações, e a auxiliação da Tchecoslovakquia contra a Alemanha. Se o governo soviético devesse chegar a convencer que a futura paz na França permitiria a dissolução da aliança franco-russa, logo a Alemanha a França que, a partir d'aquele momento, se desintegram completamente dos seus aliados na Europa Central e nos Balkans.

Os mesmos circulos diplomaticos acreditam que os Sovietes não fazem muito calculo na segurança collectiva, e desenvolvem o seu poder militar, com o fim de se encontrarem habilitados a resistir a qualquer ataque contra as suas fronteiras na Europa.

nomica do Novo Reich e fez estas declarações: "Se as minas do Monte Ural, as florestas da Siberia e os cereais da Ucrania se encontrassem em territorios alemães, a Alemanha, sob a direcção do nacional-socialismo, estaria nadando em ouro".

Serão tomadas providencias e installados alto-falantes para que o discurso possa ser ouvido nas praças, estabulos, repartições publicas, escriptorios e pelos transeuntes.

## VARIAS CAUSAS DOS DISTURBIOS NA TERRA SANTA

Ha causas occultas muito mais importantes dos motivos visiveis

A COMISSÃO REAL

(Por James Edwards, escripto para a United Press)

LONDRES, 18 (U. P.) — Como todas as congregações de importância, os incidentes que agitam a Palestina têm por origem duas espécies de causas: uma visivel; outra, occulta.

A causa visivel, patente, encontram-na nas palavras do primeiro comunicado official dado á publicidade pelo governo da Palestina, logo após os disturbios occorridos em 19 de abril. Diz o comunicado:

"O ataque em massa dos arabes contra os judeus teve inicio em Jaffa, em consequencia dos falsos boatos (logo desmentidos), de que varios arabes haviam sido mortos".  
A causa indirecta, menos immediata e visivel do que a que antecede, é contudo mais importante. E' ella devida ao resentimento sentido pelos arabes contra a politica judaica do Lar Nacional e contra a imigração hebraica, que ameaça sufocar completamente a população arabe.

OUTROS PRESENTIMENTOS

Existem, tambem outras causas, algumas puramente politicas, outras de ordem meramente economica. Entre ellas o resentimento, unicamente politico, devido á independencia da autonomia, obtida por outros communitarios arabes, especialmente no Irak; os arabes da Palestina queriam um estatuto igual. Havia ainda um resentimento economico, pelas aquisições feitas por judeus individuais, e por algumas companhias colonizadoras, de grandes extensões de terrenos, algumas dellas nas regiões mais férteis do paiz.

AS EXIGENCIAS DOS ARABES

Os disturbios do 19 de abril parecem ser o inicio de uma serie agitação, que, ainda estando, no momento de escrever este artigo, mais proxima do fim, vai continuamente progredindo. Impedimentos de ordem politica, e de ordem economica, depois dos disturbios, as duas facções muçulmanas, chefiadas por Mufti Haj Amin Musselli e pelo presidente de Jerusalém, Ragheb Nashed, colligaram-se sob a denominação de "Alto Comité Árabe". O comité inclinou os arabes a se declararem em greve até que fossem satisfeitos seus tres pedidos principais:

1.º — Cessação completa da imigração de judeus.  
2.º — Proibição absoluta de vender terras aos judeus.  
3.º — Formação de um governo representativo nacional.

O Congresso dos delegados arabes de todo o paiz adoptou esta plataforma, recusando desde logo quaisquer compromissos com estes tres pontos. A greve generalizada por todo o paiz, aliás as aldeias menores, com excepção de algumas industrias de primeira necessidade. Algumas lojas continuaram tambem a tratar dos seus negocios, por trás das portas fechadas.

A greve animou os jovens de tendencias extremistas, e as aldeias mais esportadas a formar grupos de "Flechas Verdes", e consideram a politica de paz que advoga o sr. Blum, como precisamente aquella que a Alemanha tem rejeitado insistentemente até aqui e que, segundo todos os indícios, jamais aceitará.

A solução franceza prevista por Blum, ainda se funda no principio da "paz indivisivel", e o sr. Blum declarou que a paz só poderá ser indivisivel, enquanto os alemães, por sua vez, evitam com semelhante principio impozer a necessidade de uma guerra europea, porque, no caso de "Local Anzels", qualquer conflito local ha de desminuir-se automaticamente sobre todo o continente.

As duas doutrinas — a da consolidação das alianças existentes, por um lado, e a do enfraquecimento das ligas por outro — ainda mantêm a sua validade, e os grupos antagonicos, e ao menos por um tempo, não se sabe de que maneira a projectada conferencia das potências latinistas logrará uma formula acceptivel de conciliar esse antagonismo.

CUMPRIME DO EXERCITO VERMELHO

BERLIM, 18 (H.) — "O governo francez tornou-se cúmplice do unico elemento actual de perturbação na Europa, o exercito vermelho". É o que escreve o "Lokal Anzeiger" ao alludir á concepção da paz franceza exposta pelo sr. Léon Blum.

O referido jornal contesta o valor dos argumentos apresentados em defesa da democracia, acrescentando que a multi-disciplinaria teoria da "paz indivisivel" é uma "farsa de denominação anonyma de saccos de dinheiro está desmascarada há muito tempo".

Em geral a imprensa berlinesa teve conhecimento do discurso do sr. Blum, tarde demais para o comentar, e limita-se a publicar um resumo das palavras do chefe do governo francez.

OPTIMA IMPRESSÃO NA INGLETERRA

LONDRES, 18 (H.) — Nos circulos politicos diplomaticos da Inglaterra com excepção do grupo dos conservadores da extrema, foi muito apreciado o discurso proferido pelo sr. Léon Blum, pelo seu caracter de dignidade e de firmeza. Os circulos officiaes concordam com as opiniões do presidente do Conselho francez e as tendencias da politica ingleza estão em completo accordo e do discurso do sr. Blum foi uma contestação ponderada, porém firme, aos ataques de judeus, sobre os ataques de judeus, de acordo com os proprios termos do mandato, os arabes e os judeus têm legitimas reclamações para fazer, e relatar em que maneira está sendo executado o mandato, e se, sendo, é recomendado á Commissão, no evento de encontrar bem fundada qualquer dessas reclamações, de resolver o caso, tomando as disposições, afim de que não se repita.

O ENVIO DAS TROPAS

Apesar de que alguns líderes moderados estavam dispostos a acatar a ordem da Commissão de paz, a primeira das de setembro, explicou a sua resolução de enviar para a Palestina tropas de reforço, afim de manter a ordem, como primeira disposição para que a Commissão Real possa dar inicio aos trabalhos.

Alas, as tentativas de Nuri Pasha, no sentido de pôr fim ao terrorismo, fracassaram. Os actos de terror intensificaram-se, até que o governo britânico, nas suas declarações de ordem da Commissão de paz, explicou a sua resolução de enviar para a Palestina tropas de reforço, afim de manter a ordem, como primeira disposição para que a Commissão Real possa dar inicio aos trabalhos.

Alas, as tentativas de Nuri Pasha, no sentido de pôr fim ao terrorismo, fracassaram. Os actos de terror intensificaram-se, até que o governo britânico, nas suas declarações de ordem da Commissão de paz, explicou a sua resolução de enviar para a Palestina tropas de reforço, afim de manter a ordem, como primeira disposição para que a Commissão Real possa dar inicio aos trabalhos.

Alas, as tentativas de Nuri Pasha, no sentido de pôr fim ao terrorismo, fracassaram. Os actos de terror intensificaram-se, até que o governo britânico, nas suas declarações de ordem da Commissão de paz, explicou a sua resolução de enviar para a Palestina tropas de reforço, afim de manter a ordem, como primeira disposição para que a Commissão Real possa dar inicio aos trabalhos.

## FASANELLO

AVENIDA 110 AVENIDA 147

4.ª-feira, 2 — Vendeu e pagou

20443 COM 200

CLASSICO CONTOS

FASANELLO... e nada mais

FASANELLO VENDERÁ

OUTUBRO 3

1.000

CONTOS

Remetemos bilhetes a todo o Brasil

RICARDO FASANELLO

CAIXA POSTAL 2438 — RIO

'ALAGOAS

SÃO PAULO

O BANQUETE OFFERECIDO AO SR. CASTRO AZEVEDO PELAS CLASSES CONSERVADORAS DE MACIÇO

MACIÇO, 18 (A. M.) — O

banquete oferecido ao sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e da Produção, congregou nos salões da Phenix Alagoanos elementos mais representativos da nossa sociedade. Além do governador Osman Loureiro, que presidiu pessoalmente a manifestação das classes conservadoras ao seu secretario, compareceram ao banquete os demais auxiliares do governo, os deputados estaduais, varios militares, afóra numerosas pessoas de destaque social.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

Em resposta, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem, mostrando-se honrado com a prova de sympathia que os seus conterraneos queriam deixar, patente pela sua attenção na Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

Em resposta, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem, mostrando-se honrado com a prova de sympathia que os seus conterraneos queriam deixar, patente pela sua attenção na Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

Em resposta, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem, mostrando-se honrado com a prova de sympathia que os seus conterraneos queriam deixar, patente pela sua attenção na Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

Em resposta, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem, mostrando-se honrado com a prova de sympathia que os seus conterraneos queriam deixar, patente pela sua attenção na Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

Em resposta, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem, mostrando-se honrado com a prova de sympathia que os seus conterraneos queriam deixar, patente pela sua attenção na Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

Em resposta, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem, mostrando-se honrado com a prova de sympathia que os seus conterraneos queriam deixar, patente pela sua attenção na Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

Em resposta, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem, mostrando-se honrado com a prova de sympathia que os seus conterraneos queriam deixar, patente pela sua attenção na Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

Em resposta, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem, mostrando-se honrado com a prova de sympathia que os seus conterraneos queriam deixar, patente pela sua attenção na Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Al champagne, ergueu-se o sr. Ignacio Gracindo, deputado á Assembleia Legislativa, offerecendo o banquete ao representante de Alagoas na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, ha pouco reunida no Rio.

## Os rebeldes fizeram, sem exito, novas tentativas para cortar o abastecimento de agua á capital

(Conclusão da 1.ª pagina)

força de voluntarios, constituída de dez mil homens, os quaes se acham todavia destruidos e sem officinas para commandal-os. Ha poucos armamentos e setenta mil homens. Yague, vendendo todos os oppositivos, capturou Merida, Navalnord de la Mata e Talavera de la Reina. Neste ultimo ponto, elle juntou-se ás forças de outra columna rebelde de cavallaria e infantaria, em marcha contra Madrid, de Avila e Salamanca. Nos ultimos dias, Franco conseguiu desviar vinte e cinco mil homens da frente de Cordoba para combater as colunas de Yague, dando aos rebeldes uma vantagem numerica na frente de Talavera. Se Franco conseguisse assaltar Malaga, reduzindo ali a resistencia dos legalistas, poderia adicionar trinta e cinco mil homens á invésida do norte contra Madrid. De ambos os lados, presentemente, acumulam-se as forças de aviação. Os aparelhos de que dispõem os rebeldes despenham vôlantes milares, actividade esta semana do que os dos rebeldes nas frentes de Toledo e Talavera. Isso resulta, em grande parte, do exito dos esforços do comité bellico de Barcelona, encomendando automaticamente a aeroplanos nas fabricas onde se constroem motores em seis semanas e onde se reparam outros com grande rapidez, attendendo-se a todas as necessidades da força legalista. O material de aviação enviado pelo Mexico será immediatamente

## SOLUÇÃO DE UM ANTIGO PROBLEMA

O problema dos transportes marítimos entre o Rio e Niterói é um dos que estão exigindo solução imediata.

O tráfego entre as duas capitais aumenta cada dia, ao passo que continuam os mesmos, em número e qualidade, os meios de comunicação entre elas.

Vários governos pensaram em vencer as dificuldades que se opunham a uma solução razoável do problema, sem contudo o terem conseguido.

Agora, porém, modificaram-se as circunstâncias e o almirante Protógenes Guimarães, governador do Estado do Rio, está habilitado a prestar esse grande serviço às populações que vivem às margens da Guanabara.

Approvado o substitutivo da Comissão de Justiça da Assembleia Fluminense, que lhe faculte poderes para abrir concorrência pública, o chefe do Executivo poderá ligar o seu nome a uma iniciativa que, de uma vez por todas, dê às duas cidades fronteiras de comunicação correspondentes ao tráfego intenso da baía.

A Assembleia cumpriu o seu dever, desfazendo o impasse em que nos encontrávamos há tantos anos, de maneira feliz para os interesses do público.

O povo de Niterói tem direito a um serviço de transporte modular, perfeito, controlado pelo governo.

E' o que se vai fazer, desde que o almirante Protógenes foi autorizado a abrir concorrência, mediante a qual se escolherá o candidato que melhores títulos e maiores vantagens oferecer ao Estado.

Entre a Cantareira que, com um esforço tenaz e sobrepondo-se a enormes obstáculos vem mantendo os serviços de transportes marítimos do Pharoas à Praia Grande, e os concorrentes que se apresentarem para tomar o seu lugar, o governador fluminense fará uma escolha, que corresponda aos justos anseios de progresso da população de Niterói e S. Gonçalo.

El' essencial, agora que se vai abrir uma nova era nas comunicações das duas capitais vizinhas, que o serviço moderno e seguro, que o povo agarda, tenha o controle oficial, de modo a preencher integralmente as suas finalidades. Andam assim corretamente os deputados fluminenses a p.p.e. e o substitutivo da Comissão de Justiça da Assembleia.

Vieram de encontro as sugestões do governador, comunitas da sua mensagem e vinte e dois de fevereiro do corrente anno.

El' lógico que o processo da concorrência pública não poderá, em nenhuma hypothese, ser dispensado para a assignatura do novo contrato, pois é o meio que oferece as garantias necessárias a uma solução moralizada do caso.

Qualquer outra forma de adjudicação desses serviços poderia envolver motivos alheios às solicitações do interesse público, únicos dignos de ponderação no assumpto.

O almirante Protógenes Guimarães é um administrador escrupuloso, que se inspira invariavelmente nas melhores normas para a pratica de actos, que digam respeito à economia dos seus jurisdicionados.

O futuro contrato para os serviços do tráfego marítimo entre o Rio e Niterói deverá, assim, resultar de uma livre competição entre aqueles que oferecerem condições mais vantajosas, não só para o publico como também para o thesoouro fluminense.

**Varios aspectos da economia em nossos dias**

**UMA NOVA PALESTRA DO PROFESSOR HAUSER NO ITAMARATY**

O professor Henri Hauser continuou, hontem, no Itamaraty, o seu curso de Diplomacia e Economia, que vem fazendo sob auspícios da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

O cathedrático da Sorbonne proferiu a terceira lição desse curso, tendo escolhido o thema "A concorrência internacional, as tendências à autarchia e o problema da economia dirigida".

Durante uma hora, desenvolveu esse thema de palpitante oportunidade, agitando os mais modernos problemas da economia em nossos tempos.

Assistiram a conferencia varios funcionarios do Itamaraty, inscriptos no curso do professor Hauser, e numerosas pessoas de autoridade e representação nos nossos meios economicos, financeiro e social.

Na proxima lição, que será sexta-feira, o sr. Henri Hauser tratará das questões de população, da superpopulação, do desemprego, emigracão e immigração.

**Os permissistas de Juiz de Fora desmentem que tivessem cogitado de uma aproximação com o situacionismo mineiro**

**Moção de apoio ao sr. Arthur Bernardes**

**JUIZ DE FORA, 18. (A. M.)** — O sr. Bastos Coelho, prócer permissista, em entrevista concedida ao "Diário Mercantil", alludiu a demarches que teriam sido entabuladas entre os adeptos do sr. Arthur Bernardes, acrescentando que o sr. ex-presidente "não se manifesta por hostilidade ao situacionismo municipal ou estadual".

Essas afirmativas causaram sensação nos meios locais, surgindo, depois, a versão de que os permissistas daqui haviam se manifestado por uma moção de apoio ao sr. Benedito Valladares. Entretanto, nada disso ocorreu, como depois ficou esclarecido.

O directorio do P. R. M. reuniu-se apenas para tratar da reunião e assegurar o seu apoio ao sr. Arthur Bernardes. E confirmando tudo isso, o mesmo directorio enviou aos jornais uma nota em que diz textualmente:

"O directorio do P. R. M. neste

**TERMINOU** a crise na minoria, com a reeleição de Frente Unica do Rio Grande para orientadora dos trabalhos legislativos das opposições colligadas. A renuncia apresentada pelo illustre senhor João Neves, longe de pôr em perigo a situação de guila que a Frente Unica do Rio Grande occupa no seio das forças minoritarias, velou fortalecer a posição dos gaúchos no meio dessas phalanges. Da crise, a Frente Unica saiu mais prestigiada, mais vigorosa, afim de proseguir na trajetória, que ella encetou há oito annos, para a remodelação dos costumes civis e politicos do paiz, graças ao exercicio honesto das instituições republicanas. Se ha homens publicos para quem devemos olhar, em respeito, são esses que constituem as legiões da opposição gaúcha. Pizeram, por amor dos principios, a Revolução de 1930, e perderam a victoria por um não menos entranhado amor desses principios. Desde os albores do movimento de outubro, amargaram o ostracismo, que só terminou em incedos deste anno, em consequencia do accordo politico local.

Com um pouco de boa vontade reciproca, terminou a querrela entre os colligados da opposição. Não resta duvida que no seio della se erguem homens, que se dirigem uns para os outros, carregados de ideologias e de methodos tocados de antagonismos irreductiveis. A opposição é constituída de homens vindos de todos os pontos do quadrante politico. A certos respeito, a sua cohesão é mais uma illusão de "quelques beaux esprits" que uma realidade doutrinaria. Abundam os pontos de fricção, susceptiveis de aquecer paixões e de flagrar conflitos entre uma equipagem que só tem a união a solidariedade do ostracismo commun. Eis o vinculo, que une as opposições colligadas; e se elle é aparentemente fragil, entretanto, psychologicamente, não deixa de ser um liame capaz de congrega homens, em torno senão de um mesmo ideal, pelo menos em redor de um mesmo interesse.

## Serão imediatamente reencetadas as emendas para a solução pacífica do problema presidencial

## Declarações do sr. Baptista Luzardo ao assumir a liderança da minoria

## DENTRO DE TRES DIAS SERA ORGANIZADA A COMISSÃO MIXTA

Empossado no cargo de leader da minoria parlamentar, o sr. Baptista Luzardo recebeu os representantes da imprensa, na Camara, no salão nobre do edificio, o qual está dividido ao meio por um renque de cadeiras de alto espaldar, constituido de uma parte a seu gabinete, e a outra a sala do leader da minoria. O substituto do sr. João Neves mostrava-se satisfeito com o desfecho feliz que teve a crise, que ameaçava fragmentar a sua corrente politica. Com essa disposição de espirito, falou aos jornalistas, sentado de frente de sua secretaria. Começou por fazer a descrição do acto de sua posse, recordando as palavras do sr. Acciurello Torres, palavras amáveis para o leader da minoria, e de estímulo ao leader que entrava. O sr. Acciurello Torres não quiz dizer que lhe haviam arranjado uma grande prebenda. Mas elle era um soldado, que obedecia aos seus comandantes. A minoria havia decidido entregar-lhe o posto, e a essa responsabilidade não podia fugir. O sr. João Neves não quiz voltar, porque dera a sua renuncia um caracter irrevogavel.

O sr. Baptista Luzardo deu por findas suas declarações. Então, um dos jornalistas presentes fez uma pergunta. Quer saber se foi ou não acceto o otológico. O leader da minoria não respondeu affirmativamente. Fala em se dar execução ás bases já conhecidas. Mas essas bases eram ellas? Constatavam do otológico?

Não se obteve, ainda, uma resposta affirmativa. Eram as bases já conhecidas, que podiam ser regulamentadas, mas de accordo com os sentimentos geraes das opposições colligadas.

Foi só o que adiantou, de mais, o sr. Baptista Luzardo.

Outro jornalista presente reportou-se a uma declaração do sr. Luzardo, quanto à conveniência de se discutirem, no plenário, assumptos serios e uteis ao paiz, como por exemplo, a elaboração do Código do Processo Penal. Naturalmente, não via possibilidade de se acillar o problema da successão presidencial, na Camara.

— Desde que as opposições entregam a uma comissão mixta o estudo e solução desse problema, para que agitam o plenário? pergunta o leader da minoria, despedindo-se dos representantes da imprensa.

**A REUNIÃO DAS OPPOSIÇÕES**

Depois da reunião de hontem, homologadora da escolha do sr. Baptista Luzardo para leader da minoria, foi fornecida a seguinte nota:

"Reunião hoje a minoria parlamentar, o sr. Arthur Bernardes, presidente do directorio das Opposições Colligadas, deu-lhe conta do desempenho dado pelo mesmo directorio, em virtude do otológico do sr. João Neves, no sentido de entender-se com a Frente Unica do Rio Grande do Sul, para que esta continuasse na sua direcção parlamentar.

Segundo já foi publicado pela imprensa, conferiu-lhe poderes nara, em nome destas e de accordo com os sentimentos geraes que as animam, promover, pelos meios mais proprios, que estiverem ao seu alcance, a realização do objectivo a que deram as Opposições o seu assentimento: a escolha da candidatura nacional, de que haja de resultar o presidente da Republica, em substituição ao sr. João Neves.

Posta a questão nestes termos, a Frente Unica do Rio Grande do Sul, em virtude do otológico do sr. João Neves, designou o deputado Baptista Luzardo.

**A MINORIA MANTEM-SE OPPOSICIONISTA**

Comenta-se, nos circulos politicos, que, apesar de estar definitivamente assentada a cooperação e colaboração estreita das Opposições Colligadas, por intermedio da Frente Unica, com a minoria politica, para organizar o programma governamental-administrativo, o sr. ex-presidente da successão presidencial do sr. Getúlio Vargas, os elementos da minoria continuava a dar demonstrações de opposição ás medidas solicitadas pelo Poder Executivo à Camara.

Alinda hontem, a votação da proposição do estado de guerra, os opposicionistas, inclusive os frentistas, retiraram-se do recinto para não darem seu voto ao projecto de encerramento da discussão, na votação da proposição, tolos negaram apoio à maioria.

O sr. Octavio Mangabeira fez declaração de voto, cujos termos violentos demonstram que a pacificação está feita somente em torno da escolha do successor do actual governo.

**NA PROXIMA SEMANA, SERA ORGANIZADO O TRIBUNAL ESPECIAL**

Não tem fundamento a noticia divulgada sobre o convito feito, a alguns magistrados do Rio de Janeiro, para irem ao Rio de Janeiro, para organizar o tribunal especial, incumbido de julgar os implicados no acontecimento desastroso ultimamente no paiz.

El' pensamento do sr. ex-presidente

## O espirito de Locarno

S. PAULO, 18 — (Pelo telephone)

O ESPIRITO de Locarno, que acaba de prevalecer para a manutenção da indissolubilidade do bloco das opposições, é um espirito que cumpre este hoje sempre presente tanto aos homens da opposição como aos do governo. O accordo, a transigência, entre as elites democraticas, quando o regimen é assaltado pelos extremismos da esquerda e da direita, longe de constituir prova de fraqueza moral, é antes testemunho de sabedoria para defesa do edificio da civilização e da cultura. Com o regimen que vive e vive no Brasil de agora, logramos salvar a fachada das instituições livres, exercitadas por um chefe de governo tolerante e superior. A luta, que ateamos, voluntariamente, entre as forças da democracia, não aproveitaria nem a uma nem a outra. Os inimigos do regimen se aproveitariam das brechas abertas, para através della produzir a sua offensiva, com a ferocidade e a brutalidade que lhes conhecemos. Bismarck tomava certa vez de emprestimo uma expressão aos matadores para dizer que na proxima guerra entre a França e a Alemanha o vencedor "sangraria a frio" a sua victima. Não Unibria machucadura não pode encerrar illusões para quantos viram os caavores daquelles onze officios do exercito trucidados na madrugada lugubre de 27 de novembro. Com o sentimento de interminável "venda", que traduz nos seus menores gestos, o adversario espelra o momento da discor-

ASSIS CHATEAUBRIAND

como representante do povo, não poderia dar seu voto favorável à proposição nos mesmos termos de decreto em vigor.

**EM DEFESA DA COMISSÃO DE CONSTITUCÃO**

Replicando ao sr. Villas Bôas, o sr. Pacheco de Oliveira contestou as declarações do senador matogrossense.

**A VOTACÃO**

Foi, logo a seguir, encerrada a discussão e submettido o projecto de votação do plenário, que o approvou, por 29 votos contra 1, este do sr. Villas Bôas.

O sr. Jeronymo Monteiro apresentou uma declaração de voto.

**PROMULGADO**

Hontem mesmo o projecto foi enviado ao sr. Antonio Carlos, que o promulgou, devendo ser hoje publicado no "Diário Oficial".

**OS PARECERES DOS RELATOES**

Rebentou os trabalhos, occupou a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira que, em rapidas palavras, deu parecer favoravel a medida solicitada pelo presidente da Republica.

Pela Comissão de Segurança Nacional deu parecer em termos semelhantes, o sr. Góes Monteiro.

**O SR. VILLAS BOAS COMBATE A PROROGACÃO**

Segundo-se na tribuna o sr. Villas Bôas, representante de Mato Grosso, combatu a proposição, declarando-se coerente com a sua attitude anterior, ao ser discutido o decreto 702, entendendo que deviam ser resalvadas as comunidades indígenas e regulamentado o estado de guerra, concluindo frisando que,

proxima semana, lavrar os respectivos decretos dos membros do mesmo Tribunal, assim como designar o pessoal de sua secretaria.

**APOIAM O SR. BENEDITO VALLADARES, MAS COMBATEM O GOVERNO FEDERAL**

**O ESTRANHO "SITUACIONISMO" DOS ADHESTAS MINEIROS**

Noticiamos, há dias, que foi approvado pela Assembleia do Estado de Minas uma moção de solidariedade politica ao governador Benedito Valladares.

Na mesma occasião, deveria ser apresentada outra moção de solidariedade politica ao sr. Benedito Valladares.

**COLUMNA DO CENTRO**

**A oração de Pio XI aos refugiados hespanhoes**

**Perillo GOMES**

(Copyright dos "Diarios Associados")

O acontecimento capital da actualidade internacional desta semana, sem duvida, foi a allocução pronunciada pelo Santo Padre na audiencia concedida aos sacerdotes, religiosos e fieis catholicos hespanhoes refugiados no Reino Unido.

Voltoando a face augusta para o campo em que se despedaçam em sangrenta luta, irmãos contra irmãos, na sua querida terra hespanhola, o Santo Padre denuncia a obra nefasta das ideologias que, existindo em perigosas discordâncias instintivas insuflando o odio de classe, preparando e armando as massas para a criminoso arremetida contra as instituições.

Alinda ahi o Santo Padre soube fugir aos interesses de partido empenhados em fazer crer que só existe uma forma de extremismo nociva à sociedade, pois Sua Santidade focaliza outras expressões igualmente leniveis e ensina uma regra pratica para identificação da religião, sejam as suas consequências sociais: "onde quer que, por processos insidiosos ou violentos, segundo o caso, e graças a distincções factivas e pouco sinceras entre a religião catholica e a religião politica, sejam oppostos obstaculos, entraves ou impedimentos ao inteiro desenvolvimento da influencia da Religião e da Igreja Catholica segundo o mandado divino que as instituições ahi é facilitada e favorecida, na mesma proporção, a influencia deletéria das forças subversivas".

Tenhamos presente que os dirigentes dessas forças são os primeiros a confessar que a doutrina catholica constitua o fundamento da civilização, e, em tantos casos, mesmo opposição de doutrina, elles se unem para offender o combate à Igreja em todos os campos da sua influencia social e cultural.

Não cabe nos escassos limites desta "Columna" o comentario de toda a memoravel oração proferida pelo Santo Padre na segunda-feira passada. Digamos, allas, que elle intercede ser lida e meditada especialmente pelos que têm responsabilidade na vida publica. Ella projecta uma singular claridade sobre os acontecimentos da maior tragedia vivida nestes ultimos tempos, ensinando a comprehendel-os, e sobretudo, propondo advertencias que provavelmente ainda serão opportunas para certos paizes como o nosso, até agora hesitantes em relação ao espirito que deve presidir sua tracção contra os elementos de perturbação da vida nacional.

Como representante do povo, não poderia dar seu voto favorável à proposição nos mesmos termos de decreto em vigor.

**EM DEFESA DA COMISSÃO DE CONSTITUCÃO**

Replicando ao sr. Villas Bôas, o sr. Pacheco de Oliveira contestou as declarações do senador matogrossense.

**A VOTACÃO**

Foi, logo a seguir, encerrada a discussão e submettido o projecto de votação do plenário, que o approvou, por 29 votos contra 1, este do sr. Villas Bôas.

dia nas duas familias republicanas, a que constitue a maioria e a que faz a minoria, para pronunciar a sua offensiva. Se o espirito de Locarno não espalhar a sombra benzefica sobre os homens publicos do Brasil, as ultimas gotas poderão fazer transbordar o copo. E serão um dia as regras de vida civilizada, os traços da existencia em humanidade, na terra de Santa Cruz.

SERVIU a votação do estado de guerra na Camara para mostrar o erro em que laborava o presidente de Minas, quando trocou correligionarios certos por adhesistas incertos. Declarou o sr. Benedito Valladares, naquella nota crudelissima que hoje se sabe foi redigida pelo mentor illuminado da politica mineira, o meu velho amigo sr. Francisco Campos, que o seu accordo tinha em vista trazer novos soldados que prestigiassem a obra politica do presidente da Republica.

Acaba de se ferir, no scenario federal, o primeiro embute decisivo, depois do puelo de adhesão, em Minas. Jam ter os adhesistas uma oportunidade de provar a sinceridade da affirmativa do sr. Valladares, attribuindo-lhes o proposito de apoiar a politica do presidente da Republica. E que politica era esta? A politica da defesa da ordem juridica, da preservação do regimen contra os golpes do marxismo. Onde ficaram os neo-correligionarios do sr. Valladares, em troca dos quaes elle apunhalara os companheiros que o levaram ao governo do Estado? Nos hancos da opposição, votando ao lado desta, perfeitamente coerentes com as lidas partidarias pelas quaes foram eleitos. Se o presidente de Minas tivesse elementar capacidade de julgar os seus semelhantes, estaria agora vivendo horas amargas de desilusão e acabrunhamento. Mas o sr. Valladares é angelical e bemaventurado. Irá dar immenso trabalho ao sr. Francisco Campos reparar as "regiões devastadas" por elle na politica de Minas.

Sul, scientificamente igualmente por v. ex. a, referida formula, fez as mesmas suggestões no sentido de esclarecer a alguns dos seus pontos "divergencias" que tinham importado na renuncia do gremio minoritario gaúcho da liderança das forças contrarias ao governo.

**A CARTA DA OPPOSIÇÃO**

"Exmo. e preclaro correligionario e amigo dr. Borges de Medeiros: a minoria parlamentar, ao constituir-se em 1935, resolveu conferir a sua liderança à Frente Unica do Rio Grande do Sul, que designou para representá-la naquella posto o senhor João Neves, designação que teve o applauso de todos a minoria.

Ha dias, v. ex. a, em nome da Frente Unica do Rio Grande do Sul, procurou pessoalmente os abalxo assignados, membros do directorio das Opposições Colligadas, e Juracy Magalhães, governadores, respectivamente, de Minas Geraes e da Bahia.

Presume-se que a viagem dos dois chefes do executivo estadual relacione-se com assumptos politicos do momento nacional.

**O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO OPTOU PELO MANDATO DE DEPUTADO ESTADUAL**

Em telegramma que dirigiu ao presidente da Camara Federal, o sr. Afranio de Mello Franco, convocado, como primeiro suplente, para a vaga aberta na representação permissista, a conselho do sr. Christiano Machado, declarou o sr. Afranio de Mello Franco, em vista dessa desistência, será convocado o segundo suplente, que, por signal, é o filho do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Virgilio de Mello Franco.

**O DEPUTADO FELIPE BALBI ROMPERA COM O SR. BENEDITO VALLADARES**

BELLO HORIZONTE, 18 (A. M.) — Apuramos que o sr. Balbi, deputado estadual à Assembleia mineira, e chefe politico de Ubu, quando esteve, nestes dias, nesta capital, conferenciou com o governador Benedito Valladares, que lhe declarou achar-se em difficuldades para resolver o caso de Ubu, e assumiu a responsabilidade de fazer crer que só existe uma forma de extremismo nociva à sociedade, pois Sua Santidade focaliza outras expressões igualmente leniveis e ensina uma regra pratica para identificação da religião, sejam as suas consequências sociais: "onde quer que, por processos insidiosos ou violentos, segundo o caso, e graças a distincções factivas e pouco sinceras entre a religião catholica e a religião politica, sejam oppostos obstaculos, entraves ou impedimentos ao inteiro desenvolvimento da influencia da Religião e da Igreja Catholica segundo o mandado divino que as instituições ahi é facilitada e favorecida, na mesma proporção, a influencia deletéria das forças subversivas".

Tenhamos presente que os dirigentes dessas forças são os primeiros a confessar que a doutrina catholica constitua o fundamento da civilização, e, em tantos casos, mesmo opposição de doutrina, elles se unem para offender o combate à Igreja em todos os campos da sua influencia social e cultural.

Não cabe nos escassos limites desta "Columna" o comentario de toda a memoravel oração proferida pelo Santo Padre na segunda-feira passada. Digamos, allas, que elle intercede ser lida e meditada especialmente pelos que têm responsabilidade na vida publica. Ella projecta uma singular claridade sobre os acontecimentos da maior tragedia vivida nestes ultimos tempos, ensinando a comprehendel-os, e sobretudo, propondo advertencias que provavelmente ainda serão opportunas para certos paizes como o nosso, até agora hesitantes em relação ao espirito que deve presidir sua tracção contra os elementos de perturbação da vida nacional.

Como representante do povo, não poderia dar seu voto favorável à proposição nos mesmos termos de decreto em vigor.

**EM DEFESA DA COMISSÃO DE CONSTITUCÃO**

Replicando ao sr. Villas Bôas, o sr. Pacheco de Oliveira contestou as declarações do senador matogrossense.

**A VOTACÃO**

Foi, logo a seguir, encerrada a discussão e submettido o projecto de votação do plenário, que o approvou, por 29 votos contra 1, este do sr. Villas Bôas.

**OS PARECERES DOS RELATOES**

Rebentou os trabalhos, occupou a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira que, em rapidas palavras, deu parecer favoravel a medida solicitada pelo presidente da Republica.

Pela Comissão de Segurança Nacional deu parecer em termos semelhantes, o sr. Góes Monteiro.

**O SR. VILLAS BOAS COMBATE A PROROGACÃO**

Segundo-se na tribuna o sr. Villas Bôas, representante de Mato Grosso, combatu a proposição, declarando-se coerente com a sua attitude anterior, ao ser discutido o decreto 702, entendendo que deviam ser resalvadas as comunidades indígenas e regulamentado o estado de guerra, concluindo frisando que,

proxima semana, lavrar os respectivos decretos dos membros do mesmo Tribunal, assim como designar o pessoal de sua secretaria.

**APOIAM O SR. BENEDITO VALLADARES, MAS COMBATEM O GOVERNO FEDERAL**

**O ESTRANHO "SITUACIONISMO" DOS ADHESTAS MINEIROS**

Noticiamos, há dias, que foi approvado pela Assembleia do Estado de Minas uma moção de solidariedade politica ao governador Benedito Valladares.

Na mesma occasião, deveria ser apresentada outra moção de solidariedade politica ao sr. Benedito Valladares.

**COLUMNA DO CENTRO**

**A oração de Pio XI aos refugiados hespanhoes**

**Perillo GOMES**

(Copyright dos "Diarios Associados")

O acontecimento capital da actualidade internacional desta semana, sem duvida, foi a allocução pronunciada pelo Santo Padre na audiencia concedida aos sacerdotes, religiosos e fieis catholicos hespanhoes refugiados no Reino Unido.

Voltoando a face augusta para o campo em que se despedaçam em sangrenta luta, irmãos contra irmãos, na sua querida terra hespanhola, o Santo Padre denuncia a obra nefasta das ideologias que, existindo em perigosas discordâncias instintivas insuflando o odio de classe, preparando e armando as massas para a criminoso arremetida contra as instituições.

Alinda ahi o Santo Padre soube fugir aos interesses de partido empenhados em fazer crer que só existe uma forma de extremismo nociva à sociedade, pois Sua Santidade focaliza outras expressões igualmente leniveis e ensina uma regra pratica para identificação da religião, sejam as suas consequências sociais: "onde quer que, por processos insidiosos ou violentos, segundo o caso, e graças a distincções factivas e pouco sinceras entre a religião catholica e a religião politica, sejam oppostos obstaculos, entraves ou impedimentos ao inteiro desenvolvimento da influencia da Religião e da Igreja Catholica segundo o mandado divino que as instituições ahi é facilitada e favorecida, na mesma proporção, a influencia deletéria das forças subversivas".

Tenhamos presente que os dirigentes dessas forças são os primeiros a confessar que a doutrina catholica constitua o fundamento da civilização, e, em tantos casos, mesmo opposição de doutrina, elles se unem para offender o combate à Igreja em todos os campos da sua influencia social e cultural.

## A COLOMBIA E OS CAFÉS FINOS

Ao passo que as exportações cafeeiras do Brasil vêm se mantendo estacionarias, a Colombia e os demais paizes, que nos fazem concorrência, augmentam a sua haue de vendas e o que é mais symptomático allas, auferem pela massa do produto, o chamado importação, bem mais elevada do que o Brasil, por nacionalmente ao volume por elles entregue ao consumo mundial.

Temos agora, mesmo em nosso poder as estatísticas relativas à exportação dos cafés colombianos, no primeiro semestre deste anno. Com o, afim de que melhor acompanhemos a evolução de suas vendas, mistir se faz um cotejo entre as suas exportações no semestre inicial de 1936, e as effectuadas nos ultimos annos, vejamos como as suas vendas se exprimiram, a partir dos dois annos mais recentes:

	Saques
1934	3.142.857
1935	3.785.174
1936	1.897.885

(1º semestre).

Grças ao seu movimento exportador, no periodo de Janeiro a junho deste anno — a maior exportação semestral realizada pela Colombia, nos ultimos sete annos — é licito esperar que o total de suas vendas se approxime, até o fim de 1936, de approximadamente, 4.000.000 de sacas. Poderá, então, o nosso maior concorrente declarar que conseguiu bater um record authentic das suas exportações para os consumidores.

Toda essa volumosa exportação continúa a fazer-se, sem que a Colombia represse uma sacca sequer de café, antes vendendo o principal producto de sua exportação, mal a colheita é levada a effecto. Explica-se o interesse dos clientes internacionais pela produção colombiana, em virtude da predominância de seus "suaves", molles", e "finos", constituindo mais de 90 % de sua produção total.

A Colombia, adaptando o seu tipo de produção cafeeira a exigências dos seus produtores de consumo, mais comendadores do que os obtidos pelo procto brasileiro, compensando-se facilmente dos maiores cuidados dispensados aos seus despolpados e tipos de boa bebida e de alta classificação. Por isso, não é de admirar que relativamente ao "quantum" vendido nos mercados estrangeiros, auria maiores beneficios do que o Brasil, com a maioria de sua produção allas constantemente de cafés de terceiro e de gosto "duro" e "frio".

Basta, para a comprovação do que vimos de affirmar, um ligeiro cotejo entre o valor total das exportações do café do Brasil e da Colombia.

No quadriennio 1931-34, os dois paizes, maiores produtores mundiaes, obtiveram o rendimento seguinte, em virtude da exportação global do café:

	Brasil	Colombia
1931	2.347.079	410.000
1932	1.828.948	344.000
1933	2.052.858	400.000
1934	2.114.512	685.000

A Colombia auferiu, pois, pelas suas vendas de café, proporcionalmente à quantidade collocada no consumo universal, muito mais do que o Brasil. Em um volume physico de exportação, que é em média cinco vezes menor do que o nosso, o "maximo" produtor mundial recebe praticamente de um quarto a um terço do valor de nossas remessas cafeeiras.

Devido disso, ainda haverá que duvidar que a produção de cafés finos constitue um elemento precioso de enriquecimento do paiz que os elabora e um dos factores cardaes do augmento do valor ouro das exportações nacionaes?

Depois disso, ainda haverá que duvidar que a produção de cafés finos constitue um elemento precioso de enriquecimento do paiz que os elabora e um dos factores cardaes do augmento do valor ouro das exportações nacionaes?

panema, que fosse criada a Divisão de Educação Física. Instalado, é e extinto pelo pre-  
tecto ora em discussão.

# A PEDIDA DO PROJETO 145 E OS DESPACHANTES ADUANEROS

## REPRESENTAÇÃO DA UNIAO DOS DESPACHANTES ADUANEROS DO RIO DE JANEIRO

Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados.

OS DESPACHANTES ADUANEROS DO RIO DE JANEIRO, fundada e sindicalizada, de acordo com os decretos nos 12.770, de março de 1931, e 21.694, de julho de 1934, vem respeitosamente, perante o Poder Legislativo, representar contra as medidas consignadas no Projeto n. 145, do corrente ano, que visa alterar a organização dos serviços de despachantes aduaneros, sob o pretexto de melhorias, mas que na realidade visa a supressão das vantagens previdenciais nesses profissionais.

Mas a reclamação vem secundada pelo gesto de repulsa, porque o Projeto, sem atender ao interesse público, lesa direitos do comércio, da indústria, e a classe dos despachantes aduaneros, e expõe a população do Rio de Janeiro a responsabilidades que ela não deseja assumir.

### POLITICA MINEIRA

Não causou surpresa a notícia de que se cogitava de substituir no ministério o sr. Odilon Braga pelo sr. Octacílio Negrão de Lima, que seria indicado pelo sr. Benedito Valladares.

Não se trata, sem dúvida, de nenhum propósito de hostilizar pessoalmente o sympathico ministro da Agricultura, ou de negar-lhe os meritos de administrador. Nada disso. O sr. Odilon Braga se adaptou rapidamente às suas novas funções, e só a impopularidade da guerra de extermínio que lançou contra a saua bastaria para consagrar a benevolência de sua acção.

Mas, a par disso, não é razoável que o sr. Valladares, sendo o chefe de um poderoso partido e governador de um grande Estado, não tenha um representante de sua politica no governo federal. O dr. Odilon Braga não foi indicado pelo antigo prefeito de Pará de Minas, mas sim pelo sr. Antonio Carlos, para a pasta que o sr. Octacílio Negrão reservou para Minas no seu gabinete. Sabe-se mesmo que o velho Andrade teve que vencer uma grande resistência do sr. Valladares para que vingasse a nomeação do doutor Odilon Braga. Ora, preso por esse laço ao sr. Antonio Carlos, o actual ministro da Agricultura, que desde a morte de Raul Soares, passou a agir sob a orientação do antigo presidente do extinto P. P., não pode ser o depositário integral da confiança do sr. Valladares, apesar de todos os protestos de solidariedade.

É de tradição da politica federal que os presidentes dos grandes Estados colaborem, com a indicação, na escolha dos ministros das pastas, que são distribuídas de acordo com o criterio partidário-proporcionista. Assim, no actual gabinete, não há dúvida que o sr. Vicente não foi indicado pelo sr. Armando de Salles, o sr. Agamenon Magalhães, pelo sr. Lima Cavalcanti, o sr. Moraes dos Reis pelo sr. Juracy Magalhães, etc. O sr. Odilon Braga, ainda há pouco, invocava, numa entrevista, a tradição da politica mineira para justificar o seu apoio à nova orientação do sr. Valladares. Não poderia, assim, sentir-se magoado com a sua substituição pelo sr. Octacílio Negrão de Lima, que seria o representante directo do governador de Minas.

curso especializado de agricultura, poderá aproveitar os olhos da comissão na Europa, com que consolará a sua viuvez politica, para um curso especializado de agricultura, na Sorbonne.

O sr. Benedito Valladares fez uma "pacificação" muito precaria na politica mineira. Não há ainda trinta dias que o "acordo" foi celebrado, e já na Câmara Estadual a opposição está tão numerosa como era antes do entendimento. O P. R. M. tinha quatorze representantes no parlamento mineiro. Até agora já foram nomeados para o sr. Valladares nove deputados: sr. Ovidio de Andrade, João Edmundo, Tristão da Cunha e Cordovil Pinto Coelho, que ficaram fiéis à orientação do sr. Bernardes, e os sr. Abilio Machado, Fabio Andrade, José Bonifacio, Felipe Balbi e Olavo Bilac Pinto, que seguem o pensamento do sr. Antonio Carlos.

Dentro em pouco, a lista estará augmentada.

O sr. Francisco Campos não ficou muito contente com a divulgação da noticia de que a. ex. é o actual mentor do sr. Valladares. Embora o secretario da Educação tenha todos os meritos para assumir a "liderança" da politica mineira, compreendemos a sua negativa pelo desejo de não parecer de publico como o responsável por todos os desacertos e golpes em falso que o sr. Benedito tem praticado ultimamente. Mas, é claro que ninguém pode attribuir ao sr. Campos os defeitos e as deficiencias do executor dos seus planos engenhosos e sublims.

Mas, não há quem duvide mais que o orientador do sr. Valladares é mesmo o antigo ministro da Educação, e todos os mineiros estão muito contentes em saber que o caminho do governador, que se perdeu num tunnel tenebroso, está agora iluminado por um pharol tão alto e tão forte.

LABIENO

A justificativa, logo de entrada, procura assemelhar a distribuição de despachantes aduaneros a distribuição de pleitos aos juizes.

Erro insuavel, esse, que confunde as funções rudimentares do assessorio com a função complexa de despachante aduanero a um juiz. Este exerce funções de procurador, de advogado, de representante do serviço administrativo das Alfândegas. Juiz, no caso, seria o conferente da Alfândega. Este, sim, decide entre o interesse do fisco, de "forma legal", e o interesse do comércio.

A justificativa, logo de entrada, procura assemelhar a distribuição de despachantes aduaneros a distribuição de pleitos aos juizes.

Erro insuavel, esse, que confunde as funções rudimentares do assessorio com a função complexa de despachante aduanero a um juiz. Este exerce funções de procurador, de advogado, de representante do serviço administrativo das Alfândegas. Juiz, no caso, seria o conferente da Alfândega. Este, sim, decide entre o interesse do fisco, de "forma legal", e o interesse do comércio.

A justificativa, logo de entrada, procura assemelhar a distribuição de despachantes aduaneros a distribuição de pleitos aos juizes.

Erro insuavel, esse, que confunde as funções rudimentares do assessorio com a função complexa de despachante aduanero a um juiz. Este exerce funções de procurador, de advogado, de representante do serviço administrativo das Alfândegas. Juiz, no caso, seria o conferente da Alfândega. Este, sim, decide entre o interesse do fisco, de "forma legal", e o interesse do comércio.

A justificativa, logo de entrada, procura assemelhar a distribuição de despachantes aduaneros a distribuição de pleitos aos juizes.

Erro insuavel, esse, que confunde as funções rudimentares do assessorio com a função complexa de despachante aduanero a um juiz. Este exerce funções de procurador, de advogado, de representante do serviço administrativo das Alfândegas. Juiz, no caso, seria o conferente da Alfândega. Este, sim, decide entre o interesse do fisco, de "forma legal", e o interesse do comércio.

A justificativa, logo de entrada, procura assemelhar a distribuição de despachantes aduaneros a distribuição de pleitos aos juizes.

Erro insuavel, esse, que confunde as funções rudimentares do assessorio com a função complexa de despachante aduanero a um juiz. Este exerce funções de procurador, de advogado, de representante do serviço administrativo das Alfândegas. Juiz, no caso, seria o conferente da Alfândega. Este, sim, decide entre o interesse do fisco, de "forma legal", e o interesse do comércio.

A justificativa, logo de entrada, procura assemelhar a distribuição de despachantes aduaneros a distribuição de pleitos aos juizes.

Erro insuavel, esse, que confunde as funções rudimentares do assessorio com a função complexa de despachante aduanero a um juiz. Este exerce funções de procurador, de advogado, de representante do serviço administrativo das Alfândegas. Juiz, no caso, seria o conferente da Alfândega. Este, sim, decide entre o interesse do fisco, de "forma legal", e o interesse do comércio.

## Estadística do Rio

### NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

## do Rio

### NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

Na sessão de hontem da Assembleia Legislativa, a proposta de lei, de 1936, para a reforma da Alfândega, não houve numero para a votação da ordem do dia.

# ANN HARDING

## HERBERT MARSHALL

# QUANDO ELLAS CONSENTEM

"THE LADY CONSENTS"

OUTRA MULHER RECLAMAVA PARA SI O MOMENTO QUE ERA A RAZÃO DE SER DE SUA VIDA!

SEG. FEIRA NO ODEON

Fausto de Freitas e Castro  
Arnon de Mello  
ADVOGADOS  
Escritorio:  
Rua da Alfândega, 48-3.  
Sala 5 —  
Telephone 23-0066

DOENÇAS NERVOSAS  
SYPHILIS  
Dr. Arruda Camara  
Uruguayana, 12-A, 4º andar, 24  
U. e G. Das 16 às 18 horas.

MAIS UMA VEZ A MARINHA AMERICANA SERVINDO DE THEMA A UM BELLISSIMO FILM

# SONHO DE AMOR

REVE D'AMOUR

grandioso film musical da vida de

FRANZ LISZT

consagrado com a grande medalha de ouro no

CONCURSO INTERNACIONAL DE VENEZA

2ª FEIRA DE CINEMA

CHARLES BICKFORD

2ª FEIRA DE CINEMA

CHARLES BICKFORD

BAMBABO DA MARINHA

2ª FEIRA DE CINEMA

# A revolta do "Dão" e do "Affonso de Albuquerque" nas águas do Tejo

OUVINDO PASSAGEIROS DO "ASTURIAS" CHEGADOS HONTEM AO RIO, QUE ASSISTIRAM A RAPIDA INTENTONA



O sr. Pitta de Castro, falando a O JORNAL sobre os acontecimentos do Tejo

Os acontecimentos sangrentos que enlutaram há poucos dias a marinha portuguesa, e que tiveram por teatro as águas do desolado Tejo, estão ainda vivos na memória de todos.

Alguns marinheiros subalternos influenciados por ideias extremistas revoltaram o cruzador "Dão" e o aviso "Affonso de Albuquerque", da Marinha Lusitana, e procuraram segurar para a Hespanha, além de incorporar aos marinheiros hespanhoses.

A intentona foi julgada a tempo

pelo governo português, que empregou medidas energéticas para debelar o movimento que custou a vida de vários marinheiros portugueses, os quais morreram em defesa da ordem.

ASSISTIU A LUTA NO TEJO  
O transatlântico "Asturias" chegou ontem de Southampton e escalas em Cherbourg e Lisboa. Quando este paquete subiu o rio Tejo à procura do porto de Lisboa, os seus passageiros foram surpreendidos com um cerrado tiroteio

de artilharia — que partia das fortes que guardam o rio e procurava atingir o "Dão" e o "Affonso de Albuquerque", que também reagiam com grande desassombro.

Viajou no navio Inglês para o Rio o sr. Pitta de Castro, chefe da Censura Theatral da Polícia, que se encontrava na Europa como representante do governo nas Olimpíadas de Berlim.

Relatando os acontecimentos do Tejo, os quais presenciou de bordo do "Asturias", disse o chefe da censura theatral que, quando o navio, que viajava, começou a navegar em águas do Tejo, ouviram-se vários tiros de artilharia. Eram navios portugueses revoltados que atiravam contra as forças do governo.

DEU LUTA DE ARTEFICIA  
O tiroteio prosseguiu com grande intensidade, por vários minutos, de ambas as partes. Os passageiros, interessados, tomam posição ao longo da murada e apreciam serenamente o duelo de artilharia que se desenrola ao longe.

CAE UM ESTILHADO DE GRANA-  
DA NO TOMBARILHO DO  
"ASTURIAS"  
Estávamos todos interessados pela luta — diz o nosso informante — quando uma granada, enviada pelo forte de Almada, contra o cruzador "Dão", explode e um dos seus estilhaços cai no tombarilho do paquete, que não tombarilha do paquete em que viajavamos. Houve, como era natural, um ligeiro susto, entre os curiosos, que de bordo assistiam calmamente a um combate naval.

Estávamos todos interessados pela luta — diz o nosso informante — quando uma granada, enviada pelo forte de Almada, contra o cruzador "Dão", explode e um dos seus estilhaços cai no tombarilho do paquete, que não tombarilha do paquete em que viajavamos. Houve, como era natural, um ligeiro susto, entre os curiosos, que de bordo assistiam calmamente a um combate naval.

Continuando as narrações — diz o sr. Pitta de Castro — as forças do governo agiram com energia e decisão. Os fortes do Tejo bombardeavam com piedade os navios rebeldes, de tal modo, que depois de algumas horas de fogo, o cruzador "Dão" levou o sinal de paz. O mastro principal viria-se uma bandeira branca. Estava julgada a revolta.

REBELIAO DE COMUNISTAS  
Outros passageiros de bordo nos disseram ainda, que no porto de Lisboa ouviram vários comentários em torno da intenção dos rebeldes afirmarem ser de origem comunista os motivos da revolta. E que, nela, não se envolveram oficiais de patente superior e nem houve qualquer aparecimento de chefe de responsabilidade e prestígio na Marinha.

Toda a responsabilidade cabe aos

marinheiros dos dois navios de guerra.

OUTROS PASSAGEIROS  
Entre os passageiros, notam-se ainda:

O industrial Stanley Ilme; o engenheiro A. Pinza, que regressa da Europa, onde fez a instalação de um governo agnóstico; a construção dos trens elétricos para a Central do Brasil; o sr. R. Laviole e o sr. Gaspar da Rocha, conhecido esportista, que fora participante das Olimpíadas.

Em seguida seguiu, entre outros, o industrial Maurice Tavil, o diplomata Victor Arango, etc.

## Representação contra a Câmara de Reajustamento Economico

Um memorial ao presidente da Republica

Desde algum tempo que certas classes produtoras do Rio Grande do Sul, fazendeiros, lavradores, industriais, etc., se vinham mostrando descontentes pelas decisões da Câmara de Reajustamento Economico em processos vindos daquella Estado. Na sua grande maioria, dizem os interessados, os pedidos de reajustamento procedentes do Rio Grande do Sul eram denegados pela referida Câmara.

Os interessados no assumpto, julgando-se prejudicados pelas decisões da Câmara de Reajustamento, levaram a cabo um comitê de representação contra a Câmara de Reajustamento, que lhes pediu fizessem a representação por escrito, circunstanciadamente, com as devidas alegações e provas das injustiças de que se dizem vítimas.

Os interessados, tendo-se reunido e discutido o assumpto, redigiram um memorial que enviaram ao sr. Getúlio Vargas por intermédio de uma comissão composta dos srs. Aníbal de Pinho, presidente da Federação dos Agricultores do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Beck, da União dos Criadores de Ovelhas, dr. João Raymundo e sr. Abbott, do Sindicato dos Arrozeiros, todos do mesmo Estado.

Essa comissão foi recebida, ontem pelo presidente da Republica, que, tomando o documento, prometteu estudá-lo com atenção.

Antes, porém, de qualquer decisão do presidente da Republica, o memorial produziu effeito, pois alguns dos membros da Câmara de Reajustamento já pediram demissão, esperando-se que seja essa a attitude de todos os seus componentes.

Emnos que, em virtude dessa crise, o governo consultou o dr. Alberto Pasqualini sobre a possibilidade de a Câmara de Reajustamento tendo recebido resposta afirmativa.

O sr. Alberto Pasqualini é advogado no Rio Grande do Sul e deputado estadual pela Frente Unica.

Debatendo os problemas das classes humildes  
Esteve reunida a Ação Social — O panorama confrangedor das "favelas" — Palavras do bispo de Orizá, d. Benedito Souza — Vários oradores — O plano de reforma apresentado pelo sr. Hannibal Porto — De vital importância a questão dos transportes urbanos — Debatendo os grandes problemas da sociedade

Proseguindo na campanha que a Ação Social se propõe a executar, teve lugar, ontem, mais uma reunião dos organizadores do grupo.

De acordo com o programa estabelecido, fizeram-se ouvir em interessantes palestras, acompanhadas de projecções luminosas, as senhoras Lucia Magalhães, da Missão da Cruz, Suzana Gonçalves, da Associação das Mulheres Brasileiras, Lauria Lacerda Dias, professora Pierre Defontaine, e senhoras Hanuiba Porto e Rubens Porto.

AS FAVELLAS  
Os trabalhos principiam com a projecção luminosa organizada pelas senhoras Lucia Magalhães e Suzana Gonçalves, sobre a habitação popular de hoje.

A assistência teve então ocasião de sentir de perto a pobreza e a miséria que assumem as nozes da cidade, onde em reduzidos e desconfortáveis alojamentos de zinco as famílias desprotegidas vivem na maior promiscuidade e falta de higiene.

Providencia, Babilônia, São Carlos e outras, documentaram fartamente as palavras de tristeza e desconsolo proferidas pelas oradoras.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR PIERRE DEFONTAINE  
A seguir o sr. Pierre Defontaine, pronunciou interessantes palavras sobre o tema "A Geographia Social do Rio".

Não breve apanhado, o orador mostrou como se havia edificado a cidade de hoje.

O PROJECTO DE REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO  
VISA ATENDER AOS MAIS NECESSITADOS

As palavras com que o sr. Getúlio Vargas agradeceu, hontem, a manifestação dos empregados da Central

Os funcionários da Central do Brasil, da Diretoria Nacional de Saúde Publica e da Associação de Collectores e Escrivas Federais reuniram-se, hontem, em manifestação ao presidente da Republica, acompanhados pelo coronel Mendonça Lima, director da Central, os manifestantes foram recebidos no Gatole pelo sr. Getúlio Vargas. O sr. José Adelpho de Azevedo, em nome dos seus colegas da Contabilidade Nacional, saudou o chefe da Nação e apresentou o alcance das medidas suggeridas à Câmara dos Deputados, referindo-se particularmente às que dizem respeito à criação das Comissões de Eficiência e do Conselho Federal do Serviço Publico.

Pararam, a seguir, os srs. Carlos Freitas e Ruy da Fonseca Saravia, primeiro também da Central do Brasil, e o ultimo da Associação de Collectores.

Terminando, o sr. Getúlio Vargas lembrou que a manifestação de que era alvo significava o testemunho de que o projecto conseguido de facto o seu objectivo de atender aos mais necessitados.

Os manifestantes se retiraram do Gatole, quando tivemos ensejo de falar ao coronel Mendonça Lima. Disse-nos, então, o director da Central, que, aprovada a tabella dos titulos, seriam feitas varias promoesões, sendo beneficiado todo o pessoal da estrada.

Novo centro de resistencia dos leaes ao norte  
(Conclusão da 1.ª pagina)  
dante pronunciara as seguintes palavras: "Soldados, jureis por Deus e prometteis a Hespanha, beijando com união sua bandeira, respeitar sempre os vossos chefes, não os abandonar nunca e derramar, se for preciso, a ultima gota de vosso sangue em defesa da honra e da independencia da patria".

Comandante dirá, então: "E se não o cumprirdes, merecereis o desprezo e o castigo".  
Em seguida os soldados beijaram um por um a bandeira hespanhola.

## Catumbay receberá amanhã a visita do preito

AS HOMENAGENS QUE LHE ESTAO PREPARADAS

O conego Olympio de Mello, preito do Distrito Federal, visitará amanhã, Catumbay, acompanhado, assim, no apelo que, nesse sentido, lhe foi feito por parte do commercio e dos moradores daquella bairro.

A visita, está marcada para as 10 horas, devendo o governador da cidade ser recebido festivamente no Santuario de N. S. da Salette, onde assistirá a missa solenne que se celebrará ali, em comemoração do 90.º anniversario da apparição daquella santa.

Finda a cerimonia religiosa será prestada ao preito uma homenagem no terreno no lado da Matriz, devendo saudá-lo em nome da população do bairro o vigário Simão Baccelli.

Outros oradores usará, depois, de palavras, pedindo a attenção do preito para as necessidades mais prementes do bairro.



## ANTARCTICA

### Informações de ultima hora

#### A FRENTE UNICA MINEIRA

JUIZ DE FORA, 18 (A. M.) — Em entrevista concedida, hoje, ao "Diário Mercantil", os deputados Fabio de Andrada e Blac Pinto, ao serem interrogados sobre a possibilidade de uma Frente Unica na politica mineira, entre os srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes, declararam que a Frente Unica já se acha facilmente organizada, fazendo largos elogios ao sr. Arthur Bernardes, pela attitude assumida pelo chefe supremo do P. R. M., no caso da seicção entre o sr. Antonio Carlos e o governador Benedito Valladares.

#### CONTRA O FUZILAMENTO DO ULTIMO RESEN- DENTE DE COLOMBO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O governo argentino protestou, hoje, contra o governo da Hespanha, que a execução de Duque Veragua, que era o ultimo descendente directo de Christovão Colombo.

#### UM DONATIVO DE 50 CONTOS A "CIDADE DOS MENORES ABANDONADOS" DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (A. M.) — Acaba de ser entregue a Liga das Senhoras Catholicas, pela condessa Alvares Penteado, a importância de 50 contos de reis, que essa dama paulista destinou à Cidade dos Menores Abandonados, para a construção de um asylo para os filhos de mães solteiras.

#### EM PLANO GERAL DE REFORMAS

Em continuação à ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Hannibal Porto, que fez um estudo da actual legislação social concernente à habitação popular, apresentando a seguir um novo projecto de reformas que a Acção Social deve procurar obter para maior conforto dos pobres.

#### O LAR E A MELHOR ESCOLA DO CARACTER

Por ultimo, a sr. Lauria Lacerda Dias fez-se ouvir num eloquente discurso no qual procurou retratar a situação actual do habitante proletario.

#### O ENCERRAMENTO

Encerrando a penultima sessão da Sociedade Social e do Brio de Orizá, Benedito Souza, dirigiu-se ao auditorio em expressivas palavras de felicitações aos organizadores da generosa campanha, cujos trabalhos tinham o prazer de presidir, representando a pessoa do cardeal Sebastião Leme.

Tendo repellido as palavras que Sua Eminencia havia proferido com tanto acerto, no ultimo Congresso Eucharistico:

"O Cruzeiro do Sul brilha activo no céu de nossa patria, a cruz está gravada indelevel nos nossos corações: comunista no lar!"

#### OS primeiros reveses dos democraticos

(Conclusão da 2.ª pagina)

Na votação organizada pela revista "Literary Digest", através do qual o país, os resultados obtidos até hoje são ainda por demais pouco queridos para que se possa ter uma ideia real e conclusiva, pois somente duzentos e cinquenta mil votos foram contados até o momento, os quaes são de só treze Estados. Desse total, 153,360 são para London, do Partido Republicano; 88,815 são para Roosevelt, do Partido Democrático e 374 para Lemke, do Partido Unico.

Entretanto, os resultados da apuração da terceira semana mostram que Roosevelt está diminuindo pouco a pouco a diferença entre seus votos e os de Lemke, e a diferença está que tornou-se muito grande na apuração dos votos das duas primeiras semanas. Com os resultados obtidos, a proporção dos votos é de 35 a 2 a favor de London.

Tendo repellido as palavras que Sua Eminencia havia proferido com tanto acerto, no ultimo Congresso Eucharistico:

"O Cruzeiro do Sul brilha activo no céu de nossa patria, a cruz está gravada indelevel nos nossos corações: comunista no lar!"

#### Novo centro de resistencia dos leaes ao norte

(Conclusão da 1.ª pagina)

dante pronunciara as seguintes palavras: "Soldados, jureis por Deus e prometteis a Hespanha, beijando com união sua bandeira, respeitar sempre os vossos chefes, não os abandonar nunca e derramar, se for preciso, a ultima gota de vosso sangue em defesa da honra e da independencia da patria".

Comandante dirá, então: "E se não o cumprirdes, merecereis o desprezo e o castigo".

Em seguida os soldados beijaram um por um a bandeira hespanhola.

## CHEGARAM A PORTO ALEGRE OS SRS. FLORES DA CUNHA E LINDOLFO COLLOR

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Chegou, ao meio dia, o sr. Lindolfo Collor, que teve concorrida recepção da parte dos elementos frentelistas.

O general Flores da Cunha desembarcou às 12 horas, achando-se acompanhado de uma delegação de autoridades e correligionários. O governador recusou-se a fazer declarações.

Quanto ao sr. Lindolfo Collor, prometteu para pouco depois de sua chegada uma entrevista colectiva.

## PROIBIDA A IRRADIAÇÃO DO JORNAL FALADO DO "DIÁRIO DA TARDE" DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 18 (A. M.) — O "Diário da Tarde" e a Sociedade Paulo Mineira haviam estabelecido uma nova organização para o Jornal-Falado da mais antiga radio difusora do Estado. A partir de hoje, PRB-1 irradiará, como irradiou, noticias da capital e do resto do país, bem como o noticiário do exterior. As 12 horas, 12.45 e, a noite, noticias suas farão neccidas pelos vespertinos dos "Diários Associados".

A noite, porém, os directores da referida difusora foram chamados à polcia, tendo esta prohibido a continuação do jornal falado calado no noticiário do "Diário da Tarde".

## A MENSAGEM DO PRE- FEITO DE S. PAULO

RECIFE, 18 (A. M.) — O "Diário de Pernambuco" publica um editorial em que aprecia a mensagem enviada pe olar. Fabio Prado ao Conselho Municipal de São Paulo.

Diz o tradicional órgão pernambucano que São Paulo continua sendo uma escola de administração da Prefeitura bandeirante que — res. Flógia a acção social e cultural da Prefeitura bandeirante que — acenou — está realizando uma obra que deve servir de exemplo para as demais cidades do país.

No jogo realizado hontem, em Niteroi, entre os teams de basketball do Botafogo, do Rio e do Icarahy, local, a victoria sorriu ao Icarahy, que jogou vencer o seu forte adversario por 26 x 25.

Foi uma victoria surpreendente, pois o Botafogo estava invicto. No jogo dos 20s, quadros o club carioca venceu o de Niteroi por 27 x 14.

## BASKETBALL

No jogo realizado hontem, em Niteroi, entre os teams de basketball do Botafogo, do Rio e do Icarahy, local, a victoria sorriu ao Icarahy, que jogou vencer o seu forte adversario por 26 x 25.

Foi uma victoria surpreendente, pois o Botafogo estava invicto. No jogo dos 20s, quadros o club carioca venceu o de Niteroi por 27 x 14.

## Um novo impulso ao saneamento das Baixadas

A criação do departamento autonomo e de caracter permanente

Acaba de ser sancionada a lei que cria a Diretoria do Saneamento das Baixadas Fluminenses. E' o mais digno dos maiores encontros no seu alcance na economia nacional.

De annos para cá, o problema do saneamento das baixadas do Distrito Federal e do Estado, do Rio mereceu especial attenção do poder publico. Vastas e bem localizadas regides, repletas de charcos e pantanos e assoladas pelo Impudismo, leram de desaparecer, dando lugar a grandes zonas produtoras. Obra de tamanho vulto vinha sendo executada pela Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense, sob a direcção do engenheiro Hildebrando de Araújo Góes. Apesar dos parcos recursos de que dispunha, esse orgão do Ministerio da Viação realizou trabalho verdadeiramente notavel, permitindo um surto de saneamento em milhares de kilometros quadrados, offrindo insalubres e deprecios. Simples commissão, entretanto, sua situação era bem precaria, não poderia ser extincta por mera substituição ministerial. Isso impedia o desenvolvimento de um grande plano de redempção das baixadas.

Organizados agora em Diretoria autonoma e de caracter permanente, os serviços de saneamento das baixadas tomarão novo impulso, extremamente vantajoso a nossa economia.

Esteve reunida a BANCADA DO P. R. P.

Esteve hontem reunida numa sala do Palacio Theatral, a bancada do Partido Republicano Paulista. A reunião foi convocada pelo "leader" sr. Roberto Moreira, estando presentes os srs. Cincinato Braga, Teixeira Pinto e Marcelo Biondini, e outros deputados.

Em seguida, depois de desdobramentos de discursos politicos, o que indicava que alguma coisa aconteceria aos democraticos, para que intensificassem a campanha politica.

## Approvados os estatutos da Sociedade Brasileira de Nutrição

FOI ACCLAMADA HONTEM A SUA PRIMEIRA DIRECTORIA

A Sociedade Brasileira de Nutrição, na reunião de hontem, deu por definitivamente approvados os seus estatutos.

Após esta resolução, foram aclamados presidentes da honra da Sociedade, o presidente Getúlio Vargas, o conego Olympio de Mello e o professor Pedro Escudero. Socios benemeritos: os srs. Domingos de Barros e Messias do Carmo. Socios honorarios: ministros de Estado, directores da Saude Publica do Estado, o secretario de Saude e Assistencia do Distrito Federal, o Juiz de Menores, dr. Saboya Lima, os professores Argelino Araoz Al-

## OPORTUNIDADES

A secção de "OPORTUNIDADES" publicada no JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

## CURA DA PYORRHEA

Dr. Rufino Motta  
MEDICO ESPECIALISTA  
Atende aos interessados que re-  
sumam sua clinica em S. PAULO  
no proximo dia 21. — Rua Libero  
Badaró, 51, 7. — Sala 7. — Te-  
lephone: 43-4427.

## CUBATÃO

A melhor e mais rica agua mi-  
neral. Fígado, rim, estomago e  
intestinos. Rua Frei Caneca, 392.  
Telephone: 42-1216.

## Dr. Villanova Machado

V. Urianarias, Quit. 3. Tels.  
22-5183 e 25-0948. Preços mo-  
dicos. 1.º e 5.º.

## CURA DA PYORRHEA

Os melhores e mais rapidos re-  
sultados — Prof. RUIZ DE AL-  
MEIDA — Praça Villanova, 65-8.

## Prof. ARISTIDES LEITE

ODONTOLÓGICO — CIRURGIÃO E  
PROFESSOR. Clínica de dentura e  
ortofixação. Rua Carlos, 5, sala  
904, tel. 22-0275.

## OPTIMA RESIDENCIA

Traspassa-se o contrato de  
optima residencia, com todo o con-  
forto moderno, Rua de S. Paulo,  
posto 6. Ver e tratar das 2 e 6  
horas.

## APROVEITEM

Casacos de malha 9\$  
na fabrica desde  
Alfandega, 216  
Tel. 43-0473

## JERSEY

2 p/ c/ renda 35\$  
Alfandega, 216  
Tel. 43-0473

## FUNDAÇÃO MEDICO- CIRURGICA

(GINECOLOGIA)  
Edificio Regina, 10.º andar.  
Phone: 42-0474. Rua Alcindo Gus-  
mão, 21. — Clinica de dentura e  
partos, com todos os aparelhos  
modernos de electricidade. Chefe:  
dr. Alfredo Ribeiro. Assistência  
imediata a domicilio, tudo a pre-  
ço de cooperativa.

Peca informações sobre annuncios conjugados nesta  
secção pelo telephone 22-8799

## Escola para "Chauffeurs"

H. S. PINTO  
Frei Caneca, 183/37. T. 22-1321  
Curso rapido para profissionais e  
amadores Das 8 às 21 horas.

## DR. CHAGAS BICALHO

ELECTRICIDADE MEDICA  
R. X. Ondas ultra-curta. Ma-  
quina electrica. Corrente galva-  
nica. etc. HONORARIOS: 100  
— SYMPHONIA — BRUNSWICK —  
R. X. 10 e 12 e das 15 horas em  
sua clinica.

## DOENÇAS DA PROSTATA

Prof. Dr. Clovis de Almeida  
Quilanda 8-3. Das 10 às 19 horas.

## DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço  
de radiologia — Doença do cora-  
ção e da aorta — Hipertensão  
arterial (banhos electro-thermicos)  
— ELETROCARDIOGRAMMA —  
R. X. — República do Peru  
14-15 — Das 14 às 18

## DR. ANIBAL VARGES

Com processo de sua invenção  
já adoptada na Europa, cura ra-  
pida das metrites e endometrites  
(correntes das senhoras, sem dor  
e sem operacão). R. 7 de Seta-  
mbro, 141.3. — Phone: 22-1202.

## DR. EMILIO SA

Vias urinaes: Bleenorrreia e  
suas complicações. Doenças an-  
traes: hemorroides em opera-  
ção, fistulas, etc. — Quilanda, 17.  
— Tel. 22-1305 — Condo de Bom-  
fim 481. — Tel. 22-2624

## LABORATORIO AGUIAR

Prothese Dentaria  
Aguir Dantas e Assis  
Valente  
Executam-se trabalhos perfeitos  
para os

## bons dentistas

do Central e Interior  
EDIFICIO CARLOS, 10.º andar  
Sala 912 — Tel. 22-0514

## THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe  
medica devido a sua absoluta pre-  
cisão. Preço razoavel.

Peça informações sobre annuncios conjugados nesta  
secção pelo telephone 22-8799

Peça informações sobre annuncios conjugados nesta  
secção pelo telephone 22-8799





## "WARNER BROS."

DE NOVO, O REI DA  
FEERIE!QUE MUSICAS!  
QUE PEQUENAS!  
QUE SCENARIOS!

## "Canta... e serás feliz"

THE SINGING RIO — O MONUMENTO-MUSICAL DA "WARNER BROS" EM 1936!

Sybil Jason  
Beverly Roberts  
Edw. E. Horton  
Allen Jenkins  
Claire Dodd

A SEGUIR NO  
IMPERIAL

## BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO SULTANA NEDER  
Inaugura-se hoje, às 16 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

Grippe? Constipações?  
Resfriados? Influenza?

## SANAGRYPPE

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

## MISSAS

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

VISCONDE DE SALREU (Dom) — Domingos, às 10 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura da artista Sultana Neder. A exposição permanecerá aberta até o dia 4 de outubro próximo.

## As FORMIGAS

estragam sua alimentação

Mate-as com

FLIT

Se a lata não

trouzer o soldadinho

— não é FLIT

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

(Conclusão da 1.ª página)

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

MARCAS E PATENTES — Registros de

## O ASSASSINIO do cel. Castello Branco

### CONFIRMADA A SENTENÇA QUE CONDEMNOU O CRIMINOSO

Foi julgada, ontem, pelo S. T. M. a apelação interposta da decisão da primeira instância, que condenou a 30 anos de prisão o cabo Diogo Ferreira de Souza, assassino do coronel Castello Branco.

Essa Corte de Justiça Militar confirmou a sentença, tendo relatado o feito o ministro Bulcão Vianna.

### Chocaram-se o bonde e o auto-caminhão

#### VÍTIMAS DO DESASTRE, DOIS HOMENS FORAM INTERNADOS

Às 14.40 horas de ontem registrou-se, na rua da Passagem, em frente ao prédio de número 276, mais um choque de veículos, do qual resultou saírem dois homens bastante feridos.

Muito no Leme, seguia em marcha normal, conduzido pelo motorista 7.327, José Tavares Barreiros, o bonde daquela linha número 122.

Na altura em que se deu o desastre, porém, o eléctrico teve a sua frente cortada pelo auto-caminhão número 7.132, dirigido pelo motorista Gabriel da Silveira e de propriedade de Giovanni Cascardo, registrando-se, então, o inevitável choque.

Ambos os carros ficaram bastante avariados e os seus condutores presos pelo investigador Barboza foram conduzidos ao terceiro distrito policial, onde o commissario Pereira os fez autuar em flagrante.

#### FERIDOS

Passageiros do auto-caminhão, foram feridos os sr. José Pinto Lagoa, de 30 anos, casado, português, residente à rua José Nabuco, número 256, que recebeu ferida contusa no braço esquerdo, e Francisco Rodrigues da Silva, solteiro, português, de 32 anos, residente à rua Francisco Octaviano, número 30, que sofreu fratura da perna esquerda e escoriações variadas.

Socorridos pela Assistência de Copacabana, as vítimas foram internadas, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia do distrito arrolou seis testemunhas, sendo que três delas accusam o chauffeur e as três outras defendem o acusado de motorista.

### Dois quedas de bonde, em Niteróy

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, ainda em movimento, na rua Noronha Torzeiro, foi vítima de uma queda, em virtude da qual sofreu escoriações diversas, o menor Octaviano Ferreira, de 18 anos, solteiro e morador à Estrada Vicoso Jardim, número 98, pelo que foi medicado no Serviço de Pronto Socorro da mesma cidade.

Vítima da idêntica acidente na rua Marechal Deodoro, foi medicado, no mesmo Serviço, Antonio Gomes Teixeira, de 22 anos, solteiro e domiciliado no morro da Virgínia, a qual sofreu luxação da região escapulo humeral esquerda.

### Ao tomar o bonde em movimento

#### VÍTIMA DE UMA QUEDA, SOFREU ESGAMADO DO PÉ DIREITO

Não resta menor dúvida de que a maior parte dos acidentes pessoais no serviço de transporte tem resultado da imprudência dos que se servem de bonde e autos.

Ainda ontem, ao tomar o bonde, número 163, da linha Meyer-Inhauma, quando em movimento, conduziu pelo motorista José de Souza, número 6.238, e com o reboque número 1.263, o operário Estevão Domingues, de 30 anos, residente à rua Honório, número 237, o fez de tal maneira que, vítima de uma queda, teve o pé direito esmagado por uma das rodas do carro-embalo.

O acidente registrou-se às 18 horas, na rua Archias Cordelro, em frente ao prédio 220, o qual teve do conhecimento.

O ferido, depois de medicado na Assistência, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

#### Empregadas domesticas!

Façam os seus annuncios pelos

"ANNUNCIOS CLASSIFICADOS"

do O JORNAL

e logo arranjarão empregos

Telephones:

42 - 3771 — 42 - 3541

Assassinou o cunhado por causa de uma herança

O criminoso é vereador á Camara de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 18 (A. M.). — Registrou-se ontem, cerca das 19 horas, uma tragédia entre conhecidos pessoas dessa localidade. Os protagonistas do drama são bastante conhecidos.

O sr. José Otávio Filho, comerciante, fazendeiro e vereador pecealista da Camara Municipal, assassinou com tres tiros de revólver o seu cunhado, fazendeiro Antonio Mathias Benelli, pertencente ao P. R. P.

A scena do sangue, que abalou profundamente a sociedade de São João, teve lugar em frente ao Hotel do Commercio, no centro da cidade, tendo Otaviano alvejado Benelli quando este se encontrava no interior de um automovel. Dois tiros atingiram o alvo, localizando-se um no braço direito e outro na cabeça.

Imediatamente socorrido, Antonio Mathias Benelli não suportou os graves ferimentos, recebidos, falecendo tres horas depois.

A vítima deixa viúva d. Marianna Otaviano Benelli, irmã do assassino, e quatro filhos menores. A polícia abriu inquérito.

Ambos contavam com numerosas relações em Ribeirão Preto, sendo muito lamentável o desfecho trágico de uma pequena questão de negócios provocada pela herança deixada pelo pai do assassino.

O director geral da Fazenda, a quem foi apresentado o requerimento não se negou, em que o detento Alfredo Rocha da Silva pede uma certidão de seu certificado de reservista, resolveu que a licença concedida pelo regulamento do selo aos pais e requerimentos de presos pobres, só se entende com aqueles que se destinam a sua defesa nos respectivos processos criminaes.

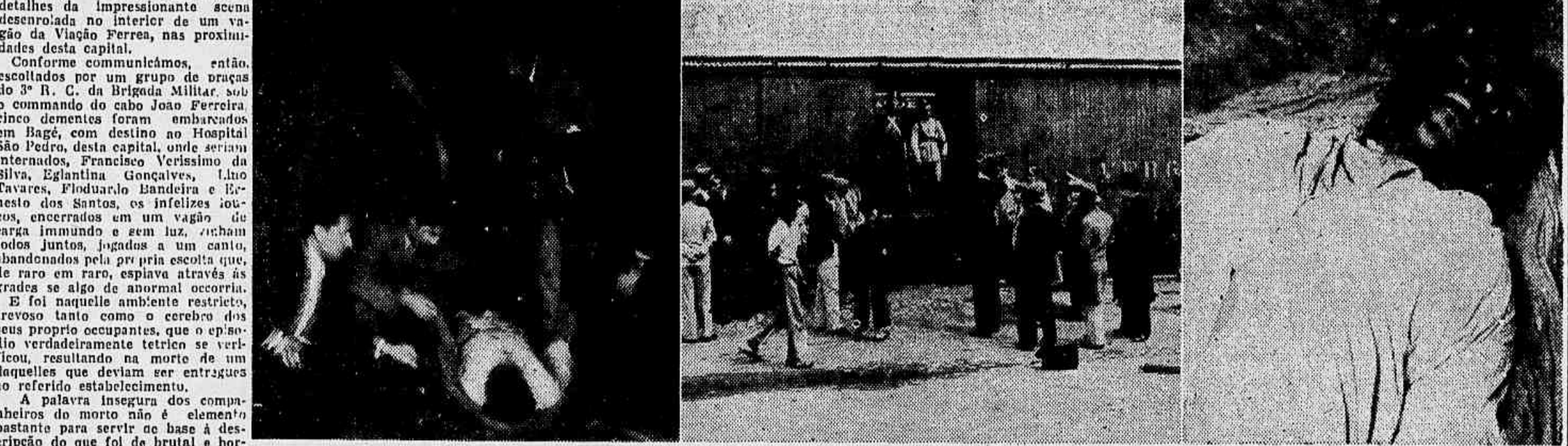
Favores concedidos aos detentos pobres

O director geral da Fazenda, a quem foi apresentado o requerimento não se negou, em que o detento Alfredo Rocha da Silva pede uma certidão de seu certificado de reservista, resolveu que a licença concedida pelo regulamento do selo aos pais e requerimentos de presos pobres, só se entende com aqueles que se destinam a sua defesa nos respectivos processos criminaes.

# RECOMENDA LUTA DE LOUCOS

## UM DOS DEMENTES, ATACADO PELOS SEUS QUATRO FURIOSOS COMPANHEIROS, MORREU ESTRANGULADO

### UM DRAMA TENEBROSO NO INTERIOR DE UM VAGÃO EM MARCHA, NO RIO GRANDE DO SUL



A' direita, o cadaver do infeliz demente; á esquerda, o mesmo, quando era examinado pela Policia; e, ao centro, o vagão em que viviam os loucos

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.). — Temos, agora, maiores detalhes da impressionante scena desenhada no interior de um vagão da Viação Peres, nas proximidades desta capital.

Conforme comunicamos, então, esculhados por um grupo de praças do 3.º R. C. da Brigada Militar, sob o commando do cabo João Ferreira, cinco dementes foram embarcados em bagé, com destino ao Hospital São Pedro, desta capital, onde seriam internados, Francisco Veríssimo da Silva, Eglantina Gonçalves, Lino Tavares, Floduardo Bandeira e Ernesto dos Santos, os infelizes loucos, encerrados em um vagão de carga imundo e sem luz, tinham todos juntos, jogados a um canto, abandonados pela própria escolha que, de raro em raro, espiavam através as grades se algo de anormal ocorria.

E foi naquele ambiente restrito, trevosso tanto como o cerebro dos seus proprio occupantes, que o episodio verdadeiramente terrivel se verificou, resultando na morte de um daqueles que deviam ser entregues no referido estabelecimento.

A palavra insegura dos companheiros do morto não é elemento bastante para servir de base á descreção do que foi de brutal e horrivel o crime, praticado inconscientemente, mas com feroçidade extrema, entre as paredes de um vagão de carga, em plena marcha.

### A CAMARA DOS LOUCOS

Encerrados como numa camara escura, pois, como já dissemos, não havia no vagão a menor luz, os cinco dementes foram embarcados na estação de Bagé às 17 horas da tarde, e foram recolhidos por João Ferreira, Alípio Inocente da Rosa e Candido Fernandes, o primeiro chefe e os demais soldados da unidade já referida.

Estavam elles, havia algum tempo, detidos na cadeia civil daquela cidade, e foram recolhidos por ter ficado provada a sua insanidade mental. Todos elles eram considerados furiosos e, como tal, mereciam cuidadoso tratamento, pois eram passíveis de violentas crises, durante as quaes a custo eram dominados.

Havia, entre elles, um mais perigoso, e este era Ernesto dos Santos, a quem a demencia transformára em verdadeiro selvagem.

Os outros doidos, sentados uns, deitados outros no fundo de um vagão vinham como alheados de si mesmos, pobres coitados que nem pensavam podiam.

Ernesto dos Santos, porém, irrequieto e nervoso, não tinha sossego, e molestava minuto a minuto os companheiros, que a insanidade de espirito tornára intolerantes e máos.

### NEUROBIOL é o agente poderoso, que dá força aos fracos, coragem aos tímidos, intrepidez aos desanimados e victoria aos que pensam ter perdido a energia e a confiança em si proprios

NEUROBIOL é o agente poderoso, que dá força aos fracos, coragem aos tímidos, intrepidez aos desanimados e victoria aos que pensam ter perdido a energia e a confiança em si proprios

### PEQUENAS OCCURRENCIAS

Caiu do trem em S. Christovão — Cerca das 24 horas de ontem, foi vítima de queda, na estação de S. Christovão, quando, como "píngote" de um trem da Estrada de Ferro Rio de Ouro, regressava a sua residência, o commissario Antonio da Silva, de 34 anos, casado, morador a rua Trez n. 388, em Del Castello.

Tendo sofrido fratura do pé esquerdo, foi a vítima medicada no Posto Central, retirando-se em seguida.

### Morreu na via publica

VÍTIMA DA "PESTE BRANCA", O OPERARIO EXPIROU N'UMA REMOPISTYSE

Ontem, às ultimas horas da tarde, o commissario Macieira, então de serviço na delegacia do 5.º distrito policial, recebeu comunicação de que, na Avenida Mem de Sá, quasi á frente do "Café Indígena", um homem agonizava.

Alí chegando, aquella autoridade, de facto, deparou um homem caído no local indicado, o qual deitara estorvando a cabeça pela boca, estertorava já, cercado de uma multidão de curiosos. Logo depois, uma ambulancia, requisitada da Assistência chegava ao local, nada mais, porém, sendo possível fazer em socorro da vítima, pois esta falleceu em poucos minutos.

O morto, segundo ficou apurado, chamava-se Antonio de Oliveira, contava 38 anos de idade e residia á rua Senador Euzébio n. 540, sendo que era tuberculoso em alto grau.

O cadaver do infortunado Antonio foi removido para o necrotério do Instituto Anatomico.

### O auto-caminhão capotou, morrendo esmagado um menor

S. PAULO, 18 (A. M.). — Em Campinas, na estrada de Mogi Mirim, capotou um camião, em que viajavam varias pessoas. Morreu esmagado sob o pesado vehiculo, um menor de 13 annos, Alcides Pereira, filho do administrador da fazenda Santa Helena, sr. Benedicto Pereira.

Socorrida pelo Posto Central, retirou-se.

### Favores concedidos aos detentos pobres

O director geral da Fazenda, a quem foi apresentado o requerimento não se negou, em que o detento Alfredo Rocha da Silva pede uma certidão de seu certificado de reservista, resolveu que a licença concedida pelo regulamento do selo aos pais e requerimentos de presos pobres, só se entende com aqueles que se destinam a sua defesa nos respectivos processos criminaes.

### Atropelamentos

COLIDIO POR AUTO — Às 22 horas de ontem, no cruzamento das ruas Visconde de Hauma e Machado Coelho, foi atropelado por auto o operario Francisco Soares, de 36 annos, solteiro, residente á rua Maria Antonietta, n. 111, que teve ferimento no frontal.

Medicado no Posto Central de Assistência, retirou-se.

### Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — Studio, 20.15, com orchestra, canto e solos instrumentaes.

CAJUTÍ — 20.30 às 23, programma dançante.

PETROPOLIS — 23 horas, studio, com Conjunto Regional Serrano, Edgar Sampaio, Carmella Ramos, Orpheu Paulkitha, etc.

RADIO FLUMINENSE — Das 21 às 23, studio, com Joppy Santos, Mario Lemos e Orchestra de concertos sob a direcção da maestrina.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE — 21.30 às 23, programma dançante das alumnas da professora.

CRUZEIRO DO SUL — 20 horas, "Hora H", com Ary Barroso, Edmundo Maia, Anjos do Inferno, etc.; 21.30, Rádio Verão e Amarela.

TRANSMISSOR — Studio, das 19.30 às 21, com Chiquinho Jacobini, Castro Barbosa, Luperes, Miranda, Pingüinha e orchestra de salão.

NACIONAL — Às 6.15, gymnastica; 7.30, Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.

9.30 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (1.º turno); 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia; 13 — Hora infantil da Rádio Escola Municipal (2.º turno); 16 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da academia Naveiro de Almeida; 17.30.



## FINANÇAS, COMMERÇO E PRODUÇÃO

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de setembro.		
Reajustamento de juros em vencidos	7250000	7250000
Idem em 2º semestre	7250000	7250000
Idem em 3º semestre	7250000	7250000
Idem em 4º semestre	7250000	7250000
Idem em 5º semestre	7250000	7250000
Idem em 6º semestre	7250000	7250000
Idem em 7º semestre	7250000	7250000
Idem em 8º semestre	7250000	7250000
Idem em 9º semestre	7250000	7250000
Idem em 10º semestre	7250000	7250000
Idem em 11º semestre	7250000	7250000
Idem em 12º semestre	7250000	7250000
Idem em 13º semestre	7250000	7250000
Idem em 14º semestre	7250000	7250000
Idem em 15º semestre	7250000	7250000
Idem em 16º semestre	7250000	7250000
Idem em 17º semestre	7250000	7250000
Idem em 18º semestre	7250000	7250000
Idem em 19º semestre	7250000	7250000
Idem em 20º semestre	7250000	7250000
Idem em 21º semestre	7250000	7250000
Idem em 22º semestre	7250000	7250000
Idem em 23º semestre	7250000	7250000
Idem em 24º semestre	7250000	7250000
Idem em 25º semestre	7250000	7250000
Idem em 26º semestre	7250000	7250000
Idem em 27º semestre	7250000	7250000
Idem em 28º semestre	7250000	7250000
Idem em 29º semestre	7250000	7250000
Idem em 30º semestre	7250000	7250000
Idem em 31º semestre	7250000	7250000
Idem em 32º semestre	7250000	7250000
Idem em 33º semestre	7250000	7250000
Idem em 34º semestre	7250000	7250000
Idem em 35º semestre	7250000	7250000
Idem em 36º semestre	7250000	7250000
Idem em 37º semestre	7250000	7250000
Idem em 38º semestre	7250000	7250000
Idem em 39º semestre	7250000	7250000
Idem em 40º semestre	7250000	7250000
Idem em 41º semestre	7250000	7250000
Idem em 42º semestre	7250000	7250000
Idem em 43º semestre	7250000	7250000
Idem em 44º semestre	7250000	7250000
Idem em 45º semestre	7250000	7250000
Idem em 46º semestre	7250000	7250000
Idem em 47º semestre	7250000	7250000
Idem em 48º semestre	7250000	7250000
Idem em 49º semestre	7250000	7250000
Idem em 50º semestre	7250000	7250000
Idem em 51º semestre	7250000	7250000
Idem em 52º semestre	7250000	7250000
Idem em 53º semestre	7250000	7250000
Idem em 54º semestre	7250000	7250000
Idem em 55º semestre	7250000	7250000
Idem em 56º semestre	7250000	7250000
Idem em 57º semestre	7250000	7250000
Idem em 58º semestre	7250000	7250000
Idem em 59º semestre	7250000	7250000
Idem em 60º semestre	7250000	7250000
Idem em 61º semestre	7250000	7250000
Idem em 62º semestre	7250000	7250000
Idem em 63º semestre	7250000	7250000
Idem em 64º semestre	7250000	7250000
Idem em 65º semestre	7250000	7250000
Idem em 66º semestre	7250000	7250000
Idem em 67º semestre	7250000	7250000
Idem em 68º semestre	7250000	7250000
Idem em 69º semestre	7250000	7250000
Idem em 70º semestre	7250000	7250000
Idem em 71º semestre	7250000	7250000
Idem em 72º semestre	7250000	7250000
Idem em 73º semestre	7250000	7250000
Idem em 74º semestre	7250000	7250000
Idem em 75º semestre	7250000	7250000
Idem em 76º semestre	7250000	7250000
Idem em 77º semestre	7250000	7250000
Idem em 78º semestre	7250000	7250000
Idem em 79º semestre	7250000	7250000
Idem em 80º semestre	7250000	7250000
Idem em 81º semestre	7250000	7250000
Idem em 82º semestre	7250000	7250000
Idem em 83º semestre	7250000	7250000
Idem em 84º semestre	7250000	7250000
Idem em 85º semestre	7250000	7250000
Idem em 86º semestre	7250000	7250000
Idem em 87º semestre	7250000	7250000
Idem em 88º semestre	7250000	7250000
Idem em 89º semestre	7250000	7250000
Idem em 90º semestre	7250000	7250000
Idem em 91º semestre	7250000	7250000
Idem em 92º semestre	7250000	7250000
Idem em 93º semestre	7250000	7250000
Idem em 94º semestre	7250000	7250000
Idem em 95º semestre	7250000	7250000
Idem em 96º semestre	7250000	7250000
Idem em 97º semestre	7250000	7250000
Idem em 98º semestre	7250000	7250000
Idem em 99º semestre	7250000	7250000
Idem em 100º semestre	7250000	7250000

## CAMBIOS E DESCONTOS

## COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de setembro.		
Allied Chemical	227	Nicot.
American Can	124.87	
American Express	6.75	
American Metals	39	
American Radiator	21.80	21.80
American Smelting and Refining	175.37	174.75
American Tel. and Tel.	101.25	101.25
American Tobacco "B"	8	7.85
American Woolen	40.50	
Armstrong Copper	12	Nicot.
Armour Delaware Prof.	109	109
Armour Illinois Prior "A"	8.25	8.50
Armour Illinois Prior	27.25	27.25
Atlantic Refining	69.87	69.87
Bethlehem Steel	12.50	12.50
Canadian Pacific	149.25	149.25
Case Trenching Machine	53.50	53.50
Cerro do Passos	10.25	10.25
Chile Copper	109	109
Chrysler Motors	114.87	114.87
Columbia Gas Electric	12.50	12.50
Consolidated Gas of New York	42.37	42.37
Continental Can	70	70
Cuban American Sugar	69.87	69.87
Corn Products	161	161.75
Eastman Kodak	173.50	173.50
Electric Power and Light	45.87	45.87
General Electric	45.87	45.87
General Woods	39.75	39.75
General Motors	67.87	66.87
Gillette Safety Razor	24.37	24.37
Goodyear Rubber	24.37	24.37
Hudson Motors	16.87	16.87
International Business Machines	114.87	114.87
International Harvester	70	70
International Nickel	60	60
International Tel. and Tel.	101.25	101.25
Kennecott Copper	45.87	45.87
Kaiser Steel	20.50	20.50
Lambert Corp.	17.25	17.25
Lehman Corp.	109.50	109.50
Lehigh Valley	60.87	60.87
Montgomery Ward	49.50	49.50
National Cash Register	25.87	25.87
National Lead Co.	25.87	25.87
National Steel	44.75	44.75
North American Corporation	81.37	81.37
Otis Elevator	27.25	27.25
Pacific Gas Electric	12.50	12.50
Paramount Pictures	11.62	11.62
Patino Mines	12.50	12.50
Pennsylvania Railroad	39.25	39.25
Public Service of New Jersey	45.12	45.12
Radio Corporation	15	15
Standard Brands	15	15
Standard Oil of California	25.12	25.12
Standard Oil of Indiana	37.87	37.87

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de setembro.			Industrial Camplata. . . . .			2000000
Banco do Brasil . . . . .	2750000	2750000	Nova America . . . . .	2000000	2000000	
Banco Mercantil . . . . .	4700000	4700000	Docas de Santos . . . . .	2100000	2100000	
Banco do Commercio . . . . .	2050000	2050000	Paulista. . . . .	2160000	2160000	
Banco Boavista. . . . .	6200000	6200000	Docas de Santos, nom. . . . .	2100000	2100000	
Banco Funchalense, Publicos . . . . .	4000000	4000000	Docas de Santos, port. . . . .	2300000	2300000	
Banco Funchalense, nom. . . . .	973000	973000	Docas de Santos, nom. . . . .	2300000	2300000	
Banco Portugaluz, port. . . . .	1030000	1030000	Terras e Colonizacão. . . . .	72000	72000	
Credito Real de Minas . . . . .	3200000	3200000	Artafactos de Borracha . . . . .	1000000	1000000	
Companhias de seguros:			Rebello Loureiro . . . . .			1050000
Agras Fluminenses . . . . .	3.00000000	—	Fabrica de Cimento Portland . . . . .	2350000	2350000	
Confiança . . . . .	8500000	—	Mercado Municipal. . . . .	50000	50000	
Sagres . . . . .	3.00000000	—	Diamantifera . . . . .	—	—	
Freixo. . . . .	—	2.90000000	Letras . . . . .	—	—	
Integridade . . . . .	—	3200000	Banco de Credito Real de Minas . . . . .	—	—	
União das Propriedades . . . . .	—	4500000	Debitantes:			
União das Propriedades . . . . .	—	4000000	Docas de Santos . . . . .	1910000	1910000	
Companhias de tecidos:			Fechados Progresso Industrial. . . . .	1090000	1090000	
Brasil Industrial . . . . .	3500000	3500000	Mercado Municipal. . . . .	40000	40000	
Manufactura. . . . .	2200000	2200000	Nova America . . . . .	1960000	1960000	
Alfiança . . . . .	605000	605000	Antreatica Paulista . . . . .	1400000	1400000	
São Paulo . . . . .	2000000	2000000	Tecidos Alfiança . . . . .	2200000	2200000	
Metropolitana . . . . .	2000000	2000000	Santa Helena . . . . .	—	—	
America Fabril. . . . .	650000	650000	Bellas Artes . . . . .	—	—	
Progreço . . . . .	1250000	1000000	Industrial Camplata . . . . .	—	—	
Confiança . . . . .	1250000	1000000	Flumim. Progresso . . . . .	2000000	2000000	
Progreço Industrial. . . . .	—	2070000	Hotels Palace . . . . .	2000000	2000000	

# Movimento Bancario

## BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL SUBSCRITO	50.000.000\$000
CAPITAL REALIZADO	37.500.000\$000
FUNDO DE RESERVA	25.400.000\$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES, EM 31 DE AGOSTO DE 1936

ATIVO		PASSIVO	
Accionistas — Capital a realizar	12.500.000\$000	Capital a realizar	50.000.000\$000
Letras descontadas	134.829.000\$210	Fundo de Reserva	25.400.000\$000
Letras e efeitos a receber	1.412.247\$520	Auxílio aos Empregados	1.324.259\$730
Letras do Exterior c/cobrança	114.814.581\$850	Depósitos em c/Corrente:	
Letras do Interior c/cobrança	110.225.920\$370	Com juros sujeitos a aviso	188.571.446\$150
Emprestimos em c/Corrente	93.149.727\$960	Limitados sujeitos a aviso	17.688.714\$940
Cauções e Depósitos:		Simples (Retirada livre)	54.046.875\$630
Hypotheas	42.608.855\$890	Valores em Caução e Depósito:	
Valores caucionados	81.679.029\$960	Valores hypothecarios	42.608.855\$890
Valores depositados	63.372.270\$350	Cauções	86.679.099\$960
Filiaes e Agencias — Interior	91.778.445\$900	Depósitos de terceiros	63.372.270\$350
Correspondentes:		Filiaes e Agencias — Interior	103.945.912\$970
No Brasil	1.735.888\$740	Correspondentes:	
No Estrangeiro	1.563.303\$540	No Brasil	4.893.523\$860
Titulos e Valores pertencentes ao Banco	43.398.198\$040	No Estrangeiro	1.564.379\$040
Caixa:		Credores por letras em cobrança e dividendos	113.225.920\$370
Em m/corrente	24.012.437\$520	Saldo a pagar do dividendo re-	74.052\$000
Em outras especies	38.098\$460	Saldo a pagar de dividendos an-	27.208\$500
A disposição no Banco do Brasil	27.452.178\$500	Diversas contas	101.268\$500
Idem, em outros Bancos	1.056.456\$970		7.551.834\$800
Diversas Contas	5.574.170\$590		762.975.090\$110
	762.975.090\$110		

Porto Alegre, 12 de Setembro de 1936. — H. Amaral Ribeiro, Director. — V. B. Cortese, Chefe da Contabilidade.

## BANCO BOAVISTA

Sede: RUA 1ª DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137

Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1936

ATIVO		PASSIVO	
Carteira de Descontos:		Capital a realizar	15.000.000\$000
Letras descontadas:		Fundo de reserva	4.750.000\$000
Praca	55.290.190\$000	C/correntes com juros	78.234.553\$800
Interior	3.081.991\$300	C/correntes pré-aviso	18.519.788\$300
Carteira de Cobranças:		C/correntes em juros	2.614.156\$200
Letras a receber:		C/correntes sem juros	7.496.068\$500
Do Interior	57.949.935\$100	Depósitos a prazo fixo	10.257.802\$200
Do Exterior	6.008.330\$100	Correspondentes no país c/c	9.928.448\$900
Emprestimos em c/Corrente	15.669.035\$100	Correspondentes no estrangeiro	1.944.704\$400
Correspondentes no país c/c	7.875.417\$700	Cheques e ordens de pagamento	64.048.265\$200
Correspondentes no estrangeiro	9.027.907\$900	Credores por titulos em cobrança e caução	192.010.988\$000
Valores e titulos de propriedade	942.598\$000	Depositantes de valores em caução e em custódia	184.888.458\$000
Imoveis	122.010.988\$000	Dividendos	11.075\$000
Valores caucionados e depositados	5.920.872\$200	Saldo não reclamado	6.265.131\$100
Diversas contas		Diversas contas	411.080.732\$600
Caixa:			
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	28.914.460\$200	Total do Passivo	411.080.732\$600
Total do Activo	411.080.732\$600		

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1936. — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra. — Cesar Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

## BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL, EM 31 DE AGOSTO DE 1936

ATIVO		PASSIVO	
Accionistas (Capital a realizar)	3.000.000\$000	Capital a realizar	12.000.000\$000
Letras descontadas	7.712.147\$700	Fundo de reserva	138.148\$900
Letras a cobrança	2.102.833\$800	DEPOSITOS:	
Letras em caução	7.734.622\$900	Em c/c com juros	22.122.543\$300
Emprestimos em c/c com caução	16.210.758\$500	Em c/c com aviso prévio	408.578\$500
Filial de São Paulo	4.740.078\$340	Em c/c limitadas	1.001.064\$300
Correspondentes no País	180.231\$500	A Prazo	2.361.680\$700
Valores em caução	14.998.755\$000	Credores por letras a cobrança	2.192.833\$800
Valores depositados	227.550\$100	Credores por letras em caução	7.734.622\$900
Hypotheas	6.885.000\$000	Credores por valores depositados	11.938.755\$000
Titulos de conta própria	4.233.670\$850	Credores por valores hypothecarios	227.550\$100
Ações em caução	70.000\$000	Credores por titulos hypothecarios	6.885.000\$000
Diversas contas	5.199.768\$850	Cargos da Directoria	70.000\$000
CAIXA:		Filial de S. Paulo	4.741.964\$340
Em moeda corrente no Banco	2.701.206\$750	Diversas contas	16.210.758\$500
Em outros Bancos	655.958\$800	Dividendos	450\$000
No Banco do Brasil	1.016.931\$300	Saldo do 1º dividendo	77.669.582\$935
	4.374.110\$850		

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1936. — José Maria Fernandes, Director-Presidente. — Arthur de Castro, Director-Gerente. — Henrique José de Amorim, Director-Thesoureiro. — Alvaro de Almeida Campos, Procurador. — F. Fernandes Rubio, Chefe da Contabilidade. FILIAL DE S. PAULO: — Domingos Fernandes Alonso, Director. — Joaquim Alegria dos Santos Calado, Gerente.

**COQUELUCHE e THAPRICORIA**  
 Fórmula deixada pelo Dr. Lívio Cardoso  
 Depósitos: Rodolpho Hesse & C. Ltd. — R. 7 Setembro, 61 63

## BANCO DO BRASIL

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1936

DEBITO		CREDITO	
Thesouro Nacional — Contas de arrecadação	171.113.482\$100	Capital	100.000.000\$000
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro	233.990.478\$000	Fundo de reserva	249.286.139\$300
Letras descontadas	1.010.014.575\$150	Emissão em circulação	10.000.000\$000
Emprestimos em conta corrente	1.915.628.093\$540	Depósitos:	
Letras a receber	31.858.862\$000	Em contas correntes com juros	1.077.215.586\$000
Efeitos a receber de c/alheia:		Em contas correntes limitadas	207.703.480\$200
Do exterior	279.664.567\$800	Em contas correntes sem juros	1.130.393.808\$700
Do interior	415.016.681\$400	Em contas a prazo fixo	732.199.431\$400
Cobrança nos Estados	504.424.042\$320	Em contas de compensação de cheques	274.743.181\$200
Valores em liquidação	29.988.612\$400	Em garantia de acedentes no trabalho — Dec. n. 24.637..	200.000\$000
Valores caucionados	1.632.899.450\$400	Titulos em caução e em depósito	3.422.455.483\$500
Hypotheas	206.953.029\$800	Ouro depositado no Thesouro Nacional — 19.654.305.779 grs. de ouro fino	4.065.428.307\$500
Valores depositados	2.573.188.795\$900	Agencias e filiaes no interior	347.612.968\$300
Agencias e filiaes no interior	1.535.900.500\$300	Correspondentes no exterior	1.061.093.271\$600
Correspondentes no exterior	319.493.311\$900	Correspondentes no interior	129.889.553\$300
Correspondentes no interior	3.085.680\$300	Promissórias a pagar no exterior	269.548.765\$400
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	71.643.309\$200	Saques a pagar	83.100.000\$500
Imoveis	23.456.403\$400	Depositantes do efeitos para cobrança	1.199.136.091\$500
Movéis e utensilios	2.616.005\$500	Bônus e dividendos:	
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)	269.348.769\$400		2.022.547\$500
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)	293.746.554\$320	Diversas contas	560.978.142\$000
Imoveis recebidos em hypotheca	71.002.178\$000	Total do Passivo	11.803.229.033\$540
Imoveis recebidos em hypotheca no valor nominal de	2.445.291.19.7, pela ultima co-		
tação 2.1.775.654-0-0, a 6 d.	216.994.316\$400		
Caixa em moeda corrente	1.803.229.033\$540		
Total do Activo	1.803.229.033\$540		

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1936. — Francisco de Leonardo Truda, Presidente — José Nicolau Tinoco, Chefe do Departamento de Contabilidade.

## LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAHIA

Balancete geral da casa matriz no Rio de Janeiro, da succursal de São Paulo e da agencia da Bahia, em 31 de agosto de 1936

ATIVO		PASSIVO	
Accionistas	800.000\$000	Capital	100.000.000\$000
Emprestimos hypothecarios	124.357.728\$800	Emissão de obrigações — Série A: autorizada	12.000.000\$000
Contratos de promessa de venda	6.915.144\$390	Menos — Obrigações não emitidas e recolhidas	84.695.200\$000
Imoveis	19.858.766\$920	Fundo de reserva	1.390.072\$800
Imoveis prometidos a venda	9.001.478\$630	Percentagem da Directoria	8.815\$500
Imoveis recebidos em hypotheca	167.818.189\$235	Fundo de beneficencia	56.000\$000
Construções em curso	15.422.033\$900	Depósitos:	
Materiais para construções	433.368\$900	Em c/c com juros	8.716.268\$920
Materiais de expediente	58.308\$500	Com aviso prévio	37.434.624\$367
Movéis e utensilios	407.653\$370	Em c/c sem juros	17.588\$600
Valores a cobrar	1.599.254\$120	A prazo fixo	47.691.314\$113
Devedores diversos	5.816.014\$570	Em c/c limitadas	19.480.771\$701
Valores caucionados	1.191.000\$000	Construções contractadas	113.249.601\$111
Valores em depósito	5.988.185\$000	Compromissos de venda de imoveis	32.936.230\$737
Titulos em cobrança	2.436.095\$000	Garantias hypothecarias	9.001.478\$630
Estampilhas e sellos	30.293\$210	Credores diversos	167.818.189\$235
Caixa:		Credores por titulos em cobrança	1.671.487\$300
Em moeda corrente	3.884.556\$396	Depositantes de valores	7.183.185\$000
Em diversos Bancos	1.769.097\$420	Diversas contas	5.977.181\$921
Diversas contas	1.235.018\$340	Total do Passivo	369.031.638\$323
Total do Activo	369.031.638\$323		

Corrêa e Castro, director-superintendente. — J. Picanço da Costa, director-thesoureiro. — Alcides Caneva, gerente. — Adamastor Vergueiro da Cruz, contador.

## BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO	100.000.000\$000
CAPITAL REALIZADO	97.127.680\$000
FUNDO DE RESERVA	55.000.000\$000

SEDE: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.ª de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bauri, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Iguaçu, Itapetininga, Itapira, Itapetininga, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahu, Jundiahy, Limeira, Lins, Marília, Mogi-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pannapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajury, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Boa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tietê.

BALANCETE DO MEZ DE AGOSTO DE 1936

ATIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	2.872.320\$000	Capital	100.000.000\$000
Letras descontadas	183.763.766\$240	Fundo de Reserva	55.000.000\$000
Letras e efeitos a receber:		Juros de integralização	1.869\$100
Do exterior	4.329.022\$000	Depósitos em conta corrente:	
Do interior	57.143.519\$220	Com juros	189.326.522\$000
Emprestimos em conta corrente	103.576.450\$750	Sem juros	12.219.023\$900
Valores caucionados	169.785.424\$310	A prazo fixo	42.460.002\$100
Valores depositados	259.035.385\$000	Titulos em caução e em depósito	428.820.809\$310
Caução da Directoria	150.000\$000	Cargos da Directoria	150.000\$000
Filiaes e Agencias	33.385.163\$000	Credores por titulos em cobrança	61.871.368\$220
Correspondentes no estrangeiro	330.781\$200	Filiaes e Agencias	48.781.938\$830
Correspondentes no país	2.044.349\$900	Correspondentes no país e no estrangeiro	1.607.374\$800
Correspondentes no exterior	14.571.108\$200	Letras a pagar	1.564.273\$710
Prodios de propriedade do Banco	24.257.680\$570	Lucros e perdas	7.622.890\$210
Caixa:		Diversas contas	949.422.165\$990
Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos	89.917.503\$100		
Diversas contas	3.755.661\$770		
	949.422.165\$990		

São Paulo, 3 de setembro de 1936 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo. — (a) J. M. Whitaker. — Director-Superintendente. — (a) L. de Assumpção — Gerente Geral. — (a) J. G. Gioiosa — Contador.

## Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75 (Sede própria)

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1936

ATIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	2.248.706\$000	Capital	6.000.000\$000
Letras descontadas	6.037.139\$000	Fundo de reserva	164.637\$900
Letras e efeitos a receber por conta própria do interior	771.865\$800	Depósitos em c/c com juros:	
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	925.745\$900	Em c/c de movimento	6.663.242\$100
Emprestimos em contas correntes	8.231.308\$300	Em c/c de aviso	5.524.457\$000
Valores depositados	23.740.865\$000	Em c/c limitadas	3.442.994\$300
Correspondentes do interior	315\$000	C/c em moeda corrente e Bancos	3.239.127\$300
Titulos e fundos pert. ao Banco	2.549.207\$000	Depósitos em conta de cobrança do interior	925.745\$900
Hypotheas	2.428.365\$800	Titulos em caução e em depósito	23.740.865\$000
Diversas contas	537.689\$700	Correspondentes do interior	108\$900
Edifício do Banco	2.265.075\$700	Valores hypothecarios	245.693\$900
Movéis e utensilios	280.093\$100	Diversas contas	1.315.178\$200
Total do Activo	60.262.059\$500	Total do Passivo	60.262.059\$500

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1936. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

## Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1936

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, CURITIBA, BAHIA E PORTO ALEGRE

ATIVO		
Letras descontadas .....		57.985.457\$500
Letras e Efeitos a receber em Co- brança do Exterior .....		89.542.231\$917
Letras e Efeitos a receber em Co- brança do Interior .....		128.932.838\$450
Emprestimos em Contas Correntes..		97.510.569\$103
Valores caucionados .....		80.647.228\$750
Valores depositados .....		192.212.663\$000
Caixa Matriz .....		15.820.930\$550
Agencias e Filiaes no Exterior .....		880.037\$740
Agencias e Filiaes no Interior .....		25.027.628\$883
Correspondentes no Exterior .....		26.876.748\$810
Correspondentes no Interior .....		4.530.946\$500
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco .....		778.187\$800
Hypotheas .....		3.863.053\$300
Edifícios do Banco .....		10.000.000\$000
Caixa:		
em moeda corrente .....	18.435.352\$000	
em outras especies .....	2.411\$500	
no Banco do Brasil .....	40.991.932\$000	
em outros Bancos .....	4.193.437\$520	63.623.133\$820
Diversas contas .....		121.318.383\$110
Total do Activo .....		847.550.023\$920
PASSIVO		
Capital .....		14.000.000\$000
Fundo destinado ao Aumento do Capital no Brasil .....		11.000.000\$000
Depositos em Contas Correntes com Juros .....		83.206.310\$870
Depositos em Contas Correntes sem Juros .....		17.805.260\$000
Depositos a prazo fixo .....		64.009.143\$000
Depositos em Conta de Cobrança do Exterior .....		89.542.231\$917
Depositos em Conta de Cobrança do Interior .....		128.932.838\$450
Titulos em Caução e em Depósito Caixa Matriz .....		222.850.891\$250
Agencias e Filiaes no Exterior .....		11.979.135\$260
Agencias e Filiaes no Interior .....		7.215.819\$343
Correspondentes no Exterior .....		28.641.461\$150
Correspondentes no Interior .....		37.639.219\$941
Valores hypothecarios .....		329.187\$000
Letras a pagar .....		8.863.053\$300
Diversas Contas .....		6.993.118\$000
Total do Passivo .....		112.361.130\$920
		847.550.023\$920



**PALACIO**  
TELEPHONE: 42-0020  
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas  
A ART FILMS apresenta hoje  
**ADOLF WOHLBRUCK**  
**MIGUEL STROGOFF**  
"O CORREIO DO CAZAR"  
do celebre romancista de JULIO VERNE  
ESTRADA SEM OBSTACULOS — Natural da Ufa.  
FOX MOVIE TONE NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

**ODEON**  
TELEPHONE: 42-0033  
HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20  
A CINEDIA apresenta hoje  
**O JOVEN TATARAVO**  
Um film brasileiro com  
**MARCEL KLAAS**  
DULCE WEITINGH — DARCY CAZARRE — MONU-  
LINO TEIXEIRA — LYDIA SARMENTO  
Argumento de GILBERTO ANDRADE — Direção de  
LUIZ DE ALMEIDA  
PARAMOUNT NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

**GLORIA**  
TELEPHONE: 42-00-07  
HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20  
A INTERNACIONAL FILMS apresenta  
**MARCELLE CHANTAL**  
JEAN YONNEL e INKIJOFF no romance de  
STEFAN ZWEIG  
**AMOK**  
(Improprio para menores)  
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

**IMPERIO**  
TELEPHONE: 42-0063  
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
A PARAMOUNT PICTURES apresenta  
**AMOR E ODIO**  
(THE TRAIL OF THE LONESOME PINE,  
(Improprio para crianças até 16 annos)  
com  
**SYLVIA SIDNEY**  
FRED MACMURRAY — HENRY FONDA  
"ALPINISTA DE CRISTA" — Deseño do MARI-  
NEIRO.  
PARAMOUNT NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

**IPANEMA**  
TELEPHONES: 27-50-08 e 27-50-09  
A WARNER FIRST apresenta hoje  
**JOAN BLONDELL — DICK  
POWELL — RUBY KEELER**  
em  
**COLLEEN, A MODISTA**  
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.  
Amanhã — 50 na matineé — 8º e 9º episódios — "A  
PLENA SAGRADA".  
Segunda-feira — BETTE DAVIS em "PERIGOSA".



# VIVENDO NA LUA

com  
*Margaret Sullivan*  
e HENRY FONDA · CHARLES BUTTERWORTH · SEG. FEIRA no

# GLORIA

"THE MOON'S OUR HOME"



Um caso complicado de  
Amor á primeira vista.  
Elles brigavam todos os  
dias... mas faziam as pa-  
zes todas as noites.



# O Amor é Assim

Seg. feira no IMPERIO



# A MORTE DO DR. HARRIGAN

## 2ª feira no BROADWAY

Um film improprio para crianças até 10 annos de idade

com  
**RICARDO CORTEZ**  
KAY LINAKER — MARY ASTOR



# A MORTE DO DR. HARRIGAN



SE VOCE  
E' MESMO  
BOM SHERLOCK,  
PROVARE DE  
CIFRAR ESTE  
DRAMA DA  
"WARNER  
BROS"

# SOB DUAS BANDEIRAS

O ESPECTACULO CINEMATOGRAFICO QUE VALORIZA UMA TEMPORADA! ULTIMOS DIAS DA TRIUMPHAL 2ª SEMANA, DO MAIOR E MAIS BELLO  
FILM DE 1936, ORGULHO DA 20th. CENTURY-FOX FILM!

HORARIO - 13 Horas - 15,10 - 17,20 - 19,30 - 21,40


Hoje e amanhã

# REX


O "AO MUNDO LOTERICO" E OS 500 CONTOS  
Continúa hoje o pagamento das inscripções ao rafeio dos QUI-  
NIENTOS CONTOS que couberam ao bilhete 12.921. effectuando-se, hoje,  
o pagamento dos cartões de inscripção de numeros 1 a 352. Os 200  
CONTOS de hoje serão vendidos ainda no AO MUNDO LOTERICO — Rua  
do Ouvidor, 139, com as vantagens da Carta Patente 104.

## ALHAMBRA

O cinema dos bons films  
**HOJE**  
Telephone 22-7092  
Horario: 2 — 3.40 — 5.40  
— 7.20 — 9 — 10.20 horas  
Programma Barone apre-  
senta  
**RANDOLPH SCOTT**  
**MARTHA CLEPPER**  
em  
**SONHOS DESFEITOS**



NO PALCO: ás 4 — 6 — 8  
e 10 horas  
**O trio KAY KATIA  
KAY e CARMEN  
LESLIE**  
em numeros de canto e  
bailado.



Complemento: Data Sagrada  
da Independencia  
(nacional D. F. B.)  
Fox Movietone News  
(novidades mundias)

**CINE RIO BRANCO**  
Phone 43-1030  
**HOJE**  
**SOLDADO MERCENARIO**  
FOX  
**AGUAS PERIGOSAS**  
UNIVERSAL  
S. José d'Além Parahyba  
D. F. B.

**CINE LAPA**  
Phone 22-2543  
**HOJE**  
**CAVALLARIA LIGEIRA**  
UFA  
**POBRE MILLIONARIA**  
PARAMOUNT  
**ASPECTOS DE VICTORIA**  
D. F. B.

**CINE CATUMBY**  
Phone 22-3681  
**HOJE**  
**RONITA E LADINA**  
PARAMOUNT  
**MIMI**  
UFA  
**FILMANDO A BAHIA**  
D.F.B.

**Cine Guarany**  
Phone 22-0435  
**HOJE**  
**CARAVANA DA MORTE**  
UNIVERSAL  
**INFAMIA**  
UNITED  
**A VOZ DO BRASIL N. 6**  
D.F.B.

**CINE-MEYER**  
Phone 22-1222  
**HOJE**  
**NOITE DE OPERA**  
METRO  
**INIMIGO MYSTERIOSO**  
UNITED  
**ASPECTOS DE BELLO**  
HORIZONTE  
D.F.B.

**PARISIENSE - Hoje**  
MARION DAVIES e DICK  
POWELL em  
DIVINA GLORIA  
PAT' O' BRIEN em  
Estrelas na Broadway  
"A MONTANHA MYSTERIOSA"  
(3º e 4º episódios) — NACIONAL  
2ª-Feira: — PERIGOSA — EM  
PLENO ESPECTACULO (Improprio  
para crianças até 10 annos)  
(5º e 6º episódios) — NACIONAL

"Luar dos campos" e "Or-  
phãos do destino"  
"Luar dos Campos", neste momen-  
to annunciado para o Pathé Palacio,  
é um film magistoso trazido para a  
tela pela First, um bom exemplo,  
tamente dramático que apresenta,  
do genero, pela serie de effects al-  
bravura, heroismo, coragem, ação.  
E bem natural á, portanto, que es-  
sa classe de films ocupe, sempre,  
um lugar relevante na massa de  
produção da Hollywood.  
Logo de inicio nos é apresentada  
uma estupenda corrida de deligencia.  
O baturra Ace é accusado de ter  
assassinado o marido de uma linda  
viúvina, que era sua protegida, em  
poder dos bandidos que queriam  
apoderar-se do rancho que lhe per-  
tencia.  
Um cow-boy que é, ao mesmo  
tempo, um drama suggestivo e ar-  
rebatedor.  
O "cast" á brilhante, nelle figu-  
rando destacadamente, Dick Foran,  
o cow-boy tenor, Shella Mannors,  
a viúvina, e ainda George E.  
Stone.  
"Orphãos do Destino" é um film  
deveras interessante, muito simples

Costureiras!  
Pegam as suas auxiliares,  
ajudantes e aprendizes,  
pelas columnas dos  
"ANNUNCIOS  
CLASSIFICADOS"  
do O JORNAL  
Telephones:  
42 - 3771 — 42 - 3541

Como Ziliani entrou para o  
cinema?  
A voz de Alessandro Ziliani foi  
uma das atrações da temporada ly-  
rica no Municipal, em 1933. O so-  
nor do Sescala de Milão, apesar de  
muito joven ainda, logrou conquis-  
tar, no pulso, logica de proeminencia  
e se impor ao mundo como uma das  
grandes revelações do momento.  
Sua carreira rapida e triumphal impres-  
sionou á Ufa, que procurava, para  
seus films cantados, uma figura ca-  
paz de arrebatar o publico pela voz  
quanto pelo aspecto physico.  
Por esta occasião, Ziliani triumphou em  
Berlim e não pensava em trabalhar  
no cinema, quando se viu, subita-  
mente, convidado para visitar os  
"studios" de Wertheimberg. E ali  
a sua surpresa foi maior ainda dian-  
te do contracto que lhe offereceram  
para uma serie de films lyricos e  
nos quizes lhe seria assignado o  
primeiro papel.

**NOVOS  
PREÇOS**  
Poltronas . . . 4\$400  
Estudantes . . . 2\$200  
Balcão . . . 2\$200  
Balcão — Estudantes  
1\$100

## METROPOLE

### BROADWAY

### MELODY 1936

**HOJE — A partir das 14 horas**  
Sumptuosa super-revista da METRO sob o processo da  
TERCEIRA DIMENSAO  
**ELEONOR POWELL — JACK DENNY**  
As musicas de maior successo e as canções mais sugges-  
tivas do anno.  
**NO MESMO PROGRAMA: — "FONTE DOS AMORES"**  
D. F. B. — CINE-PLASTICO JORNAL N. 3.  
A seguir: O PICCOLINO — Ginger Rogers e Fred Astaire

**CINEMA  
REX**  
**CLAUDETTE COLBERT**  
**RONALD COLMAN**  
**VICTOR M. LAGLEN**  
— EM —  
**Sob duas  
Bandeiras**  
(Segunda semana)  
HORARIO  
1.00 — 3.10 — 5.20  
7.30 — 9.40

**CINEMA  
RIO**  
**JENNY JUGO**  
— EM —  
**favorito  
da Rainha**  
No programma:  
FOX MOVIE TONE  
NACIONAL  
HORARIO  
2.00 — 3.40 — 5.20  
7.00 — 8.40 — 10.20

No primeiro momento, Ziliani te-  
nenha enfrentar a camera, mas, afi-  
nal, entusiasmado com a perspe-  
ctiva desse novo campo de expan-  
são para o seu temperamento artis-  
tico, accetou a tentadora proposta e  
pricipiou a trabalhar activamente  
para a sua estrêa no celluloido em  
"Butterfly".  
O argumento parecia ter sido es-  
cripto especialmente para Ziliani.  
Era nada mais nada menos, que a  
historia de um cantor de opera, per-  
seguido pelas mulheres, em virtude  
dos seus attributos physicos e da  
sua excellente voz. Na realidade,  
certas scenas do film, pareciam  
inspiradas na vida real de Ziliani,  
cujas modicas se prestam a fascin-  
antes donjuanescas no intervalo das suas  
obrigações theatraes. Ao lado des-  
se privilegiado tenor, surge, em  
"Butterfly", a deliciosa carola Toschi,  
tipo de mulher arrebatedora, optima  
soprano e grande artista cinemato-  
graphica que numa das sequencias,  
a mais deslumbrante do film, incar-  
na a Butterfly com a ternura de  
uma perfeita oriental, embora seja,  
de verdade, uma ariana em perfeita  
concordancia com os postulados ra-  
cials do nazismo.



"Canta e serás feliz"  
Al Jolson, que, na sua nova acti-  
vidade, já nos deu, ha dois annos,  
Wonder Bar e, em seguida, em 1935,  
"Casino de Paris", este anno apre-  
senta-se em "Canta e serás feliz"  
(Singing Kid), em que está acom-  
panhado por Edward Everett Horton.

Sybil Jason, Cab Callovey e sua fa-  
mosa banda, o celebre quartetto do  
Yacht Club Boys, Beverly Roberts,  
a nova consorte, Allen Jenkins, Mit-  
chel e Durant, uma dupla gosadi-  
sima ainda estonteante: Winifred  
Shaw...  
Singing Kid ("Canta e serás fel-  
iz") conta a vida accidentada de  
um famoso astro da Broadway,  
disputado pelos empresarios, mas  
felicissimo com as mulheres...  
Agora é esperar que James  
Cagney, em "Cidade Sinistra", de  
canta, pola "Canta e serás feliz" en-  
trará na tele efficiente do Plaza,  
a seguir...



# Rainha por 9 dias

Tudor Rose



# Rainha por 9 dias

BREVE NO BROADWAY

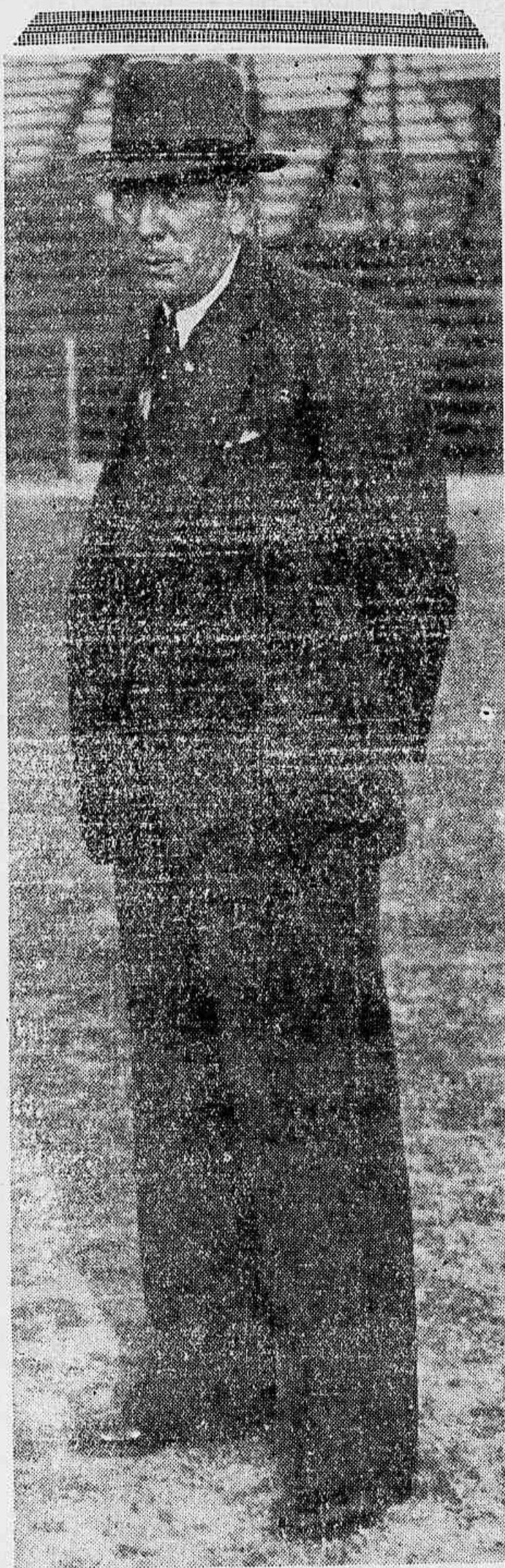


# Rainha por 9 dias

BREVE NO BROADWAY

# A NOVA ARTILHARIA TRICOLOR

## CONSTITUE UMA SERIA AMEAÇA AO TRIUMPHO QUE O FLAMENGO ESPERA



Fernando Ojeda, o competente treinador chileno, que dirige com grande dedicação o esquadrão da América

### OPINIÃO ABALISADA

Ojeda faz interessantes considerações em torno do Fla-Flu de amanhã

Duas actuações bem diferentes perseguidas pelo mesmo estygmia

O encontro de amanhã, entre Flamengo e Fluminense, além de ser o assumpto obrigatório de todas as noticiarias, empolga os que se preocupam com as coisas do nosso football. Mesmo aquelles que sempre se mostraram calmos, absolutamente controlados deante dos factos mais sensacionais que occorrem em seus clubs, deixam-se, no momento empolgar pela lida que os dois grandes rivais vão fazer, dentro de vinte e quatro horas.

Fernando Ojeda, o sympathico e competente director do football e tecnico da America F. C., calado por principio e incapaz de "dar um palpite", como se diz na gíria sportiva, ainda hontem, palestrando com um de nossos companheiros, dizia-lhe o seguinte, a respeito do jogo de amanhã:

— Eu não gosto de falar. Não acho mesmo isso razoavel para quem occupa certos encargos num club de football; todavia, o Fla-Flu de domingo faz com que a gente se transforme como por encanto.

Nada tenho com o encontro. Qualquer que seja seu resultado, não favorece meu club, que já está fora de combate, no Torneo Aberto, porém, sinto algo de diferente nessa luta.

E o antigo "pivot" do grande rubro passa a fazer uma série interessantissima de considerações em torno do encontro que vem trazendo pressa a attenção da cidade.

— Este anno assisti apenas a dois Fla-Flu. O primeiro, ainda na phase eliminatória do Torneo, me fez apreciar uma magnifica exhibição do esquadrão tricolor. Nessa luta, o Fluminense jogou muito melhor que seu valeroso adversario, porém, uma "guilgüe" terrivel o perseguiu, e elle não ganhou o jogo. A outra vez em que vi os dois rivais lutarem foi domingo ultimo. O scenario estava completamente invertido. O Fluminense, que me causava tão boa impressão, não parecia o mesmo. A sua mobilidade era bem diferente e então vi surgir também um outro Flamengo, bem mais forte e coeso do que aquelle que ha pouco mais de um mez, e, facto interessante, o quadro rubro-negro jogou muito mais, e o mesmo "peso" que perseguiu os tricolores, agora insurgia-se contra o Flamengo, privando-o de uma victoria merecida, que sua actuação impecavel fazia-o merecer.

Assim, é a confirmação daquelle velho dictado, que diz: "no football não ha logica". O football, a meu ver, é uma coisa muito séria, merecedora de mais attenção, por isso que desperta entusiasmo incontrolavel numa população inteira.

## O VASCO NÃO QUER GUARA'

3ª SECÇÃO O JORNAL 4 PAGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — SABADO, 19 DE SETEMBRO DE 1935

N. 5.295

## O FLAMENGO SEM ENGEL

### e o tricolor com Raul no centro e Romeu na meia esquerda

O Fla-Flu de domingo apresentará características inéditas para os contendores

Já estavam mais ou menos fixadas as características do Fla-Flu de amanhã. As ultimas partidas de tal natureza haviam demonstrado o mais absoluto equilibrio entre os dois contendores, equilibrio este confirmado numericamente pelo marcador, que sempre accusava ausencia de derrotado ou victorioso. E, no domingo passado, isto se deu, como nas outras vezes, embora o Flamengo, após ter substituido Engel, que se achava machucado, por Caldeira, revelou maior cohesão em todas as suas linhas, conseguindo sobrepujar tecnicamente o seu adversario, embora não traduzindo na contagem esta apparente superioridade.

Agora, entretanto, para o jogo de amanhã, não se poderão levar em conta esses mesmos factores, porque o panorama com que o prelo se apresenta mudou sobremaneira.

O Flamengo é o mesmo que actua naquello celebre segundo tempo. O Fluminense, porém, já será outro. Estaria assim rompido o equilibrio ou mais se terá solidificado?

Somente o desenrolar da partida poderá dar resposta a tal pergunta, mesmo não se levando em conta o imprevisto, factor paradoxalmente preponderante em jogos de football.

MAIOR PODER OFFENSIVO DO FLUMINENSE

Por um simples ensaio não se poderá fazer idéa das possibilidades de um jogador. E' o que poderemos dizer acerca de Raul. Elle, entretanto, não é um jogador inexperiente e sem cariz. Muito pelo contrario, pois figura como ponteiro no "ranking" dos artilheiros do campeonato paulista. E, no treino de quinta-feira, confirmou plenamente todas as suas qualidades de artilheiro excepcional.

Decide, por iniciativa propria, com grande desembaraço e malicia, a situação nas portas do goal dos adversarios. E' perigosissimo, capaz de exigir de qualquer defesa uma vigilância constante, implacavel. Bastará, pois, a simples presença de Raul na vanguarda tricolor, para se poder prever um grande aumento de seu poder offensivo. Ha, porém, ainda, a inclusão de Romeu, atirador de uerello também, que demonstrou familiaridade em actuar na meia esquerda. Ruseo é também bom arrematador, embora enormemente dispersivo. Sua pontaria não é boa, mas, ás vezes, acerta no arco ou seus arremessos fortissimos, inesperados. E os dois ponteiros são também emersos finalizadores de jogadas, sendo do mesmo os scorers do quadro. Assim, restará apenas que a offensiva, da forma que está organizada, acerte para então apparecer o verdadeiro canhão de que todos não capam.

UM FLAMENGO SOLIDO

O esperado entendimento que deve existir em breves, apresenta o quadro do Flamengo, vella, mais cedo do que se esperava, até. Hoje, a equipe rubro-negra actua solidamente, com homogeneidade e com todos os componentes na mais harmoniosa e coesa forma. Apenas Engel, o titular da meia esquerda está contundido, mas a deslocação de Leonidas para o seu posto e a inclusão de Caldeira na meia direita aprovaram plenamente. O ataque se entende ás mil maravilhas, arrojado por uma linha media optima, magnifica, com Fausto firme como "nucca". E, atrás destes, ainda está Domingos completo, absoluto, verdadeira muralha anaranda e despejada, com precisão para a frente o projecto do artilheiro.

Solidéz é, pois, a impressão que, ao de logo, se tem do seleccionado conjunto rubro-negro.

OS QUADROS

As equipes, portanto, far o a sua apresentação, amanhã, assim organizadas:

FLAMINENSE: Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Ivant — Orosimio — Sobral — Ruseo — Raul — Romeu — Hericles.

FLAMENGO: Yustrich — Domingos — Marin — Meda — Fausto — Ruseo — Caldeira — Alfredo — Leonidas — Jarbas.



Mineiro, Romualdo e Chagas, os tres perigosos atacantes do Andarahy que acreditam na queda do S. Christovão

## Artilheiros do Andarahy

### prevêm a derrota do São Christovão

A opinião de Chagas, Mineiro e Romualdo sobre o match de amanhã

"Si não nos faltar uma boa dose de 'chance' — affirmam — conseguiremos uma victoria brilhante"

A torcida recebeu com enthusiasmo a noticia da realização de uma partida entre Andarahy e São Christovão, na tarde de amanhã. O encontro entre Flamengo e Fluminense é sempre uma atracção, oprim, não satisfaz a todos os paladares. E' como um manjar sabroso que, encontrando adeptos fervorosos, não está isento de encontrar também quem o deteste.

Assim, pois, que se completasse o cardapio footballistico de amanhã, foi marcado um encontro amistos, entre aquelles dois rivais da zona norte.

O jogo será em Figueira de Mello, onde, recentemente, se registou um empate de 2 x 2, entre esses mesmos clubs.

Os leitores não se esqueceram, certamente, do aspecto interessante de que se revestiu aquelle match.

O Andarahy começou jogando bem, e, quando terminou o primeiro-tempo, vinha por 2 x 0. Na phase final, o São Christovão reagiu valentemente e conseguiu o empate, depois de uma série de lances animadissimos, entre os quaes se destacou o goal feito por Nelson e anullado pelo juiz Campos Cesar, lance esse que suscitou tantas duridas e que foi discutido até mesmo em reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana.

Agora, uma idéa feliz vem reunir novamente, em Figueira de Mello, as equipes do São Christovão e do Andarahy.

Os players componentes das equipes representativas desses clubs aguardam o match com serenidade, matendo plena confiança em suas forças.

OPINAM TRES PLAYERS DO ANDARAHY

Hontem, á tarde, o repórter se encontrou com tres jogadores do Andarahy: Mineiro, Romualdo e Chagas, figuras destacadas da artilharia ali-verde.

Não esconderam a satisfação que lhes causou a noticia da "revanche".

— E' uma boa oportunidade — commenta Mineiro — para que se ponha a limpo a superioridade de um dos quadros.

— No ultimo jogo — diz Romualdo — não fomos precisamente felizes. Tivhamos a victoria uns nãos, quando um "cochillo" da retaguarda proporcionou ao São Christovão a "chance" para o empate.

— Desta vez — pondera Chagas — tomaremos as devidas providencias, no sentido de evitar uma transformação tão brusca no aspecto da partida e, consequentemente, no placard. Estamos preparados para sustentar com o São Christovão uma grande luta, e, se não nos faltar uma pequena "dose" de chance — conclue o popular ponteiro ali-verde — traremos de Figueira de Mello uma victoria bonita.

Pedro Novaes afirma que não foi feita qualquer proposta ao artilheiro de Minas

O Vasco só se interessará por um "crack" de valor indiscutivel

O JORNAL accentuou hontem o problema que mais preocupa os technicos do C. R. Vasco da Gama no momento, a obtenção de um comandante para a offensiva das camisas negras. Em nossa local accentuamos mesmo que a deslocação de Oscarino para aquelle posto era vista como prejudicial, o que também succede a Fátima de quem se pôde obter o rendimento maximo na meia esquerda.

Celeste e Cardel entraram então nas cogitações vascainas. O center-forward da America, de Bello Horizonte opinou, porém, por uma proposta do seu club actual e quanto a Fátima de quem se pôde obter o rendimento maximo na meia esquerda.

O caso tomava todavia um novo aspecto com a noticia chegada da capital mineira e segundo a qual o campeão do turno inicial do certamen da Federação Metropolitana voltara suas vistas para o footballer Guarã, optimo avanço do Club Athletico Mineiro, actual leader do campeonato da entidade dissidente de Minas Geraes.

Segundo aquella noticia o sportman Pedro de Novaes offerecera ao artilheiro n. 1 do "soccer" montanhês uma proposta vantajosa. Guarã receberia dez contos de luvras por contracto de dois annos e um conto de réis de ordenado mensal.

Os meios sportivos mineiros, como era natural, agitaram-se com a novidade. E' que o habil footballer do Athletico Mineiro é considerado um dos mais perfectos praticantes da "association" no Estado.

Quando do primeiro encontro disputado pelos tradicionais rivais de Bello Horizonte — America e Athletico, no qual o ultimo venceu por 3 x 4, Guarã foi o "scorer" com a conquista de tres goals do seu esquadrao.

Domingo estes teams disputaram novamente, não accusando o "placard" um vencedor. Celeste foi o n. 1 do lado americano e Guarã seu rival dentro os athleticanos.

Embora o vice-presidente vascaino tenha assistido aquelle partido, desax em declaração peremptoria a O JORNAL a veracidade da mesma.

O Vasco da Gama não olha cifras para conquistar um authentic "crack". De facto teve a attenção voltada para Celeste, que apenas convenceu no seu proprio team.

Quanto a Guarã é porém inverdico que o tenhamos pretendido. Ao que parece, accentuou o padredo vascaino, são os proprios jogadores que sopram estas "bolhas de sabão" para valorizar sua cotação.



Depois do treino individual, Patesko, Carvalho Leite e Canalli esboçam um sorriso de confiança

## OS CRACKS DO BOTAFOGO

affirmam que, contra o campeão do Paraná, cumprirão uma performance mais solida

Alarico MACIEL

(Esp. para os Diarios Associados)

CURITYBA, 18 — A victoria conseguida hontem sobre o Ferroviario, augmentou o interesse pelas exhibições do Botafogo. Poder-se dizer que toda a população da cidade pretende ir ao stadium "Bel-fort Duarte" na tarde de domingo, afim de assistir ao encontro anunciado entre o campeão carioca e o poderoso conjunto do Athletico Paranaense, campeão invicto do Estado.

Hoje pela manhã, após um ligeiro ensaio individual a que se submetteram, no pateo do hotel, os cracks do alvi-negro diziam se sentiam bem dispostos e não occultavam a esperança de assignalar domingo um score que dirá bem de sua classe.

Não quero duvidar das possibilidades dos campeões locais, disse-me Carvalho Leite — porém não me abandono a convicção de que conseguiremos um bello triumpho. Já não sentimos tanto frio e melhor ambientados, produziremos actuação mais solida.

Asymor' era da mesma opinião. E acrescentava: — Precisamos jogar melhor, afim de que não fique, entre os paranaenses, a menor duvida sobre o valor do nosso quadro. E espero que, domingo, o placard seja mais razoavel e sobretudo, mais logico.

## Ha nove annos passados

Batataes jogará contundido

Na data de hontem o Flamengo levava o seu ultimo campeonato de 1927 para cá

UM retrospecto na historia do nosso football, traz á lembrança dos "fans", do torcedor renitente, factos bastante interessantes, capazes por si sós de marcar uma época, de relembrarem glorias e fastos da nossa historia sportiva. O ambiente hoje em dia mudou extrinsecamente. A tradição continua a ser ainda cultivada nos clubs de grande fructuavam ha tempos idos. A desunião lavra no sport brasileiro. As maiores potencias do nosso sport não se mantêm unidas num só bloco como nos tempos de outrora. Ha acção. Mas o football ainda continua a ser o sport preferido.

REVIVENDO O PRESTIGIO DE OUTRORA

Dentre os clubs que maiores records, victorias e campeonatos contam em seu cartel, Fluminense e Flamengo occupam posição destacada, figurando nos annos sportivos, como campeões por varias vezes. Inevitavelmente, porém, estes dois grandes clubs foram aos poucos pertencendo a hegemonia que haviam conquistado no football, assumindo a honra de serem os clubs mais fortes do Estado.

Os dois grandes clubs, Fluminense e Flamengo, não foram os únicos a figurarem na lista dos vencedores do certamen maximo da Metropole. Não ser em torneos extraordinarios. E, hoje, que se comemora a victoria dos rubro-negros, a recordação das lutas de outrora, quando se disputavam os campeonatos, afim de reviverem o antigo prestigio tecnico que praticavam.

NO DIA DE HONTEM, HA NOVE ANNOS PASSADOS

A data de hontem, marcou para o America o maior dia da sua historia, anniversario que foi da sua fundação. Ha nove annos passados, porém, de dia de jubilação para os americanos, transformou-se elle em festa de grande significação para o Flamengo.

Foi numa tarde de domingo, exactamente a 18 de setembro de 1927, no campo da rua Paysandu, que os rubros esperavam aquelle tarde o vencedor do campeonato. Os rubros negros occupavam também a mesma posição na tabela. A victoria naquella partida memoravel representava um titulo, o mais importante do football cladiño. E os flamengos levaram a melhor. Venceram por 2 a 1 num jogo que ficou celebre nos nossos annos. Mas para estes não mais se repetiu o facto, enquanto que o America logrou assenhorear-se da almejada hegemonia por mais algumas vezes.

Agora, ás vespasas do inicio do certamen maximo da capital, embora sem a significação que este tinha outrora, afastados que se acham alguns dos clubs mais representativos, justo será relembrar-se este facto, pois o Flamengo parece, está disposto a reaver para si todo o seu antigo prestigio no football brasileiro, prestigio tecnico e material, é claro, pois o meral elle sempre o possuia.

# Dravita, Astral, Ugerê, Uyrapara, Ponta Negra e Cancanero são as nossas indicações para a reunião de hoje na Gavea

## A REUNIÃO DE HOJE OS EXERCÍCIOS E' uma incognita DE HONTEM NA GAVEA

Onze animais de forças equilibradas encontrar-se-ão no prélio mais atraente desta tarde no Hippodromo Brasileiro — As ultimas cotações em vigor, as montarias proveis e os nossos informes completos

O programma a ser cumprido esta tarde, no campo de corridas da Praça Santos Dumont, póde ser taxada, sem qualquer dúvida, como o melhor organizado nos ultimos tempos para as habituaes sabbatinas da sociedade leader do hippismo em nossa terra.

Dos seis prelios é justo que se destaque os denominados "Jolly Miss", em 1.500 metros, e "Sem Reserva", na milha.

O primeiro proporcionará, por certo, uma peleja renhida entre L'Amazone, Zumbala, Lourinha, Volturette, Cancanero, Apple Sauce, Niohe, Pendenciero, Globera, Chouannerie e Santita, e o segundo levará as ordens do "starter" os animaes Xenon, Zamorim, Silhueta, Ponta Negra, Rolando, Yuyita e Romana.

A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os coitejos que vão ser levados a effecto:

**1º PAREO — 1.500 METROS**

**MOURESCO** — Conserva o estado de sabbado transido, quando se classificou terceiro. Dada a fraqueza da turma, não é impossível que forme a dupla.

**DRAVITA** — Nas mesmas condições que tem corrido. Defendê-la o nosso prognóstico. Houve varias apostas a seu favor.

**GALARIM** — Actua mal em pista pesada. Temos que pouco deverá pretender.

**YVETTE** — Embora não haja ainda atingido boa forma, temos que a companhia convem sobremaneira a seus recursos. Dahi julgamos que a sua chance é dilatada.

**BLAGUE** — Ainda não disse ao que vem. Não cremos nas suas possibilidades.

**2º PAREO — 1.400 METROS**

**KRUPPE** — Ostenta as condições anteriores e corre admiravelmente no terreno pesado. Pode fazer sua a victoria.

**GALMITA** — No mesmo estado que tem corrido ultimamente. Não deve ser desprezada nas apostas.

**ASTRAL** — Apromptou em optimas condições. Temos que se obter uma boa partida, o triumpho difficilmente lhe fugirá.

**CAMBUY** — Em animador estado de treino. E', segundo pensamos, o melhor azar do pareo.

**WESTERN UNION** — A sua forma é a mesma de quando correu pela derradeira vez. Não cremos que figure com exito.

### A festa de amanhã no Nictheroyense A. C.

Em homenagem ás impressões cariocas e fluminenses o sportman Durval Barbosa levará a effecto amanhã, domingo, no Estádio do Nictheroyense A. C. uma grandiosa festa, em obediência ao seguinte programma:

1ª prova — Italia x Radiante.  
2ª prova — S. C. Mayrath x Itamaraty.  
3ª prova — Imperio x Mauá.

#### PROVAS NOCTURNAS

1ª prova — Olaria x Gomes Serpa.  
2ª prova — Santa Theresia x Palmeiras.  
3ª prova — Caravana x Restauradores.

### Os directores technicos da Federação Athletica Suburbana

Para o Departamento Technico do novel Federação Athletica Suburbana foram convidados os srs. Walter Bertholino, do Del Castilho F. C., Joaquim Alves Martins do S. C. Fluminense, Nelson Conceição, do Engenho de Dentro A. C.

### O Estrada de Ferro F. C. jogará, amanhã, com o Fluminense Sport Club

O Fluminense S. C. defrontar-se-á amanhã, domingo, em partida amistosa, com o Estrada de Ferro F. C. na praça de sports do "Jornal de Commercio" F. C., a avenida Francisco Bicalho. A peleja promete ser dura, pois os dois quadros são fortissimos e estão em forma.

### Jogadores suspensos no Anchieta

Tendo fallado ao jogo official com o Ramos F. C. sem justificativa, foram suspensos pela direcção sportiva do S. C. Anchieta até a proxima reunião da direcção do club, os "players" João Fernandes Reis, Osório Leitão e Nelson Conde.



Segue

**NIA JUCA** — Apresentou alguns progressos depois de sua ultima intervenção. Mesmo assim, não nos agrada.

**ABAYUBA** — Balçou de turma. Apesar disso, achamos remotas as suas probabilidades de successo.

**3º PAREO — 1.600 METROS**

**BARNABE** — Em magnificas condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para batê-lo. Foi alvo de algumas apostas na bolsa do turf.

**CAIGUA** — Melhor que no domingo transido, quando reapareceu entrando em terceiro. Os seus adversarios nutrem esperanças de vê-lo figurar com destaque.

**UGERÊ** — Tem demonstrado progressos em seu "entrainment". Há muita fé em sua victoria.

**CASANOVA** — Estreante. Os seus exercicios nada disseram. Achamos diminutas as suas pretensões.

**ESTRELLITA** — Sem credenciais para figurar com successo. Nada deverá pretender.

**PARATIGY** — Conserva a forma com que se classificou terceiro há quinze dias. Achamos pequenas as suas pretensões.

**SOBREVIDO** — Não será apresentado.

**KONG** — Nada de util demonstrou até agora. Deverá aguardar outra oportunidade.

**SEU JOÃO** — Não será apresentado.

**MARAPÉ** — Os seus apromptos nada disseram. Azar pouco viavel.

**UPAL** — Estreante. E' duvidosa a sua apresentação. Os seus exercicios não conseguiram impressionar.

**4º PAREO — 1.600 METROS**

**UYRAPARA** — Embora haja subido de turma convem não esquecer que carregará menos seis kilos e evidenciou melhoras no decurso desta semana. Deverá ser dos primeiros a transportar o disco.

**VENEZIANO** — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Não nos agrada.

**KEBELIK** — Tem galopado com bastante disposição. Não deve ser de todo desprezado nas apostas.

**ALGARVE** — Apenas regular e em periodo de franca decadência. Não acreditamos.

**BENEMERITO** — Melhor que quando correu pela ultima vez. Não é impossível que se classifique place.

**CARONA** — O seu estado não é dos melhores. Deverá ser das ultimas a passar pela lista de sentença.

**SOVEO** — Ainda muito bem. Não é impossível que termine com os ponteiros.

**5º PAREO — 1.600 METROS**

**ROMANA** — No mesmo estado que triumphou na semana atrazada. Pode repetir a façanha.

**YUYITA** — A sua forma se manteve estacionaria. Embora vá muito leve, não nos agrada.

**ROLANDO** — Demonstrou algumas melhoras. Não será difficil que forme a dupla.

**PONTA NEGRA** — Vae leve e anda bem. Defendê-la o nosso prognóstico, tanto mais que actua admiravelmente na pista de areia pesada.

**SILHUETA** — O seu estado é apenas regular. Achamos diminutas as suas probabilidades.

**ZAMORIM** — E', um dos mais provaveis ganhadores. Houve varias apostas em suas patas.

**XENON** — Já velho e em condições apenas regulares. Não cremos que derrote alguns de seus adversarios.

**6º PAREO — 1.500 METROS**

**L'AMAZONE** — Embora haja baixado de turma achamos que não derrotará os nossos favoritos.

**ZUMBALA** — Em boas condições do treino. E' a melhor indicação para os azaristas.

**LOURINHA** — Mantem as condições com que se classificou segundo em a sua derradeira intervenção.

**7º PAREO — 1.500 METROS**

**YVETTE** — Em magnificas condições. Pode reproduzir a sua façanha de ha duas semanas atraz.

**CANCANERO** — Apromptou bem e o peso é de sua inteira felação. Temos que venderá muito caro a victoria.

**APPLE SAUCE** — O seu estado é apenas regular. E' duvidosa a sua apresentação.

**NIOBE** — A companhia é mais camaráda. Pode, em se aproveitando das peripetias, chegar collocado.

**PENDENCIERO** — Reapparece bem trabalhado e numa turma de sua inteira felação. Não deve ser de todo desprezado.

**GLOBERA** — Nas mesmas condições que tem corrido. Não cremos que figure com exito.

**CHOUANNERIE** — O seu estado se manteve estacionario. Achamos que é diminuta a sua chance.

**SANTITA** — Dotada de muita inteligência inicial. Se a deixarem folgar na ponta poderá pregar um susto.

**8º PAREO — 1.500 METROS**

**DRAVITA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**9º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**10º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**11º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**12º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**13º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**14º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**15º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**16º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**17º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**18º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**19º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**20º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**21º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**22º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**23º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**24º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**25º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**26º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**27º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**28º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**29º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**30º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**31º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**32º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**33º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**34º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**35º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**36º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**37º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**38º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**39º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**40º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**41º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**42º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**43º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**44º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**45º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**46º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**47º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**48º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**49º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

**50º PAREO — 1.500 METROS**

**UYRAPARA** — Yvette — Mouresco. Astral — Kruppe — Cambuy. Ugerê — Barnabé — Caigua. Uyrapara — Soveo — Kobelik. Ponta Negra — Zamorim — Romana. Cancanero — Volturette — Zumbala.

O desfecho do Classico "Jockey Club Argentino", que será disputado por Xuri, Viborón, Tererê e Finis Dreno — As cotações e as montarias provaveis para a promissora reunião de amanhã na Gavea

Com as montarias assentadas e as cotações que vigoraram hontem, a noite, no mercado turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o optimo programma a ser cumprido no "meeting" de amanhã, cujo attractivo principal reside na disputa do Classico "Jockey Club Argentino", que proporcionará um encontro deveras renhido entre Tererê, Xuri, Viborón e Finis Dreno:

1º pareo — ZAGA — 1.500 metros — 4.000\$000.

1 Galopador, A. Silva, 58 kilos; 2 Lutador, S. Batista, 56 — 22; 3 Caracamp, J. Mesquita, 50 — 35; 4 Miss Bú, J. Canales, 57 — 60; 5 Nhô Zaza, A. Silva, 48 — 40; 6 Mucral, O. Coutinho, 52 — 35; 7 Punhai, P. Gusso, 49 — 60; 8 Ubaito, O. Uliua, 53 — 30; 9 Rumbha, G. Costa, 49 — 30.

5º pareo — SAPHO — 1.600 metros — 4.000\$000.

1 Sander, W. Andrade, 58 kilos; 2 Tererê, R. Sepúlveda, 53 — 22; 3 Viborón, I. Souza, 55 — 40; 4 Finis Dreno, A. Silva, 49 — 80.

7º pareo — YAYA — 1.600 metros — 4.000\$000 — ("Betting").

1 Stayer, A. Silva, 58 kilos; 2 Sabre, P. Gusso, 50 — 50; 3 Oyapock, H. Horvath, 55 — 30; 4 Syphe, J. Canales, 51 — 40; 5 Sanguinol, N. Correrá, 54; 6 Amambahy, P. Vaz, 53 — 50; 7 Monecy, G. Costa, 54 — 50; 8 Sem Reserva, O. Uliua, 53 — 35.

8º pareo — XYLENO — 1.600 metros — 4.000\$000 — ("Betting").

1 Fuvorito, H. Horvath, 56 kilos; 2 Goleta, S. Batista, 56 — 35; 3 Little One, J. Canales, 53 — 50; 4 Arlette, J. Mesquita, 50 — 60; 5 Mingo, G. Costa, 51 — 30; 6 G. Costa, O. Pereira, 58 — 60; 7 Royal Star, P. Vaz, 56 — 50; 8 Zug, O. Uliua, 53 — 50.

9º pareo — IBERICO — 1.800 metros — 5.000\$000 — ("Betting").

1 Miss Praia, H. Horvath, 52 kilos; 2 Bileto, F. Sepúlveda, 58 — 25; 3 Mielum, J. Mesquita, 54 — 40; 4 Yeoman, G. Costa, 52 — 35; 5 Tarjador, J. Canales, 56 — 50; 6 Roxy, I. Souza, 51 — 50.

O primeiro pareo será corrido ás 12,50 horas.

**Os "forfaits"**

Não serão apresentados na reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, os animaes Sobrevivo e Seu João, cujos "forfaits" foram entregues hontem á Secretaria da Comissão de Corridas.

**"Vida Turfista"**

Clenhar, hoje mais uma interessante edição de "Vida Turfista", o popular semanario hippico que se publica nesta capital.

**A hora do primeiro pareo**

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 11,40, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pensão, ás 13,40 horas em ponto.

**4.º CONCURSO do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE**

O 28.º premio é uma geladeira "Leonard", no valor de 2:250\$000

**Bebam Café Globo**

O MELHOR E O MAIS SABOROSO BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!

**Juvenis em luta sensacional!**

São Christovão e Botafogo disputarão amanhã a "liderança"

Os footballers juvenis do São Christovão e do Botafogo disputarão amanhã em Figueira de Mello, uma disputa promissora das maiores sensações. Este match que é em continuação ao torneio de juvenis promovido pela Federação Metropolitana, collocará o vencedor na "liderança" da tabella.

Tal circumstancia vem despertando um interesse extraordinario nos meios christovãoenses e botafoguenses, pois os dois adversarios são possuidores de teams dignos da conquista do titulo.

Togo Renan Soares, preparador dos footballers da Zona Sul, não esconde a confiança que deposita na turma e diz:

"Espero ser campeão de 1936. O Botafogo não conseguirá vencer-nos".

O S. Christovão é o "leader" do torneio com seis pontos ganhos em tres jogos. O seu adversario de amanhã tem um ponto perdido, vindo de terceiro o Vasco, com dois pontos perdidos, o Madureira com quatro e o Andarahy com cinco.

**A primeira victoria do Guanabara Basket Club**

O Guanabara Basketball Club que fez a sua estrêa official nas realidades sportivas, obtendo a sua primeira victoria sobre o Club dos Estudantes pela elevada contagem de 79x12.

O quadro vencedor estava assim constituído:

Weber e Oswaldo: Tourinho; Binde (depois Raul) e Amaury (depois Hamilton).

**Suspensão no Navarro Football Club**

Por ter faltado a tres jogos consecutivos, sem justificativa, a direcção do Navarro F. C. acaba de suspender pelo prazo de 15 dias, o "player" Homero Soares.

**O VESTIVAL SPORTIVO do Centro Civico Leopoldinense**

O resultado das provas

Alcançou o mais completo successo a ultima festa que o Departamento Sportivo do Centro Civico Leopoldinense levou a effecto no campo do club.

Todas as provas foram realizadas num ambiente de verdadeira cordialidade e disciplina, verificando-se nelle os resultados seguintes:

Juvenil do Centro Civico Leopoldinense x Carduel Leme — Vencedor: Carduel Leme por 11x3.

Combinado Preto e Branco e Combinado das Aguas por 18x12.

Em seguida os quadros do Centro Civico Leopoldinense que irão correr ao Torneo Popular de Basketball realizaram um treino vencendo o quadro com o nome do Centro por 18x12.

Uma geladeira electrica "Leonard", no valor de 2:250\$000, e o 28.º premio do 4.º Concurso do O JORNAL, em combinação com o DIARIO DA NOITE. Foi adquirida da Companhia Cih S. A. a Avenida Rio Branco, 180. E' um premio realmente valioso — das mais uteis.

**Segue**

## AVISO

OS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO  
COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

# ELIXIR 914

Poi conser... e m a officialização do seu uso para o  
Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja  
fórmula damos a conhecer, para usarem com confiança.

O ELIXIR 914 é uma das grandes  
descobertas brasileiras, porque entra  
na sua composição Salsaparrilha, Cipó  
Cravo, Hermapopheny, Cipó Suma, Ca-  
rolina, Nogueira, Samambaiá, Pó de  
Pé e plantas de alto poder depu-  
rativo e tônico. As duas últimas  
curam até feridas de caracter can-  
cero e feridas em geral. (Tratado de  
Botânica Dr. M. Penna). E, pois, a  
ELIXIR 914 o unico depurativo que  
se deve usar para doenças do sangue,  
para combater a Syphilis e para o  
Rheumatismo. Na entrada do Verão é  
Indispensavel. O SANGUE precisa purga-  
lo uma vez por ano. O SANGUE é a vida,  
torna-se mais necessario purgar o Sangu-  
e, porque não contém ledreiro. GRANDE TONICO E  
DEPURATIVO.

Não produz erupção, não ataca os dentes, nem o estomá-  
go, porque não contém ledreiro. GRANDE TONICO E  
DEPURATIVO.

## FOI ADIADA A EXCURSÃO do Automovel Club do Brasil á Repre- sa da Light, em Ribeirão das Lages, e ao "Club dos Duzentos"

O mau tempo e o péssimo estado  
das estradas foram os fatores pre-  
dominantes para o adiamento da ex-  
cursão que deveria ser levada a ef-  
feito, hoje, á represa da Light e ao  
"Club dos Duzentos".

A nova data escolhida foi o dia 3  
de outubro próximo, sendo obedeci-  
do o programa traçado.

Atendendo, porém, á diversos pe-  
didos, resolveram os directores en-

## PERFILANDO os esquadrões argentinos

Como se apresentam as equipes na tempo-  
rada de 1936 — Nenhum brasileiro figura  
nos esquadrões

O football argentino desperta so-  
bre os entusiastas do sport no  
Brasil, uma curiosidade singular.  
Essa curiosidade e interesse cres-  
ceu mesmo, porque não dizer, de-



Bello, keeper do River  
Plate

pois que o "soccer" portenho en-  
gajou varios "cracks" nacionaes, citan-  
do-se dentre elles Pelronillo, seu ma-  
no Waldemar e o famoso Domingos  
da Guia, que defendendo o Boca Ju-  
niors, sagrou-se campeão, título já  
conquistado no Uruguay e no Brasil.

Domingos tornou-se mesmo um  
ídolo das hinas, que ainda agora la-  
mentam sua ausencia forçada.

Os quadros que disputam o cam-  
peonato argentino de 1936 soffreram  
modificações notaveis. Para que os  
leitores d'O JORNAL estejam ao par  
das mesmas, perfilamos em seguida  
os varios esquadrões:

RIVER PLATE — Bello; Vasini e  
Cuello; Santamaría, Minella e We-  
glicker; Dambrasi, Castillo, Rongo,  
Moreno e Perner.

BOCA JUNIORS — Yustich; Wil-  
son e Zetelli; Gonzalez, Varallo, Be-  
nitez, Caceres e Ori.

PLATENSE — Gatti; Ibanez e  
Blanco; Fernandez, Spitzale e Pajoni;  
Campiongo, Sanchez, Mezard, Pe-  
rez e Beristain.

INDEPENDIENTE — Cuello; Fa-  
zio e Coletta; Ferrer, Corazzo e Ma-  
rinez; Nalino, Mata, Erico, Demaria e  
Zorilla.

RACING — Novara; Gonzalez e  
Scarcella, Garcia, Danil e De Mare;  
Gualta, Zito, Barrera, Scopelli e Gar-  
cia.

CHACARITA JUNIORS — Bottyan;  
Santá e Iribarren; Duchini, Zava e  
Garcia; Gaspari, Palomino, Cascio,  
Juarez e Barazza.

VELEZ SAKSFIELD — Rotman;  
Forrester e De Sá; Magglio, Spinel-



Garcia, um dos atacantes  
do San Lorenzo

vajas e Colombo; Medrano, Benav-  
to, Fassora, Sosa e Belmonte.

TIGRE — Bermudez; Blanco e Su-  
co; Valdatti, Videla e Dubinas; Guel-  
venzu, Moyano, Quirga, Barralla e  
Atherino.

## O RAID AUTOMOBILISTICO RIO-MONTEVIDÉO

O delegado especial do Centro Au-  
tomobilistico do Uruguay, sr. Ar-  
tur P. Vica, fará na proxima terça-  
feira, 22 do corrente, ás 11 horas,  
na sede da Associação de Chronistas  
Desportivos, uma conferencia sobre a  
projectada corrida Rio-Montevidéo,

## Sports em Niteroy

O inicio do campeo-  
nato de volleyball da  
C. B. D.

RELAÇÃO DOS TEAMS QUE JOGA-  
RAO, HOJE, NO RINK DO CLUB  
DE REGATAS ICARAHY

Hoje, ás 20 horas, no rink do tra-  
dicional Club de Regatas Icarahy,  
será effectuado o torceio initium do  
campeonato feminino de volleyball,  
instituido pelo Departamento Auto-  
nomo de Basketball da Federação  
Metropolitana de Desportos.

Estão inscricas nas seguintes atle-  
tas do bello exco:

Club de Regatas Icarahy: Elvira  
Mary Homa — Heliana Machado Vi-  
eira — Yeda Victor do Espirito Santo  
— Maria Elza de Souza Fraga —  
Léa yvia Ferreira Freire — Stella de  
Bastos Mello — Myrtila Victor do  
Espirito Santo — Ruth Barbosa Gi-  
nosella — Maria Hacerlar — Ju-  
rap da Cunha Andrade — Clarisse  
Machado Vieira.

Club de Regatas Vasco da Gama:  
Laciana Silva — Helene Lopes — Do-  
mingues — Marcondes Soares — Lu-  
cyr Burckle — Osminda Gonçalves —  
Ruth Teixeira — Odete Nogueira e  
Culina de Oliveira Santos.

São Christovão A. Club: Thereza  
Rodrigues — Yvoneia Gomes —  
Lúcia Braga de Souza — Maria Te-  
xeira Mendes — Odete Rodrigues  
Duarte e Maria de Lourdes Teixeira.

Praia das Fleixas Club: Stephania  
R. Paiz — Maria Ventura — Hil-  
da Teresa Valtieri — Maria Candida  
Villola — Norma Peixoto de Oliveira  
— Helena Pereira acente — Lair Pe-  
reira — Nice Peixoto de Oliveira —  
Lydia Maria de Siqueira Souza — Ge-  
ralda Tavares de Lacerda — Celia  
Rocha.

Sport Club Vallim: Ruth Couto —  
Grissio — Almir Couto — Odete Val-  
lim da Silva — R. L. Rabello —  
Fernanda Silveira — Zelinda Fran-  
co — Arnalda Silveira — Arica Guor-  
ra.

Os jogos, que serão iniciados ás  
20 horas, como acima foi dito, o de-  
cerarão á seguinte escala:

1.º — Icarahy x S. Christovão —  
Juizes do Praia das Fleixas.  
2.º — Praia das Fleixas x Vallim —  
Juizes do Icarahy.  
3.º — Vasco x vencedor do pri-  
meiro — Juiz do Vallim.  
4.º — Vencedor do 2.º x vencedor do  
3.º — Juizes esse-huns no momento  
de commun acordo.

Terminados os encontros, a direc-  
ção do glorioso gremio de Niteroy,  
offerecerá á senhoria, á nos direc-  
tores dos praxios disputantes, e,

## O regresso do sr. Pitta de Castro

O seu proximo relatório sobre a actuação  
— sportiva brasileira e mundial

SANTOS, 18 (O JORNAL) — Flo-  
riano Corrêa, o competente techni-  
co dos lusos, acaba de conceder aos  
"Diarios Associados" uma entrevis-  
ta altamente palpitante.

Falando com a sua habitual tran-  
quilidade, Floriano declarou o se-  
guinte:

"A A. A. Portuguesa é hoje, sem  
favor, um dos maiores clubs de São  
Paulo. Optimo campo, installações  
perfeitas, direcção magnifica do jo-  
ralista Alberto de Carvalho e, além  
de tudo, possuidora de um quadro  
de football de primeira ordem. Es-  
tamos em 2.º lugar no campeonato  
da Liga Paulista, logo atrás do Co-  
rinthians, o unico que até agora  
nos venceu.

O nosso cartel não poderá ser  
mais expressivo: Santos 1x1, Corin-  
thians 1x2, Palestra 1x0, S. P. R.

hem assim, a direcção da Con-  
fderação Brasileira de Desportos, uma  
mesa de doze.

O jogo do Praia Club  
contra os Lanceiros  
de Villa Isabel

Hoje, no campo do Ilha Isabel, se-  
rá realisado o jogo de basketball en-  
tre os Lanceiros e o Icarahy Praia  
Club.

Para esse amistoso, o director de  
sports do Praia Club escalou o se-  
guinte quadro: Mariano, Ferreira,  
Pinto, Alecu, Decio, Baby, Luana e  
Seih.

Os atletas acima referidos deve-  
rão estar no campo do Villa Isabel  
às 20.30 horas, segundo o aviso que  
nós pedra transmittir ao treinador.

A exhibição da nova  
frotilla do C. R.  
Icarahy

Pel ro seu programma de festas  
do mez, o glorioso Club Praia de  
Icarahy realisará, amanhã, uma  
grande parada nautica em homena-  
gem ao seu estorçador presidente, dr.  
Claudio Victor, a quem deve sua  
melhoria: a garagem do Club de Re-  
gatas Icarahy.

Será pela manhã de domingo, par-  
tido as suavidades, devidamente  
uniformizadas, da esquadra de Ju-  
rijuca encaminhar-se-á pela praia  
de Icarahy, e rumando para o Club,  
fazendo, assim, uma bella demon-  
stração de sua frotilla, recentemente  
adquirida.

## A eterna juventude e seu segredo...

O rosto mantém ju-  
ventude eterna se  
fôr irrigado por sangue  
puro, e se este fôr le-  
vado por veias e arte-  
rias com plena elasticidade. O Regulador Sant'Anna, unido  
fêz de extractos vegetaes, é indicado  
para as regras anormaes, sendo um tónico  
efficiente do aparelho circulatorio. Faci-  
lita por isso, a circulação e purifica o san-  
gue. O remédio de uso local é inutil,  
pois não combate a causa. O segredo da  
saude e de um semblante sempre jovem é o

# REGULADOR SANT'ANNA

RS 1 HARRIS

## AUTOMOBILISMO MUNDIAL



Rosemeyer, o volante n. 1 do mundo e sua barata "Auto-Union"

Com expressivo flagrante, regis-  
tramos, ante-hontem, a victoria de  
Bernd, no Grande Premio da Ita-  
lia, disputado domingo ultimo em  
Monza.

Nessa competição, o volante da  
"Auto-Union" teve como maior ad-  
versario ainda uma vez, o "az" da  
"Alfa-Romeo", o famoso Nuvolari.

cuja posição foi sempre ameaçada  
por Dedlin, patrio do vencedor.

Como realçamos naquella regis-  
tro iligero, Rosemeyer que trium-  
phou na maior parte dos grandes  
premios do automobilismo europeu,  
arrebatoou em definitivo o título de  
"leader" de que Nuvolari era detor-  
tor.

Bernd Rosemeyer é agora o nu-  
mero 1 de todos os "rankings" or-  
ganizados pelos mesmos technicos,  
que ao ser iniciada a temporada de  
automobilismo que está a findar na  
Europa, consideravam o volante al-  
emão em inferioridade de condi-  
ções a Nuvolari, Varzi e Caracciola.

Na gravura os leitores do O JOR-  
NAL puderam apreciar Rosemeyer  
executando duas curvas perigosas  
— no que é perito, — sendo que na  
segunda, o carro de seu maior ri-  
val o acompanha de perto.

Vê-se ainda o actual campeão do  
volante europeu numa saudação,  
após o successo num dos grandes  
premios da temporada.

SENHORAS  
CAPSULAS DE  
APIOL-SABINA  
ARRUDA

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de  
MENSTRUÇÃO. Dist. Allemã.  
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS.

## O Torneio Initium da movei Federação Athletica Suburbana

A sua realização amanhã no campo do River

Transferido de domingo ultimo por  
motivo de mau tempo, a movei Fo-  
deração Athletica Suburbana, eni-  
da de creada para dirigir as actividades  
sportivas dos clubs suburbanos, fará  
realizar, amanhã, domingo, no cam-  
po do River F. C., á rua João Pi-  
nheiro, na Piedade, o seu Torneio  
Initium.

O interessante certamen sportivo  
que deverá ter inicio ás 13 horas, é  
aguardado com grande ansiedade pe-  
lo publico local, pois, irão novamen-  
te defrontar-se, se hem que de modo  
rapido, os clubs mais tradicionaes  
dos suburbanos, taes como Del Cas-  
tillo F. C., River F. C., Engenho  
de Dentro A. C., Modesto F. C.,  
Mavilis F. C., e outros mais.

Conscios das responsabilidades que

têm sobre os hombros, as direcções  
sportivas dos clubs concorrentes pre-  
pararam com todo o cuidado os seus  
quadros, reforçando-os com novos  
elementos, visto que desejam fazer  
uma estreia das mais brilhantes.

O inicio da disputa foi marcado  
para ás 15 horas, quando os con-  
curren-tes desfilarão perante as au-  
toridades.

O certamen vem sendo prepara-  
do de longa data pela Comissão  
Sportiva da citada Direcção, com  
o apoio integral do seu comman-  
dante e inspector, general José Pres-  
sosa Cavalcanti de Albuquerque.

LIVRARIA ALVES Livros colleccios  
e academicos  
RUA DO OUVIDOR N. 106

## Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO  
APPARELHO RESPIRATORIO

Higiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modella

Director: Dr. Valois Souto — Kalação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

25

26

27

28

# REVANCHE SENSACIONAL

## CHARRUA E MASCARA NEGRA, NA REUNIÃO DE HOJE, LUTARÃO SEM LIMITE DE ROUNDS

Charrua, o srlo que quer ser campeão do mundo, enfrentando Mascara Negra, em combate recente, foi vítima de um dos gestos habituais do lutador mascarado.

E praticado de tal forma, que a assistência inteira lançou ruidoso protesto, forçando a desclassificação do lutador inopinato: nos primeiros minutos de um combate que se apresentava extraordinariamente violento.

Hoje, como base de um excelente espetáculo, Mascara Negra e Charrua disputam um combate sem limite de "rounds", que só terminará com a vitória de um dos contendores, de forma nítida e insuspeita.

E' o acontecimento sensacional que serve de motivo essencial para mais uma das apreciadas noites internacionais do pavilhão da Feira de Amostras, que apresenta, ainda, mais três ótimos combates, todos equilibrados e atraentes.

Jenô Bogar, o grande técnico da temporada, enfrentará o original Roselli, um profissional que vem melhorando consideravelmente em sua técnica.

Pedro Brasil e Tatu, dois dos mais destacados concorrentes brasileiros, enfrentarão respectivamente Hoffmann e o gigante Caver Doone, oferecendo as duas primeiras lutas de um programa que possui tudo para ser sensacional.

## SEM REGISTRO

^ Liga Paulista exige o atestado liberatório de Tupan



Tupan, cujo registro ficou em suspenso

O JORNAL acentuou, ontem, que a Confederação Brasileira Desportos estudia a situação do passe para os jogadores de clubes filiados que se transferem para gremios profissionais.

Citamos mesmo os casos de Damasceno e Tupan.

Em complemento, podemos adiantar agora, por notícia recebida particularmente de Santos, que a Liga Paulista de Football resolveu tornar suspensa a inscrição do "crack" gaúcho, até que o Santos F. C. prove que Tupan não precisa de passe do Força e Luz, seu an-

tigo club, ou apresente o atestado liberatório do gremio das pampas. Esta decisão veio criar um caso delicado para o Santos F. C., que mantém há longos meses, o citado profissional, prescindindo, porém, do seu concurso a princípio, em virtude de uma contusão e agora pela decisão da entidade regional.

Como já dissemos, todavia, o Força e Luz, num elegante gesto de solidariedade, segundo adiantam do Rio Grande do Sul, não creará dúvidas em conceder ao Santos F. C. aquele atestado liberatório, que sempre negou a Tupan.

## Dois notáveis "out-riggers" a oito remos no Vasco da Gama

O seu preparo técnico para a grande regata dos campeonatos

O C. R. Vasco da Gama já organizou dois poderosos conjuntos de "out-rigger" a oito remos, para a disputa do Campeonato Regional.

Esses conjuntos depois de devidamente treinados disputarão uma eliminatória, cabendo ao vencedor a representação do club nesse tipo de barco.

Para que os nossos leitores possam aquilatar da pujança das duas equipes, damos abaixo a sua constituição:

Equipe branca: Engle Garfo, Claudionor Provenzano, Bellini, Gaucha, Ary, Oliverio, Chocolate e Joaquim.

Equipe preta: Bernardino, Fernando, Pará, Ri-

cardo, Djalma, Ernesto, Armino e Vicente.

A primeira destas equipes é formada exclusivamente por campees, enquanto a segunda é constituída dos melhores remadores feitos ultimamente no Vasco da Gama.

As eliminatórias entre estes dois conjuntos vão constituir um verdadeiro acontecimento no remo carioca.

Além desses possantes conjuntos, o gremio cruzmaltino já tem em preparo o seu representante de "skiff", que será Paschoal Rapuano, e de "double-skiff", que será formado pelos dois conhecidos "scullers" Manoel Corrêa e Adamar Pinho Gonçalves.

Os treinos estão sendo fiscalizados pelo diretor de remo sr. Rufino Ferreira, e a partir da próxima semana terão a assistência do sr. Jorge Jacinto, que para esse fim vai mandar uma embarcação para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

## A competição maxima do ciclismo

TERA' LOGAR AMANHÃ A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O campeonato brasileiro de ciclismo, que vamos assistir amanhã, promete uma disputa das mais empolgantes, em face das providências tomadas pela entidade promotora, a Federação Cyclística Brasileira.

As provas de que consta o certamen terão lugar no campo de S. Christóvão, sendo que as 8 horas terão início as preliminares do campeonato de velocidade, em que serão classificados os finalistas.

Às 14 horas, será dada a partida dos concorrentes ao Campeonato de Resistência, cujo percurso é de cem kilometros.

A PARTICIPAÇÃO DOS OLIMPÍCOS

Em sua ultima reunião, a Federação Cyclística Brasileira decidiu que os ciclistas Ferrer, Dertonio, Hermogenes Netto e José Magnani, que integraram a representação nacional nos Jogos Olímpicos de Berlim, podiam ser incluídos na representação das entidades a que pertencem, sem prejuizo dos elementos já selecionados.

ENTIDADES CONCURRENTES

Pela Federação Cyclística Brasileira foram recebidas as inscrições das seguintes entidades, todas filiadas à entidade nacional: Liga Carioca de Ciclismo (Distrito Federal), União Cyclística Fluminense (Estado do Rio), Liga Mineira de Ciclismo (Minas) e União Cyclística Bandeirante (São Paulo).

JOIAS

Comprim-se de ouro, prata e platina pelos melhores preços

JOALHERIA LEÃO

R. 7 de Setembro, 180 - Tel. 22-534

# A PORTUGUEZA, DE SANTOS, em pleno apogeu

Derrotada unicamente uma vez no campeonato — Brilhante trajetória

A palavra de Floriano Corrêa sobre o sucesso das actuações dos lusos

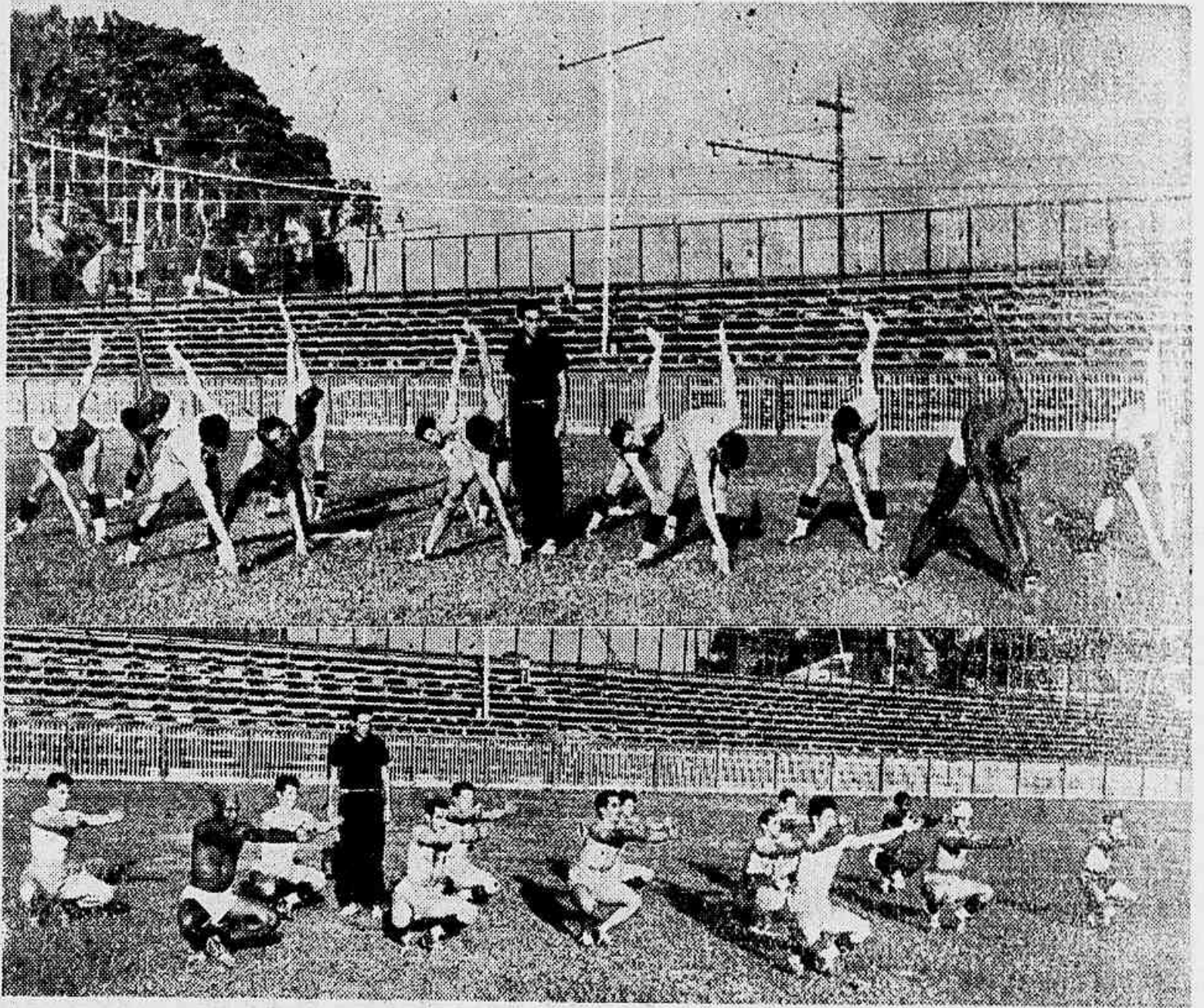
Da Europa, onde fôra para assistir os Jogos Olímpicos de Berlim, regressou, ontem, ao Rio, o bordo do "Asturias", o sr Pitta de Castro, chefe da Censura Teatral da Polícia Civil, que aproveitou a sua permanência no Velho Mundo para fazer um aprofundado estudo das organizações esportivas dos principais países.

Em Berlim, o Sr Pitta de Castro esteve em contacto com as mais altas autoridades governamentais e esportivas da Alemanha, França, Itália e de outros países. Ao desembarque do chefe da Censura Teatral compareceram diversas personalidades do mundo oficial e, aproveitando uma ocasião que se nos offereceu propicia, obtiveram do sr Pitta de Castro as seguintes informações:

Tive ocasião de estudar com interesse e atenção, os órgãos esportivos mundiais mais bem organizados e dirigidos. Apresentarei ao sr. chefe da Polícia um relatório com um estudo do que já se faz na Europa no tocante ao controle oficial dos sports.

Vi o que ha de mais grandioso e vivo nas Olympiadas elementares de todo o mundo para estudar. A adaptação dos melhores sistemas ao Brasil, somente irá beneficiar o sport nacional.

No meu relatório, procurarei estudar o que se passa nas nossas organizações, divididas por uma luta que chegou a ter repercussão na Europa.



Sob as vistas de Floriano Corrêa, os profissionais da Portuguesa treinam com afinco e dedicação

# A VICTORIA DO CORINTHIANS SOBRE O YPIRANGA

JOSE', O NUMERO UM EM CAMPO — OS QUE BRILHARAM — UMA REPORTAGEM DETALHADA SOBRE A ESTRÉA DOS CORINTHIANOS

S. SALVADOR, 13. (Agência Meridional, por Fimelma Netto, representante da imprensa junto à delegação do Corinthians).

O Corinthians derrotou o Ypiranga por dois a um. Foi a estreia da equipe paulista em campos bahianos. Para os que acompanham com interesse, concentrando o des-

ponto de vista técnico, mais ilustrado por segredos aspectos de entusiasmo é accentuada vivacidade de homens que se degradavam. JOSE', O NUMERO UM DO CAMPO.

O Ypiranga, com evidente padrão

de jogo inferior ao dos visitantes e tendo uma classe ainda mal definida, não podia fazer milagres. Recorre então à vontade de ferro dos seus homens. E com essa terrível e perigosa arma conduziu a partida de molde a dar a falsa sensação de

poder suplantar o "onze" da Paulicéia. Para tanto, teve um ataque que conseguiu incursionar frequentemente no território corinthiano. O numero de ataques dos locais foi decididamente maior ao que se observou do lado dos paulistas. Mas

duas coisas concorreram para que essa superioridade de ofensiva não surtisse o desejado effeito. Antes de tudo, a linha de frente bahiana esteve destituida, do integral senso técnico da marcação de tentos. Atirou sempre com falhas na pontaria, precipitação e escassa pericia. Muitos desses shots foram ter a cidadela guardada por José.

Muitos, porém, que constituiram a maioria foram atirados a esmo para longe do posto maximo paulista. Esse é um motivo para justificar a nossa asserção. Outro é o seguinte: Corinthians teve mais defesa do que o seu adversário. Dahl aquelle duelo de defensas e ataques dar aquelle resultado. O Corinthians mesmo actuando abaixo de suas possibilidades, teve mais hegemonia de quadro. Mais homogêneo, mais consciente de seus passos no grando, soube construir uma vitória, em que não resultou duvida alguma.

Através os oitenta minutos de luta viu-se um homem que jogava com habilidade e proficiência admiráveis. Sem exagero mesmo, era um portento na cancha. Tratava-se de José. O "megayr" do Corinthians foi felicissimo em sua actuação. Confrontando as suas ultimas destacadas exhibições, pôde fazer uma série de defesas que o collocaram como o melhor fora jogado que estiveram lutando.

COMO ACTUARAM OS OUTROS Jahú teve uma tarde de esplendor. Conseguiu sempre fazer-se dentro de um terreno de absoluta segurança. Teve o "colored" em Carlos, um companheiro que soube sem media energia de jogo vigoroso. Brandão appareceu muito no principio da partida, tendo decaído bastante na phase derradeira. Munhoz fez tudo o que podia tendo uma vez outra abusado do corpo. Teixeira não esteve em destaque, mas também não andou completamente errado, tendo feito alguns bons centros. Tedesco que o substituiu não teve oportunidade de actuar em relev. Carlos não foi um elemento muito util. Telesco também visado, que se achava, pela torcida, não poud fazer cousas maravilhosas.

Dois tentos bem concebidos e marcados com aquella "sui generis" habilidade do paranaense, deram-lhe algum destaque. Ratto foi um trabalhador incansavel. Movimentou-se continuamente. Nem sempre foi feliz, mas teve uma actuação louvavel.

COMO ACTUARAM OS JOGADORES BAHIANOS Nova, Azevedo, Walter, Silvino e Didi foram os jogadores que mais agradaram.

OS QUADROS E OS TENTOS Os quadros foram os seguintes: Corinthians: José — Jahú e Carlos — Janga, Brandão e Munhoz — Teixeira (depois Tedesco), Carlos, Telesco, Ratto e Wilson.

Está sem emprego?

Offereça seus prestimos pelos

"ANNUNCIOS CLASSIFICADOS"

do O JORNAL

Telephones:

42-3771 — 42-3511

A proxima festa de pugilismo no C. R. do Flamengo

Pelos preparativos que a direcção de pugilismo do C. R. do Flamengo está tomando para a sua proxima festa, a realizar-se quarta-feira, 23 do corrente, das 21 horas em diante, é de se prever que a mesma offereça um successo completo, satisfazendo a todo o quadro social rubro-negro.

Já está sendo confeccionado o respectivo programma, o qual será dado a conhecer dentro de pouco tempo. Nessa festa, o ingresso dos associados do Flamengo será feito com a apresentação da carteira social e o recibo de setembro, sendo o traje determinado: de passeio.

## O CRUZEIRO

é a revista brasileira que melhores reportagens publica das Olympiadas de Berlim, porque possui um serviço especial de photographias, similar ao das melhores publicações do mundo. No numero desta semana, duas dezenas de flagrantes sensacionais de natação e outros sports. Assista ao maior meeting athletico de todos os tempos lendo

## O CRUZEIRO

Em todos os pontos de jorças — 1\$000.

Ypiranga: Nova — Gregorio e Silvino — Azevedo, Henrique e Walter — Gillo, Didi, Orlando Camargo, Janga e Jubarão (depois Mantegani).

O team bahiano jogou com o reforço de Gregorio, do Botafogo, e de Henrique e Jaguarão, do Brasil.

OS JUIZES

Dois foram os juizes que dirigiram a partida. Francisco Palm conceitua apitar. Esteve 13 minutos com o apito. Depois cedeu a Augusto Nova.

No segundo tempo, voltou Palm a ser o dirigente da pelia.

Amhos pecaram por graves erros, marcando mal os impedimentos e tendo um modo de assinalar os excessos pouco aconselhavel, não conseguiram, de accordo com as regras.

Varias faltas, de uma lado e de outro, não foram cobradas.

